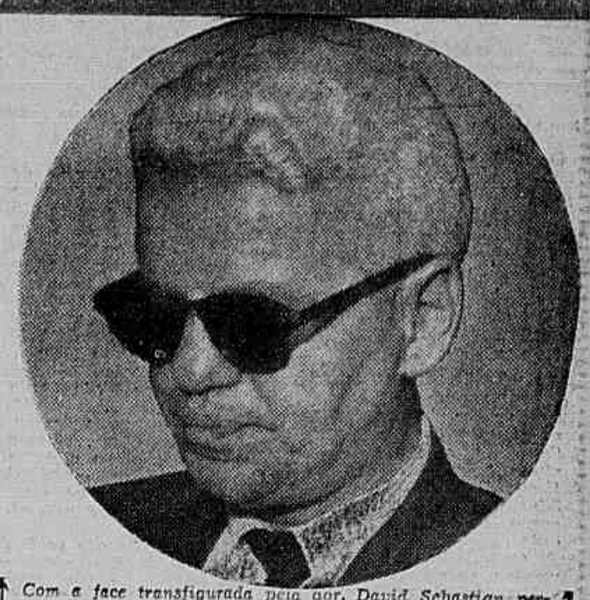
Hoje às 13 Horas, o Entêrro da Inesquecível Cantora

O Povo Velou Durante a Tarde e Tôda a Noite o Corpo da "Embaixatriz do Samba" — Cenas Indescritíveis Diante do Esquife — Dezenas de Pessoas Desmaiaram — O Velório Dos Velhos Amigos — A Emocionante Homenagem da Velha-Guarda: "Adeus, Batucada", em Ritmo de "Marcha-Rancho" — (Leia Reportagem Nas Páginas 2 e 8 Dêste Cad.)



Com a face transfigurada pela dor, David Sebastian permaneceu ao lado do corpo de sua espôsa, sem dar uma só palavra, em só queixume.

TIRAGEM: 81.030 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 13 de Agôsto de 1955 — N. 1.272

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

SUA ALEGRIA VENCEU A MORTE

A vontade que a gente sente é a de não dizer adeus. Adeus é separação, é distância, é o fim. Mas a imagem que guardamos de Carmen é a da sua alegria. Não é uma visão da morte, mas uma imagem da vida. Pela sua vitalidade, sua vibração, sua graça e sua plenitude humana, Carmen sempre foi uma antítese da morte, uma lição de fé e otimismo, um perêne milagre de renascimento. Por isso o adeus que hoje dizemos a ela não é uma despedida. E' uma promessa de volta, para um convívio eterno.

A hora em em que ULTIMA HORA estiver circulando, o corpo de Carmen, carregado nos braços do povo, entre lágrimas e canções de saudade, estará a caminho do túmulo. Não haverá batucada nas ruas. O samba está de luto, como dizia o velho Noel. Haverá canções em funeral. Homens, mulheres e crianças chorarão sôbre seus restos mortais, embora sua face esteja serena, como quem dorme.

Mas a vontade que se sente é a de não dizer adeus.

Como se ainda esperássemos a sua volta, como se quiséssemos também renascer das próprias cinzas de nossa tristeza. Porque, com a morte de Carmen, a verdade é que nós todos morremos um pouco. Nós, os seus amigos e admiradores e a cidade que ela amava.

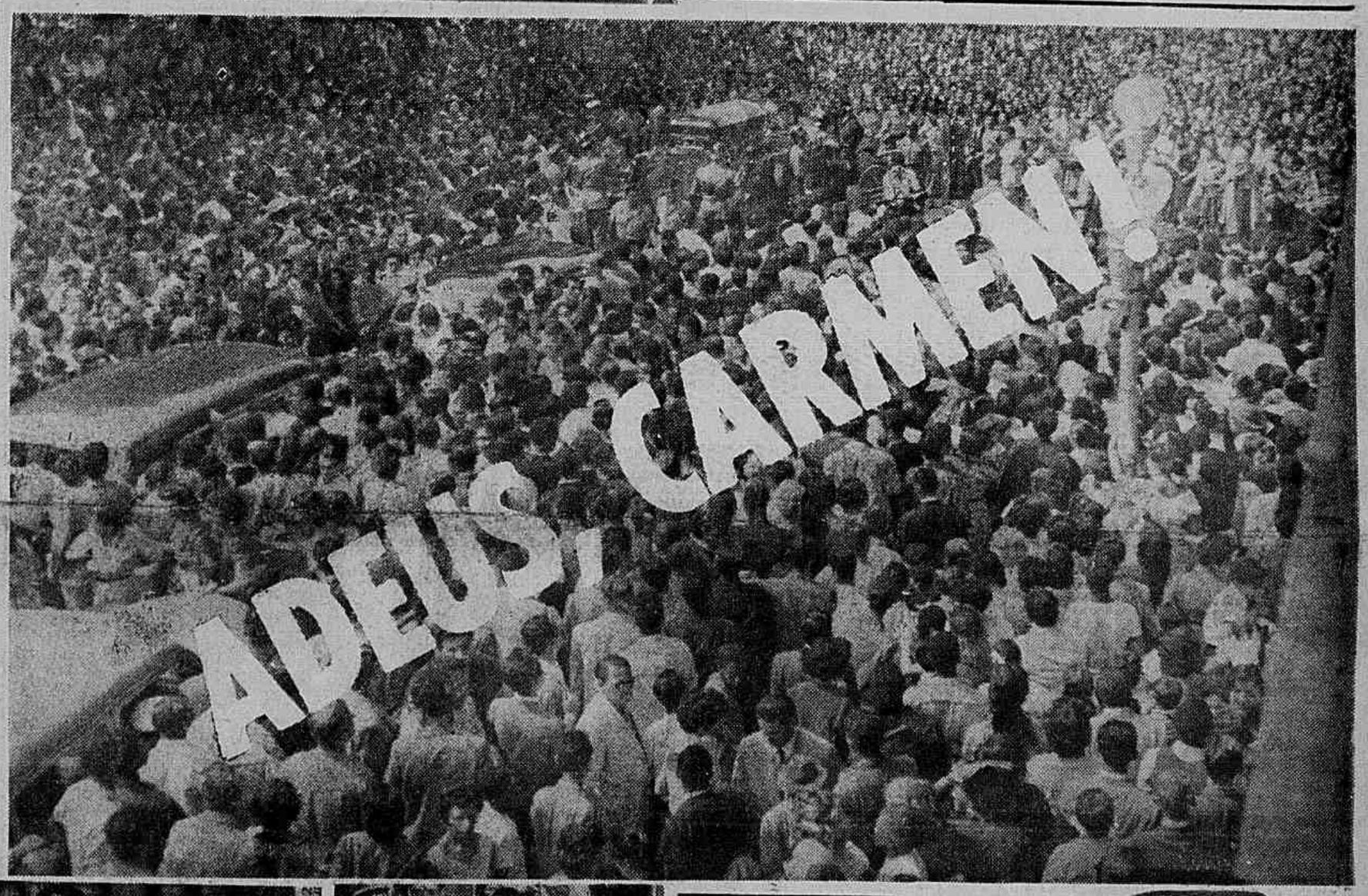
Aquela alegria menina de olhos azuis que um dia emergiu da humildade de uma pobre rua carioca para a glória do mundo, para as luzes da fama universal, hoje retorna com os olhos sem brilho, o gesto parado, a face inerte, muda e fria, à terra que se cobre de crepe para recebê-la.

Entretanto, mais forte que a presença da morte é a vitória de sua vida, os sucessos que obteve, os aplausos que recebeu, a consagração que alcançou. Nenhuma outra estrêla do Brasil subiu tanto, foi tão alto no céu da glória. Carmen realizou plenamente seu destino de artista.

Sua glória é também a nossa glória. Por isso nosso adeus não é tão triste.

Carmen está conosco para sempre. Agora ela não partirá n u n c a mais. Cumpriu a sua promessa.

Veio ao encontro de seu povo, de seus companheiros de seus velhos amigos. Dessa vez não haverá despedida. Descansa em paz, querida amiga.



Carlos Galhardo, que surgiu quando Carmen já era "estrêla" de primeira grandeza, não esqueceu a amiga e companheira dos velhos tempos.

"Black-Out" é da nova geração. Quando Carmen deixou o Brasil êle era garôto. Mas admirador da maior sambista brasileira, que agora emudeceu para sempre.

O animador Manoel Barcelos, como presidente da A. B. R., levou à "pequena notável" o adeus de todos os radialistas

O sr. Salomão Filho, presidente da Câmara Municipal, quando contemplava o rosto de Carmen pela última vez.

PARA O POVO CANTAR NO ENTÊRRO DE CARMEN

Hoje à tarde, durante o entêrro de Carmen, o samba estará em funeral. A brejeirice e a vivacidade das músicas interpretadas pela inesquecível cantora transformam-se hoje em cânticos de dor e de saudade.

Entre as homenagens programadas para o sepultamento de Carmen Miranda, está a que lhe prestarão seus velhos companheiros, o pessoal da Velha Guarda, artistas que com ela conviveram e que tanto a amaram. Eis aqui a letra do samba "Adeus, Batucada", um dos primeiros sucessos de Carmen, e que será cantado, em orquestração especial durante o trajeto do corpo até o cemitério de São João Batista:

Adeus, adeus!
Meu pandeiro de samba
Tamborim de bamba
Já é de madrugada!
Vou me embora, chorando,
Com o meu coração sorrindo
E vou deixar todo mundo
Valorizando a batucada.

Em criança eu vivia sonhando
Acordava estava tristonha, chorando
Via que se perde no mar
Só se encontra no fundo!
Samba a mocidade
Sambando se goza êste mundo

Do meu grande amor
Sempre eu me despedi sambando!
Mas da batucada agora me despeço chorando
E guardo no lenço esta lágrima sentida
Adeus, batucada!
Adeus, batucada querida!

O velho e querido Almirante não resistiu ao ver Carmen sem vida, e chorou amargamente a sua e a nossa "pequena notável".

REVISTA DOS JORNAIS

SÁBADO, 13 DE AGÔSTO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

O Golpe

Finalmente, chegamos à proclamação da República, na "História de Chimelos", do velho Viriato Corrêa, na "A Noite", e o golpe não veio. Nem era possível vir, pois as condições são diversas... Nem há o objetivo revolucionário, nem o apoio das ruas, nem uma questão militar...

A República saiu, pois tudo lhe era favorável. A ânsia de renovação, a caduquice do Imperador, a perseguição do Govêrno ao Exército e, por fim, a intriga do Ouro Preto... A intriga de Ouro Preto foi logo no estopim!

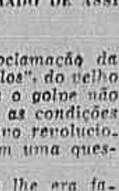
O Imperador estava certo de que falando ao Deodoro tudo tornaria aos eixos, depois do Gabinete no chão .. O Deodoro estava certíssimo de que falando ao Imperador, tudo continuaria bem, com o Exército arrimando de cima... Mas o visconde de Ouro, com raiva de Deodoro, lembrou a Pedro II que devia convidar para chefe do novo Gabinete o terrível Silveira Martins, inimigo acérrimo do chefe do golpe, coisa que o Imperador não sabia. A notícia correu veloz pela cidade.

Quando Benjamin ouviu de Deodoro que falando ao Imperador, de quem era amigo, tudo se arranjaria, sem a República, imediatamente transmitiu-lhe maliciosa versão. Deodoro pulu da cama e, mesmo sem bomba de Dyspne-Inhal, passou a sua velha asma. Pegou da pena e assinou a proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil! Assim, o golpe militar ganhou conteúdo revolucionário...

Lendo a História de Chimelos, do Viriato, sôbre o 15 de novembro, até o Eleivino desistiu da aventura. Verificou que, afinal, não é tão fácil assim mudar o sentido das coisas, o rumo da vida política do país. É preciso pelo menos que hajam um caduco, um intrigante, um malicioso e um temperamental da fibra e da altitude de Deodoro! E condições objetivas e subjetivas favoráveis!

Se Eleivino desistiu, aceitando o lugar de ministro no Tribunal de Contas, é porque o golpe não virá! Nem agora, nem depois do frio!...

É Demais! . . .



O Corvo vem, na "Tribuna de Imprensa", provocando os chefes militares e os líderes políticos para o golpe. Diz êle:

"Quando mais enfraquecida estiver a estrutura do Estado e da sociedade pela (...) covardia dos chefes militares em assumirem sua parcela de responsabilidade nas decisões supremas, a incapacidade dos líderes políticos para compreenderem as novas tarefas" etc., etc. e tal.

Irrita-se o asa negra por que nem os militares nem os políticos querem executar as tarefas que êle lhes transmite no sentido de porem a procissão na rua! E chama-os de covardes e de incapazes!

E' demais, ou não é?

Respeito às Urnas

Garante no "Diário da Noite", o nosso amigo Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Atayde que Juarez honrará o pronunciamento das urnas. Nas suas quatro polegadas de prosa antológica, diz o acadêmico de Caruaru:

"Seja quem fôr: João Goulart, Juscelino, Plínio ou Ademar, uma vez consagrado nas urnas pela maioria dos votos, deve subir ao govêrno".

A coluna do Belarmino, abrindo a 4.ª página do "Diário da Noite", é uma flâmula pró-Juarez. Assim a sua palavra se reveste da autoridade necessária para confiarmos no que êle assevera como tendo saído da bôca de seu candidato:

"Qualquer que seja, o pronunciamento soberano das urnas, deve ser respeitado."

Juarez fala em tese, pois assim é que fica bem a um candidato da seriedade do antigo "tenente". Depois, o Belarmino é acadêmico e não ia cobrir com o seu vistoso chapéu de dois bicos um candidato menos austero. Ouçamos, agora, o que diz o colunista, nesta sentença em que a sabedoria aflora em cada palavra:

"As eleições existem para verificar quem representa a maioria, ou seja o princípio sagrado da legitimidade nos regimes democráticos".

Belarmino é sincero! Juarez também! Podemos, portanto, ir às urnas que o nosso voto não será em vão!...

Papagaio!

O All Right no "Correio da Manhã" conta que o Armando Câmara que venceu o Jango no pleito do Rio Grande do Sul para senador, pode ser uma grande cultura, mas até hoje não deu nada, nem um discurso, nem um parecer, nem um aparte, na qualidade de representante do povo gaúcho. E' a maior decepção do Aderson, desde seus primeiros anos de repórter...

Lembra êle o que dizia o João Barafunda (o panfletário Coelho Cavalcanti) sôbre os gaúchos. Observava o Barafunda:

"Tu podes ter o talento que tiveres, escrever como Camilo, ter a ciência de Teixeira Mendes, ser um artista, um poeta, um estadista, se não souberes discursar, no Rio Grande, tu és um burro".

Comenta, então, o All Right com ironia:

"Noto, já agora, que também no Rio Grande a época dos gigantes da oratória está ultrapassada. O caso do sr. Armando Câmara deu-me essa certeza."

E' melancólico!

Porém, Aderson, se o Rio Grande preferiu o taciturno Armando Câmara ao jovial João Goulart, é porque queria um representante mudo, uma espécie de réplica fulminante ao gaúcho descrito pelo João Barafunda. Não era o que você esperava, está bem; mas é o que convém ao facciosismo borocochó da velha política dos pampas!...

Não tenha dúvida! E um bom "week-end"...

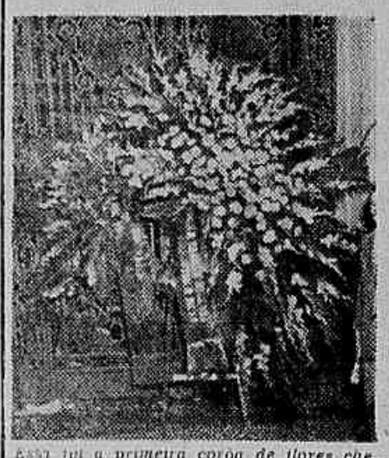
O.M.

HOJE, ÀS 13 HORAS, O ENTÊRRO DA INESQUECÍVEL CANTORA

Adeus, Carmen!

O Povo Velou Durante a Tarde e Tôda a Noite o Corpo da "Embaixatriz do Samba" — Cenas Indescritíveis Diante do Esquife — Dezenas de Pessoas Desmaiaram — O Velório Dos Velhos Amigos — A Emocionante Homenagem da Velha-Guarda: "Adeus, Batucada", em Rítmo de Marcha-Rancho

O povo carioca ofereceu um espetáculo de profunda emoção, durante a tarde e tôda a noite de ontem, na Câmara Municipal, ao prestar as homenagens de sua saudade a Carmen Miranda, glória de nossa música popular. Milhares de pessoas, formando filas intermináveis, que circundaram todo o quarteirão da Cinelândia, (Ruas Evaristo da Veiga, Senador Dantas, Álvaro Alvim, Alcindo Guanabara e Praça Floriano) desfilaram



Essa foi a primeira coroa de flores chegada ontem à Câmara dos Vereadores. Enviou-a a R. C. A. Victor.

diante do ataúde em que se encontra exposto o corpo da "pequena notável". Eram homens e mulheres, velhos e crianças, que iam levar o seu último adeus àquela que por muitos e muitos anos atuou com sucesso nas grandes capitais do mundo, cantando o ritmo quente e dolente do bôsso samba. Por diversas vêzes houve atritos entre soldados da Polícia e pessoas do povo que queriam a todo custo invadir, em massa, o recinto da Câmara dos Vereadores.

Presença Dos Amigos

Depois de acompanharem o esquife, desde o Aeroporto do Galeão, também foram ver o corpo da nossa querida Carmen os amigos do passado. Amigos como Dorival Caymi, Ari Barroso, Almirante, Pixinguinha, Ismael Silva, Barbosa Júnior, Lamartine Babo, Ataulfo Alves e outros, muitos outros, além dos presentes das novas gerações, de artistas do rádio, do teatro, e do cinema nacional, como Zilda do Zé, Blecaute, Manoel Barcelos, presidente da A. B. R. e inúmeros compositores.

A Palavra de Russo

Russo do Pandeiro estêve ao lado de Carmen de 1947 até 1951, nos Estados Unidos. A "pequena notável" assistiu as apresentações de Russo em Nova York e disse que viria buscá-lo para filmar em Hollywood. De fato, pouco depois Russo era chamado para atuar na película "Copacabana". Sôbre a morte de sua colega, disse Russo: "Foi um choque brutal e inesperado. Há poucos meses, quando ela estêve no Brasil, passeamos por diversos lugares, fomos juntos ao "Baile do Rádio" e ela me disse que voltaria breve. Ninguém esperava êsse infausto golpe."

Atuação do Pôsto de Emergência

De 6 em 6 horas, dois médicos e 6 enfermeiros do Pronto Socorro revezavam-se no Pôsto de Emergência instalado numa sala da Câmara para atender às pessoas que desfilavam diante do corpo de Carmen. Desmaios e gritos foram ouvidos de vez em quando. Mais de uma centena de casos de choques emocionais e nervosismo foram registrados, sendo que houve um grave: suspeita de infarto do miocárdio. O Pôsto foi instalado pelo Hospital de Pronto Socorro. A "pequena notável", envolvida em um manto vermelho, com uma blusa branca por baixo, mãos cruzadas, recebe o último adeus da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

"Um Grande Coração"

A um canto de uma das salas do Legislativo carioca, Oscar Miranda, irmão da criadora de "Taí" sensivelmente abatido e cansado, conversava com Ismael Silva e Blecaute. E em meio a conversa revelou:

— "Para Carmen todos nós, mamãe," Aurora, eu, Amaro, Cecília e os sobrinhos Carmen, Maria Paula e Gabrielzinho, éramos iguais, e de onde estivesse sempre telefonava, já que seu tempo era muito pouco para poder escrever. Mas mamãe, que a acompanhava em todos os lugares sempre escrevia. E não cansava de afirmar: "Carmen é incansável. Sua emoção e vibração diante do trabalho são coisas fora do comum. Ela está dentro do próprio samba. Jamais abandonará o êxito."

E Oscar, falando com vagar, continua a palestra:

— "Ela era uma santa para os necessitados. Um grande coração. Há pouco, quando estêve no Brasil, distribuiu muito para aquêles que foram lhe pedir auxílio. Carmen era um sucesso no mundo. Viajou 16 vêzes de ponta a ponta os Estados Unidos, conheceu todos os países sul-americanos, foi a França, Itália, Hungria, Estocolmo, Bélgica e muitos e muitos países da Europa. A seu lado mamãe pedia sempre que descansasse. Mas era inútil."

Morta Como Queria

A uma pergunta Oscar respondeu que a família jamais procurou saber a fortuna exata de Carmen. A propósito, Ismael Silva tomou a palavra para dizer:

— "Não havia alguém em má situação financeira perto de Carmen. Me recordo de que, certa feita, ela foi atuar no programa de um companheiro da velha-guarda. Ao terminar seu número, e na hora de receber o pagamento do "cachê", o compositor falou: "Carmen estou mal de vida". E ela não teve dúvida. Entregou-lhe o que ganhara."

Oscar Miranda, nesse momento, retomou a palavra para dizer que dezembro seria o mês de seu retôrno definitivo ao Brasil.

Dezenas de Coroas

No interior do saguão da Câmara Municipal estão espalhadas dezenas de coroas, enviadas por amigos e admiradores. Entre estas conseguimos destacar as de Sinval Silva, Joãozinho da Goméia, Magalhães Júnior, Heber de Boscoli e Iara Sales, irmãos Tapajós, Consulado do Brasil em Los Angeles, da Rádio Mairink Veiga, Virgínia Lane, Carlos Galhardo, do Sindicato dos Músicos, do senador Ademar de Barros, da Câmara Municipal, da Prefeitura, do corpo de baile do Teatro Municipal, do sr. Joaquim Rolla, da RCA Victor, de Josué de Barros, Betinho e família, de Gilda de Abreu e Vicente Celestino, da Emprêsa Pascoal Segreto, do Govêrno do Estado do Espírito Santo, da Odeon Discos, da Casa Neno e uma da Federação das Escolas de Samba do Brasil, com um pandeiro ao centro, e as palavras: "Homenagem do samba a Carmen."

Homenagem do Bando da Lua

Enquanto o povo desfilava diante do esquife de Carmen, o novo "Bando da Lua", colocado em baixo da estátua de Floriano Peixoto, acompanhado pelo povo, tocava o primeiro sucesso da "pequena notável": a marcha de Joubert de Carvalho: "Taí".

A Polícia e os Mausoléus

As autoridades policiais deverão, ao que estamos informados, determinar um severo policiamento, hoje, no Cemitério de São João Batista, a fim de coibir os abusos de indivíduos desclassificados, que, aproveitando a grande massa popular, propositadamente danificam, os mausoléus, conforme acontececeu no enterro de Chico Alves. Essa medida que a polícia, certamente, tomará, tem a sua justificativa por duas razões: se de um lado o custo de um mausoléo é altíssimo, por outro, trata-se de um objeto de profunda significação para os parentes dos que ali estão enterrados.

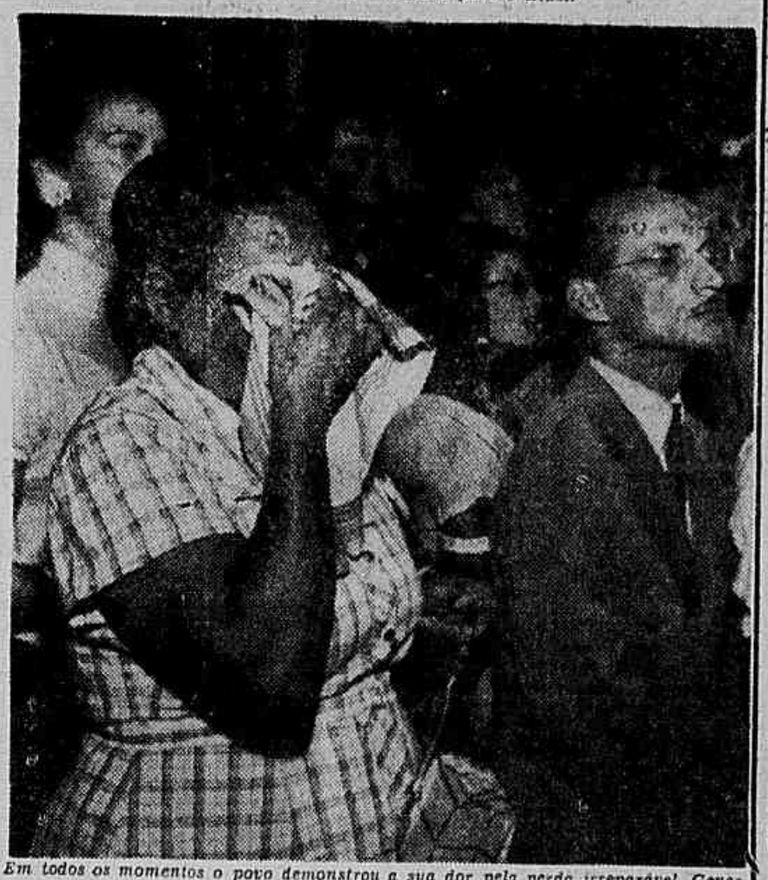
Sepultamento às 13 Horas

Durante tôda a madrugada de hoje o povo continuou em fila para ver o corpo de sua querida cantora.

Às 13 horas em ponto, sairá da Câmara o esquife com o corpo de Carmen e em cortejo a pé, acompanhado pela Banda da Guarda Municipal tocando o samba "Adeus Batucada" em ritmo de marcha-rancho, seguirá para o Cemitério de São João Batista, onde a "pequena notável" será sepultada. Carmen ficará ao lado do túmulo de seu pai. Como último adeus, além de outras autoridades, falará o Frei Varanda, grande orador Sacro e amigo dos radialistas.

Doente Dona Maria Emília

Dona Maria Emília, genitora de Carmen Miranda, já não tem mais lágrimas. Encontra-se seriamente adoentada e bastante cansada. Como se sabe, a mãe de Carmen Miranda viu de perto a morte de sua filha e desde sexta-feira da semana passada vem assistindo a trasladação do corpo de Carmen dos Estados Unidos para o Brasil.



Em todos os momentos o povo demonstrou a sua dor pela perda irreparável. Cenas como a do cliché, se registravam a cada passo.

15.000 ESCOTEIROS DE TODO O MUNDO NO VII JAMBOREE

Correspondente de ULTIMA HORA Vai Realizar Ampla Cobertura na Reunião Internacional Dos Escoteiros — Escoteiros de Jeep Para o Canadá — 10 Escoteiros Sob a Chefia de Carlos Gusmão e César de Sá Carvalho

15.000 escoteiros de quarenta e cinco nações estarão reunidos no Canadá, a partir do próximo dia 18 dêste mês. Será uma grande reunião de rapazes, que é denominada VIII Jamboree. O Brasil será representado por 10 escoteiros, que irão sob a chefia dos chefes Carlos Gusmão e César Sá Carvalho.

ULTIMA HORA estará representada nêste acontecimento internacional por intermédio do dirigente desta delegação, chefe Cárlos Gusmão, que será o nosso correspondente no Canadá nesta ocasião, e que prestou as seguintes declarações:

— "O Jamboree Mundial congregará jovens escoteiros do mundo inteiro, sendo que o Brasil enviará a êste certame, 10 representantes dos seguintes Estados: Paraná, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal. A reunião de "Niagara on the Lake", na Canadá, trará bons resultados para o escotismo, principalmente no que se refere à confraternização dos rapazes dos diversos países.

Conferência Internacional

— "Depois do Jamboree — prosseguiu o chefe Carlos Gusmão — haverá uma Conferência Internacional de Escoteiros que irá debater inúmeros problemas dos adeptos de Baden Powell. A data desta conferência será de 29 de agôsto à 1 de setembro.

Escoteiros de Jeep

— "Já encontram-se nos Estados Unidos, bem próximos da fronteira com o Canadá, três escoteiros brasileiros que daqui partiram de jipe, em abril. Êstes jovens fazem parte da nossa delegação que partirá no próximo dia 15.

Correspondente de ULTIMA HORA

ULTIMA HORA estará representada neste certame mundial pelo chefe Carlos Guamão que é quem dirige o grupo dos brasileiros para o Canadá. A êste respeito disse o chefe escoteiro

— "Como representante de ULTIMA HORA procurarei enviar uma ampla cobertura sôbre êste acontecimento. Os leitores dêste jornal e os aficionados do escotismo poderão assim acompanhar o Jamboree mundial que terá ampla repercussão em todo o mundo".

RUBENS SUSPENSO POR UM JÔGO

Em sua sessão de ontem, o T. J. D. julgou os seguintes jogadores: Rubens, suspendendo-o por um jôgo; Leônidas, suspenso, mas beneficiado pelo "sursis"; Ivan, Milton (Bonsucesso), Olavo e Osvaldo (Olaria), multados em 100, 300, 100 e 50 cruzeiros, respectivamente; Evaristo, Osvaldinho, Zizinho, Zozimo, Décio, Valter e Léo (Olaria), absolvidos.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 43-1135
Das 16 às 18 horas
RESIDÊNCIA: Tel. 38-1659

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Delegacia no Distrito Federal

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, comunica às emprêsas em atrazo no recolhimento de suas contribuições que, atendendo as recomendações do Sr. Dr. Procurador Geral do Instituto, só procederá uma notificação para cobrança amigável das contribuições vencidas.

Esclarece, ainda, que o desatendimento da citada notificação, na prazo nela fixado, importará em imediata propositura da AÇÃO JUDICIAL.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1955

Horacy Mendes
Substº Autº do Delegado

Vem aí Duas Reformas: Cambial e Das Tarifas

No gabinete do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Ruy Gomes de Almeida, reuniram-se ontem à tarde os presidentes das Associações Comerciais de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, para o estudo em conjunto dos detalhes mais importantes da próxima reforma cambial a ser levada ao efeito pelo Ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker. Embora nenhuma nota tenha sido fornecida após a reunião, conseguimos apurar que os referidos líderes conduziram os debates baseados no câmbio a taxa fixa, inclusive para as importações dos artigos atualmente classificados na quinta categoria, certos de que é essa a orientação a ser adotada pelo titular da Fazenda.

Foi tratada também, na oportunidade, da reforma das tarifas, problemas da maior importância para o comércio brasileiro.

Na foto, o despachante Eugênio Scarano quando prestava declarações perante as autoridades policiais, sôbre o rumoroso caso.

A "Gang" Dos "Jeeps" Tinha no Despachante um Sócio

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, as autoridades policiais de São Paulo em ação conjunta com as do Departamento Federal de Segurança Pública, conseguiram localizar e prender, na capital bandeirante, os cabeças de uma perigosa quadrilha de ladrões de automóveis e falsários, que, de há muito, vinham agindo livremente em todo o território brasileiro. Com a prisão do quadrilheiro mor, Roque Rovani e seu lugar-tenente, Darci Silveira, as coisas começaram a se esclarecer. Tendo sido apurado que os meliantes empregavam blocos de motores sem as numeração necessária à sua identificação obtidos com certa e relativa facilidade. A troca destas partes tornava impossível a identificação dos carros roubados.

Prestou Depoimento o Chefe do Bando

Na tarde de ontem tendo chegado a esta capital, juntamente com o seu comparsa, compareceu ao Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, do DFSP, a fim de prestar depoimento, Roque Rovani, solteiro de 19 anos, residente à Av. Rainha Elizabeth, 86, apto. 802. Respondendo às perguntas que lhe foram feitas, afirmou, o meliante, ser seu costume, isto acontecendo de há muito, roubar os jipes que, porventura, ficassem estacionados na Av. Nossa Senhora de Copacabana. Nessa prática fazia, para pôr em funcionamento o veículo, ligação direta, rumando em seguida para uma garagem localizada à Rua San Romain 399 onde era procedida a raspagem do número do motor e, consequentemente a cravação de um outro. Nessa tarefa era ajudado, por um tal de Alair, seu conhecido e que, também era o guardador dos carros. Quando das vendas dos veículos roubados, Alair de tal, participava recebendo uma certa quantia.

Um dos jipes fôra vendido — adiantou o interrogado — ao sr. Mario Machado de Oliveira por intermédio de Alair, aproveitando uma ocasião em que se encontrava ausente.

Nessa transação tomara parte, ainda, um seu primo de nome Darci Silveira que comparecera ao tabelionato do sr. Hugo Ramos onde, com um recibo falso, legalizou a transação. Os autos por êle roubados, acrescentou o larápio, tinham a documentação preparada pelo despachante Eugênio Scarano, residente à Rua Pacheco Leão, 1.150, casa 2, que legalizava, assim, a situação dos mesmos. Por êsse serviço, recebia aquêle despachante a importância de cinco mil cruzeiros — concluiu o seu depoimento perante às autoridades o meliante Roque Rovani.

O Depoimento do Despachan.

Ainda, na tarde de ontem, as autoridades do Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, ouviram o preposto de despachante, Eugênio Scarano, morador à Rua Carlos Góis, 93. Em seu depoimento, disse trabalhar com seu irmão, tendo certa vez, atendido um telefonema do indivíduo Darci Silveira que já conhecia, sem, no entanto, ter dêle aproximação, pedindo para legalizar a situação de um jipe. Indo à residência de Darci foi apresentado a Roque Rovani que lhe entregara um certificado de propriedade de um jipe, lembrando-se ser o referido documento oriundo de Caxias, Estado do Rio. De posse do documento tratou de fazer a transferência do auto do Estado do Rio para esta cidade, o que de fato foi realizado, tendo cobrado por seu serviço a quantia de Cr$ .. 3.000,00, e que, logo após ter sido o carro emplacado, foi entregue ao Roque.

De outra feita, continua o preposto de despachante, foi procurado por Rovani que lhe pediu fazer a transferência de um auto-passeio marca Chevrolet cuja documentação era originária daqui mesmo, do Distrito Federal. O processo foi feito em nome de Darci Silveira, para uma outra pessoa de cujo nome não se recorda. Houve ainda um outro serviço, o último, também uma transferência do nome de Darci para pessoa que não se recorda. Três foram portanto os serviços prestados ao Roque Rovani e Darci Silveira, tendo recebido o devido pagamento pelos referidos serviços — terminou suas declarações o despachante Eugênio Scarano.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Móveis de todos os estilos
Compre na
a Capital dos Móveis
Praça 11 de Junho, 45-A — 43-0319
Rua Estácio de Sá, 121 — 32-3515
Av. Presidente Vargas, 1.925 — 43-6550

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

O CEARENSE QUE DESCOBRIU O DESCOBRIDOR DO BRASIL

CONTA Charles Dunlop, em seu delicioso "Rio Antigo" (álbum 1.º volume), narrando a inauguração do monumento a Pedro Alvares Cabral, na Praça da Glória, no dia 3 de maio de 1900, 4.º Centenário do descobrimento do Brasil:

"Às 10 horas, o Presidente da República, Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, acompanhado de todo o Ministério, passou revista às fôrças e, em seguida, assistiu a missa campal no Campo do Russell, onde fôra improvizado um altar com uma grande cruz de madeira medindo 12 metros de altura por 4 de largura.

Terminada a cerimônia religiosa, S. Exa. e mais pessoas gradas dirigiram-se ao Largo da Glória onde eram esperados para a inauguração do Monumento do Centenário, do escultor Rodolfo Bernardelli. Em redor da estátua apinhavam-se mais de 50 mil pessoas.

O Dr. Campos Salles caminhou entre a multidão até o pedestal e segurou o cordão de seda verde e amarelo préso ao véu que encobria o monumento. Fêz-se grande silêncio. Ao iniciar o Hino Nacional, S. Exa. puxou o cordão, mas . . . nada. Deu outro puxão . . . também nada. A chuva que caira instantes antes molhara o pó corrediço, não deixando que êste se desfizesse. Que situação!

Foi nessa aflitiva conjuntura que, subitamente surgiu da multidão um homem — o cearense Martim Francisco de Paula — e com espanto de todos galgou resolutamente o monumento, venceu tôda a extensão do corpo da estátua, subiu pela haste da bandeira que Cabral desfraldara e, a um movimento brusco, desvendou o grande monumento. A multidão em delirante entusiasmo, aclamou o herói que descobriu o descobridor do Brasil . . ."

ARTISTAS-MIRINS BRASILEIROS ACLAMADOS EM LONDRES

Foi aberta, ontem, no Instituto das Artes Contemporâneas de Londres, uma exposição de desenhos e gravuras procedentes das escolas brasileiras de Artes para crianças. Os quadros já foram expostos em Lisboa. O pintor brasileiro Augusto Rodrigues foi especialmente a Londres para organizar a exposição, que permanecerá aberta durante três semanas.

O fato de o Instituto das Artes Contemporâneas ter concordado em dar o seu patrocínio a exposição constitui uma prova do valor dessas obras, qualificadas pelo secretário do Instituto como "verdadeiramente notáveis" e "muito interessantes".

BOLSAS DE ESTUDO "AMERIGO ROTELLINI"

As quatro bolsas de estudo que todos os anos a fundação "Torellini" oferece em favor de brasileiros que queiram completar seus cursos na Italia foram este ano atribuidas aos srs. Edino Krieger e Dulce Oliveira W. de Aguiar, do Rio de Janeiro, e Villa Maria e Olindo De Luca, de São Paulo.

Dos dois vencedores da Capital Federal, o primeiro irá frequentar os cursos da Academia Musical de "Santa Cecilia" (Roma) para composição e regência, enquanto a segunda cursará aulas da Universidades de Roma para aperfeiçoar-se em técnica e estética da pintura.

Como é sabido, a Fundação Rotellini foi criada pelo saudoso Comm. Vitaliano Rotellini, como disposição testamentária, para maior desenvolvimento das relações culturais entre a Itália, pátria do fundador e o Brasil, terra em que êle passou a maior parte de sua vida de trabalho.

SERVIÇO SOCIAL E DIRETORIO ACADÊMICO

Foram eleitos os membros da nova Comissão Executiva do Diretório Acadêmico "Amaral Fontoura" da Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal. Assim ficou constituida: presidente, Orion Bello Dultra; vice-presidente, Raquel Pitta; secretário-geral, Irineu Bello Dultra; 1.ª secretária, Vanda Lopes; tesoureira, Maria Protasio; diretora social, Adelina Soares; e bibliotecária, Maria Carmen.

A nova Comissão Executiva funcionará até 31 de outubro de 1956.

O DEBATE DEVE SER PÚBLICO...

O critico de arte Mário Pedrosa, atendendo a uma sugestão do jovem pintor Onofre Penteado Neto expressa em carta (publicada em parte) ao colunista Jaime Maurício, do "Correio da Manhã", realizou uma palestra para fazer a Apologia da Arte de Vanguarda no recinto da exposição dos jovens pintores, gravadores e escultores que integram o "Grupo Frente". A palestra foi feita no Museu de Arte Moderna e na hora dos debates o Sr. Mário Pedrosa, acossado pelo jovem Penteado Neto disse-lhe que poderia responder melhor a certa pergunta do jovem em sua casa, já que o assunto merecia uma explicação mais longa.

Ora, o que o Sr. Mário Pedrosa devia fazer, êle que é tão considerado na praça artística e defende com tanta decisão seus conceitos sôbre arte, era responder ao moço em um auditório aberto e não numa tertúlia literoartística em sua casa.

Todos os que se interessam pelas artes plásticas postaram de cumprir os debates entre opiniões que se chocam. Ou o Sr. Mário Pedrosa considera que as discussões sôbre arte devem ser feitas no aconchego de uma poltrona caseira, num "tête-à-tête" (sem assistentes indesejáveis...) confidencial?...

ENTERREMOS O CHAPÉU:

Hoje, dia 13 de agôsto de 1955, à Polícia Especial, cujos milicianos, ontem, mais uma vêz se desmandaram, espancando, covardemente, o povo carioca, quando êste chorava a intérprete favorita de sua música. O gesto atrabiliário, condenável sob todos os aspectos, é tanto mais revoltante, quando se atente para a ocasião em que foi praticado, isto é, no momento em que a multidão deixava se possuir pelo mais nobre dos sentimentos, o de dôr e de saudade por um dos seus maiores idolos.

GRANDE OTELO JUNIOR

Às 2.30 horas de hoje, d. Olga Prata, espôsa do comediante Sebastião Bernardes de Souza Prata, que outro não é senão o famoso Grande Otelo, deu à luz a um menino, que, na pia batismal receberá o nome de Sebastião Bernardes de Sousa Prata Júnior. A informação nos foi dada pelo próprio pai, na madrugada de hoje, no saguão da Câmara dos Vereadores. E Otelo, em que pese o paradoxo, era um misto de alegria e tristeza, pois ali se encontrava chorando, como todo o povo, a perda de sua inesquecível companheira.

Miscelânea

A Academia Nacional de Farmácia vai reunir-se hoje, em sessão solene, comemorativa do 18º aniversário de sua fundação. Às 21 horas, na sua sede (rua dos Andradas).

* * *

O ministro Corrêa do Lago, chefe da Divisão Econômica do Itamarati, segue hoje, para Buenos Aires, onde, como Chefe da Seção Brasileira, participará da reunião da Comissão Mista Brasileiro-Argentina destinada a examinar o funcionamento do Acôrdo Comercial e de pagamentos entre os dois países e sugerir as medidas para o seu aperfeiçoamento.

* * *

O Lóide Brasileiro vai vender o vapor "Aracajú", velho cargueiro construido na Alemanha, em 1914, e que deve deslocar 6.400 toneladas. O preço base da concorrência pública será de Cr$ ..... 5.104.000,00.

* * *

William Copeland, que durante tantos anos ocupou, no Brasil, a direção da United Press, já está fazendo as suas despedidas. O jornalista norte-americano vai deixar o Brasil.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

MOCIDADE ACABADA

Antigamente, na escola, aprendiamos a respeitar tudo que o Brasil tem de melhor e maior e até as suas figuras históricas mereciam dos professôres um ensinamento mais atencioso. E' bem verdade que havia um certo exagêro em relação às nossas desmedidas e inigualáveis riquezas e na inveja que a nossa paisagem provocava no estrangeiro. Mas talvêz fôsse necessário. Temperamentos como o meu, bastante cético e descrente precisavam do exagêro para conseguir deixar um pequeno depósito no fundo da minha alma infantil. Aquelas lições cívicas não foram perdidas de todo. Havia necessidade de provocar e estimular a vaidade das nossas riquezas e a conveniência de despertar o senso de defesa através do trabalho e do amor àquilo que nos pertence. Mas, creio que agora, o trabalho no espírito das novas gerações é justamente o contrário. Converso amiudadas vêzes com meninas e rapazotes adolescentes e o ridículo que emprestam aos fatos históricos, às figuras do passado e o desprêzo com que tratam as nossas riquezas naturais e positivas, têm um sentido doloroso de desfibramento moral. Não posso precisar se esta mentalidade é criada nos bancos escolares, se vem do ambiente da família ou se decorre dos programas "educativos" do rádio, da televisão ou mesmo da "opinião orientadora" da nossa imprensa! O fato é que há um resultado penoso e dramático. A nossa mocidade tende para a gafieira quando se trata de algum assunto de interêsse brasileiro.

Uma vez, escrevi um artigo, sôbre um espetáculo dos mais tristes passado e assistido por mim, num dos melhores cinemas de Copacabana. Um documentário nacional, onde mostrava a vida sacrificada de um grupo de oficiais do exército, cumprindo com os seus altos e patrióticos deveres, morando no mato, com o maior desconfôrto, sujeitos às enfermidades e dormindo em barracas precarissimas viamos aquêles homens admiráveis. Estes dignos oficiais haviam sido escalados para o levantamento das nossas fronteiras e na tarefa outra de zelar pelo que é nosso. Pelo Brasil, imolavam as suas mocidades os seus naturais desejos do confôrto na cidade, sem o menor desejo de cobranças senão a de bem servir a sua Pátria. Pois, naquele ambiente de emoção e de grandeza demonstrada pelos nossos oficiais e soldados, quando a máquina focalizou a residência do comandante, um casebre humilde, a platéia veio abaixo em gargalhadas ensurdecedoras. Foi um riso tão exuberante que mais parecia estarmos assistindo ao maior palhaço do mundo. Olhei mesmo no escuro, aquela mocidade histérica e irresponsável. A tristeza foi tão grande que saí imediatamente do meio daquela turba selvagem. Tive dó daquela gente tostada da praia de Copacabana, daqueles rapazes vazios e inúteis. Tive pena dos seus pais e muita apena do Brasil! Uma mocidade que não respeita os grandes sacrifícios que outros fazem pelo engrandecimento da sua pátria é uma mocidade queimada e morta. Uma mocidade que ridiculariza um gesto emocionante de uma dignidade incontestável, uma mocidade que não respeita nem se comove com uma atitude de renúncia para o bem coletivo, é uma massa estragada. Uma mocidade que só valoriza e reverencia o gôzo imediato e não acata homens sacrificados do nosso exército, empenhados em servir a nossa terra, é mocidade acabada. Pois bem. Há dias, a minha sensibilidade foi novamente abalada por espetáculo idêntico. Assistindo num cinema do mesmo bairro de Copacabana, a um documentário que exibia o trabalho maravilhoso dos padres missionários, constatei que o sentimento na nossa juventude está cauterizado. Vimos êstes padres, subindo durante vários dias rios caudalosos do Alto Acre e do Alto Amazonas na missão divina de socorrer a alma e o corpo dos infelizes brasileiros abandonados nas distâncias tenebrosas. Quatro missionários brasileiros e um bispo italiano percorrendo povoados longinquos, inclusive um, na fronteira com o Peru, onde todos os habitantes, com raras exceções nas crianças, sofrem de lepra. Adultos e menores deformados pelo terrível mal, vivendo na triste promiscuidade da miséria, atendidos periòdicamente pelos santos missionários com remédios, alimento, roupa e consôlo espiritual. Pois bem. Na hora em que é focalizado um dos padres, com a cabeça coberta por um mosquiteiro caindo de seu grande chapéu, a fim de evitar mordeduras de insetos, quando outro padre é visto no seu tôsco altar improvisado, tendo a batina rôta e os seus paramentos quase em tiras, êsse público jovem não se comoveu, não têve um pensamento de respeito e agradecimento àquêles que, com o sacrifício da própria vida, levavam aos nossos irmãos brasileiros uma presença amiga e um lenitivo para a sua miséria e dôr. Romperam em gargalhadas e fizeram comentários galhofeiros! Esta é a nossa mocidade, mocidade que reside no bairro mais luxuoso da cidade. Copacabana não é um subúrbio onde faltam escolas e as famílias são de condição financeiramente modestas. Copacabana é uma cidade dentro do Distrito Federal, habitada por uma população que goza de todos os confôrtos e facilidades materiais. E' local de gente abastada e portanto tem meios e condições de educar os seus filhos de maneira mais proveitosa para o país e para êles mesmos. Serão os professôres os culpados dêste lamentável resultado? Serão as famílias as responsáveis por êsse desfibramento moral da juventude? O desrespeito contínuo pelos que cumprem os seus deveres para com a Pátria e para com aquêles que se sacrificam na alta missão de dar consôlo aos abandonados, não pode dar bons resultados e demonstra o péssimo exemplo que os financeiramente privilegiados espalham na coletividade por não receberem uma orientação digna e patriótica.

E' doloroso um jovem não respeitar nem reverenciar os motivos e as ações dignas e nobres dos que sabem o que é dever e missão. Ensinemos aos jovens de hoje, a obrigação moral de aceitarem com educação, ao menos, o sacrifício que muitos fazem, para que muitos fiquem queimando as suas peles nas praias e vivendo à custa do dinheiro do papai poderoso. O exemplo bom é uma grande missão a cumprir.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Notas de APARICIO PIRES

— Dia 9 de maio de 1956, no estádio de Wembley, assinalará a primeira exibição de um selecionado brasileiro na Inglaterra. A equipe patrícia pretenderá contra o "English Team" o qual, no ano seguinte, virá ao Brasil. Dez mil dólares receberá a C. B. D. por esta contenda, custeando a Liga Inglêsa tôdas as despesas, exceto as de transporte da delegação.

Pan-Americano do México

Dirigentes do futebol mexicano se encontram nesta capital, a fim de acertarem com a C. B. D. a participação do Brasil no Torneio Pan-Americano de Futebol a realizar-se, na capital do país asteca, no ano vindouro. Depois de amanhã estará tudo decidido, em caráter definitivo.

Garrincha de Volta

Duzentos e cinquenta e seis mil cruzeiros receberá Garrincha por 16 meses de contrato com o Botafogo, além das gratificações. O substituto de Julinho, na seleção, perceberá em parcelas iguais e mensais de 16 mil cruzeiros. Renovando contrato com o Botafogo, fará sua "reentrée" amanhã, frente ao Bonsucesso. Para esta partida, o alvinegro alinhará o seguinte ataque: Garrincha, Paulinho, Wilson, Quarentinha e Osvaldo.

Ademir a Qualquer Preço

Dêli Neves se encontra nesta capital. Motivo: levar Ademir para a Portuguêsa de Desportos. Levar de qualquer jeito pois a direção dos "lusos" paulistas não discutirá preços.

"EM PORTUGAL TEMOS UM HOMEM FORTE"

"Será Rechaçada a Índia se Tentar Invadir Goa"

Ouvidos Por ULTIMA HORA Representantes da Colônia Portuguêsa no Rio de Janeiro — "Nehru Não Poderá Permitir a Invasão do Território Goês"

As últimas notícias distribuidas pelas agências, comunicam que os indianos pretendem realizar uma passeata no dia 15, sendo que a qualquer momento está sendo esperada uma invasão dos indianos em Gôa. O Chefe do Estado Maior português General Barros Rodrigues, já se encontra na colônia e o Ministro Nehru já reuniu os membros da Comissão Parlamentar de Negócios Exteriores para tomarem medidas referentes à Goa. O mundo inteiro está acompanhando de perto esta disputa que vai reacender-se dentro de três dias, e principalmente os portuguêses radicados no Brasil, que sentem de perto esta luta que ainda não sabemos se virá a ser travada ou não. A reportagem de ULTIMA HORA ouviu alguns dos principais elementos da Colônia lusitana aqui situada, que absolutamente não acreditam em uma invasão do território luso.

Esbulho da India

O primeiro a se manifestar, foi o sr. Antonio Sarda conhecido industrial desta cidade e uma espécie de líder da Colonia que assim se manifestou:

"— E' um esbulho que a India quer fazer ao patrimonio de Portugal. A pátria de Camões foi que levou a civilização ao recanto gões, libertando-o da escravidão muçulmana. A invasão não será realizada".

Apenas um Ensaio

O Presidente da Beneficência Portuguêsa, sr. José Monteiro é um dos que não acreditam na invasão de Gôa, e assim falou ao repórter:

"— As atuais manifestações dos indianos podem ser consideradas como um simples ensaio. Todavia, existem apreensões de uma medida mais violenta, porém não acredito que tal acontecerá".

O sr. Joaquim Alves dos Santos, Presidente da Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados acha que o Ministro Nehru não permitirá uma coisa destas e falou:

"— Não acredito que Nehru permita tal coisa, apesar de suas palavras. Tôdas as grandes nações apoiam Portugal, o ministro indiano ficaria em má situação perante a ONU, se realizasse uma marcha forçada sobre Gôa"

Serão Rechacados

O Comendador Jouê Peinho um dos chefes da Colônia Portuguêsa, assim se expressou ao repórter:

"— Em portugal existe um homem forte ao leme que não deixará as coisas correrem de qualquer maneira. Não creio em uma invasão. Aqueles que a tentarem serão rechaçados como o foram no ano passado".

Os Gôeses Não Querem

O Presidente da tradicional Casa dos Poveiros, sr Adelino Lopes Macieira, já estêve na India durante seis mêses, e asseverou ao jornalista:

"— Os goeses não querem a anexação de sua terra. Não penso que a invasão de Gôa seja realidade. Os indianos-portuguêses estão muito bem sobre a nossa tutela, desempenhando altas funções na vida pública portuguêsa. Para ter-se uma idéia do carinho com que são tratados basta dizer que é igual aos brasileiros".

Medida Arbitrária

O conhecido Comendador Frutuoso Pereira Ramos, homem de destaque na Colônia, assim se manifestou:

"— E' uma medida arbitrária e que não acredito que venha a tomar corpo. Os portuguêses estarão prontos para reagir a qualquer tentativa de invasão ao seu território".

"CAFÉ SOCIETY"

Convidado para participar de um programa de Televisão, a fim de debater os excessos do chamado "Café Society", onde cronistas esportes perambulam insistentemente, discutindo a côr dos cabelos de senhoras casadas e excitando com as suas frivolidades à imaginação de rapazes fútsis e moças hipersensíveis, lá dei a minha opinião sôbre um desocupado internacional, única questão, aliás, que debati, em face da escassez do tempo. As reações do público, no entanto, é que foram curiosas, porque entre os aplausos entusiasmados, críticas construtivas e apreciações imoracedentes, encontramos num telegrama o protesto de um bobóca qualquer contra o comunista Eloy. Não, meu bobóca, não sou comunista, não. Comunismo para mim é sinônimo de escravidão, de regressão social, de tudo enfim, que significa a destruição implacável dos direitos que caracterizam a dignidade humana. Sou anticomunista por motivos de ordem filosófica, espiritual e cívica. Amo o Brasil demais para ser comunista. Abomino os regimes de fôrça, sejam êles da esquerda ou da direita, e prezo demais êsse velho liberalismo democrático para poder deixar-me enrodilhar pelo canto das sereias russas. Eu sou contra, isto sim, meu caro bobóca, contra aquilo que você não tem coragem de ser. Sou contra o comunismo com o mesmo ardor que sou contra o absenteismo do nosso País pelo imperialismo apátrida e contra a degeneração dos nossos costumes amolecidos por grupos que levam a macaquear hábitos de outras terras e que vão incutindo no espírito de certos brasileiros um espécie de constrangimento e vergonha pelo que é nosso. Indivíduos todavia, servidos por uma burrice sadia e comovente, levam a imputar a pecha de comunista a todo aquêle que nesta terra contraria interêsses de grã-finos ligados ao dinheiro internacional, e que possuem tanto sentimento de pátria quanto eu de chinês. Não sou comunista não, meu bobóca. Sou "brasilista", se me permite o neologismo.

x x x

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, às 20.30 horas, fala na Rádio Guanabara.

AFIRMA O DR. LUIZ SAENZ:

"Insuficiente, o Número de Reumatológicos"

Grande número de cientistas, vindos de tôdas as partes do mundo tem chegado nestes últimos dias ao Rio, quer via aérea, quer via marítima. Ainda ontem, pelo avião da Braniff, desembarcaram no Galeão mais duas sumidades em matéria de tratamento de reumatismo, e cuja viagem à nossa capital, prende-se à realização do Primeiro Congresso Pan-Americano de Reumatologia a iniciar-se amanhã, como já foi amplamente noticiado pela imprensa.

Nossa reportagem, presente ao desembarque dos cientistas no Galeão, entrevistou-os. Em primeiro lugar, falou ao nosso repórter o dr. Richard Harold Freyberg, presidente da Liga Pan-Americana contra o Reumatismo que declarou:

— "E' com a maior satisfação que piso o solo brasileiro para participar deste grande conclave de reumatologia, e no qual estarão reunidos os maiores nomes da medicina moderna. Basta citar um Philip Hench, descobridor da Cortisone, e não precisamos mais dizer nada quanto à importância do congresso".

Cortisone, Melhor Remédio

Falando sôbre Cortisone, afirmou o dr. Freyberg:

— "E o melhor remédio até hoje descoberto para o tratamento do reumatismo. Seu uso de toxidade é ínfimo, apresentando assim os resultados desejados, sem a nocividade que caracteriza certos medicamentos. Seus efeitos são suaves, e não oferece o mais absoluto perigo".

Sua Tese

Mais de 200 teses e trabalhos serão apresentados naquele congresso o que nos levou a indagar do dr. Freyberg qual seria seu tema; esclareceu-nos:

"— O tratamento das inflamações na espinha, será o tema da minha tese. Abordarei também a questão da aplicação de novos remédios no tratamento do reumatismo, bem como estudos realizados a êsse respeito."

Falta de Especialistas

Ouvimos a seguir o dr. Luiz Saenz, ex-ministro da Saúde, do Perú que nos declarou:

— "Não há médicos especialistas em reumatismo em número suficiente, em relação ao número dos atacados por aquele mal. Isto faz com que o povo procure os não especialistas, e os empíricos, ocasionando daí advirem males irreparáveis. E êste — "Nosso país — disse ainda a reumatologia, conseguindo assim novos adeptos".

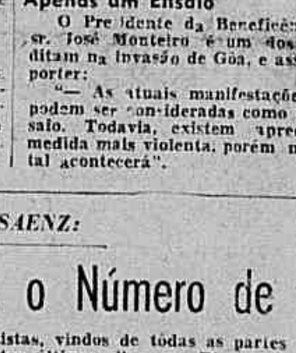
O Tratamento no Perú

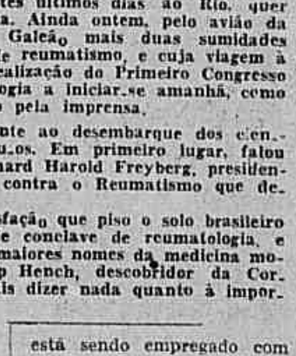
— "Nosso país — disse ainda o nosso entrevistado — está similarmente colocado a vários outros sul-americanos, em matéria de tratamento do reumatismo. Nas grandes cidades intensificamos o tratamento profilático. Cortisone está sendo empregado com sucesso, mas o que dificulta seu uso, é o preço, muito elevado. E uma droga de uso crônico, saindo assim muito caro. Mas oferece a vantagem de curar também muitas outras enfermidades que não o reumatismo".

Não Teve Tempo de Preparar Tese

Indagado sôbre a provável apresentação de um trabalho, esclareceu o Dr. Saenz, que neste congresso não apresentará nenhum, pois iniciou uma tese sôbre o tratamento do reumatismo, mas não póde concluí-la a tempo, em virtude de ter passado uns tempos fora de Lima, em viagem a outras cidades do Peru.

O Dr. Luiz Saenz, que chegou acompanhado de sua espôsa, é general de Policia, ocupando o cargo de diretor geral de Saúde Policial.





"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Para não errar no bôlo, acerte na massa!

Mistura para bôlo Pullman

Põe um elogio em cada bôca!

Basta V. misturar água, leite ou suco de fruta à MISTURA para BOLOS PULLMAN e levar ao forno. Em poucos minutos terá um delicioso bôlo "feito em casa" feito hoje mesmo!

Existem também massas Pullman para PASTÉIS, PIZZAS, TORTAS e EMPADAS

Acondicionado em atraentes pacotes de alumínio.

AS MISTURAS PULLMAN são preparadas por PÃO AMERICANO S. A. (São Paulo), fabricantes dos Pães Pullman - famosos por seu aroma e sabor delicioso - a única panificadora inteiramente automática.

Superando processos antiquados, os produtos Pullman são fabricados e empacotados sem contato manual, em instalações modernissimas, equiparáveis às mais perfeitas do mundo.

Com estas misturas, qualquer pessoa com pouca ou nenhuma experiência na arte culinária, poderá fazer em poucos minutos, um bôlo, uma pizza, pastéis, empadas ou tortas.

Os produtos Pullman encontram-se à venda em todos os empórios e mercearias de tôda a cidade.

Distribuidores para o Rio de Janeiro CAFÉ PAULISTA Ltda. Rua Visconde de Niterói, 354-A/B Tel. 48-9028 End. Tel. PAULISTA

COLUNA DE ULTIMA HORA

Dentro da Ordem Democrática, Marcharemos Para a Emancipação Econômica do País

NA lista de importação de gasolina e óleos combustiveis no primeiro trimestre dêste ano nota-se já a influência da produção nacional dêsses derivados do petróleo na balança comercial. Graças às nossas recem-instaladas refinarias, pode o Brasil importar, em relação ao mesmo periodo de 1954, menos 30% de gasolina comum, 5% de gasolina de aviação, 10% de óleo combustivel Fuel e 18% de Diesel. As usinas caboclas de refinação supriram, assim, uma boa parte das necessidades do parque industrial e das exigências do transporte rodoviário e aéreo do País.

Obteve-se, em decorrência dessa diminuição na importação dos derivados de petróleo, uma pequena economia de cambiais. Futuramente, decrescerá, ainda mais, a importação de gasolina e óleos e, na proporção que o petróleo nacional fôr atendendo às necessidades das refinarias, irá diminuindo tambem a importação do petróleo em bruto, até a nossa independência completa em relação ao petróleo estrangeiro. Não se obterá isto, evidentemente, do dia para a noite. E' um processo demorado e complexo, do qual todavia o Brasil irá sair vitorioso, sem sombra de dúvida.

□

O fato tem uma enorme importância em relação ao momento politico que atravessamos. Há poucos dias, a literatura dos adeptos do Golpe de Estado punha em relêvo a necessidade de um coronel Castillo Armas no Brasil, a fim de levar a cabo uma "libertação nacional" à maneira guatemalteca. A maneira guatemalteca e a da entrega das riquezas do pais, as vegetais e as minerais, incluindo-se aí o petróleo, aos tubarões estrangeiros.

Por isto, surgiu um comentário inteligente e irônico afirmando que, se possivel fôsse perfurar-se o golpe com uma sonda, no fundo iriamos encontrar mais petróleo do que no poço de Nova Olinda... Entregar o petróleo — esta é, pelo menos, a aspiração dos agentes nacionais, com imunidades suficientes para levar avante a campanha mais sinistra de propaganda antinacional, antidemocrática e, conseguentemente, de completa traição aos interêsses mais legitimos do Brasil. Talvez, o tiro lhes saia pela culatra... Mas, êles não estão disto convictos e esperam, de boca escancarada, poder levar o melhor pedaço na barganha golpista . . .

□

E IS porque, cada dia mais nos convencemos de que o único caminho que conduz ao bem-estar, à tranquilidade e à segurança da Nação, é das eleições livres. As urnas é que deverão decidir os destinos do Pais. E' o povo, com seu voto, que irá escolher o novo presidente da Republica. E entre os aspirantes ao pôsto supremo o que obtiver a maioria é que terá de ser empossado pela justiça eleitoral. Esta será a etapa final do processo democrático iniciado com a campanha de debate e propaganda que se desenvolve, dentro da mais perfeita ordem, nos quatro cantos do Pais.

Dentro da ordem democratica é que o Brasil poderá prosseguir na sua marcha no sentido da verdadeira emancipação econômica, da exploração do ponto de vista do interêsse nacional das riquezas do subsolo, da ampliação de seu parque industrial, da reforma de sua velha estrutura agrária, além das modificações de caráter politico, administrativo e social que possam facilitar a evolução da vida brasileira. Neste rumo é que terão de marchar os verdadeiros patriotas e os democratas sinceros!

Ministros, Juizes e Desembargadores Contra os Fomentadores da Desordem:

Só a má-fé Dos Frustrados Explica as Críticas à Ação do Judiciário!

O Ministro Edgar Costa Lembra a Lição de Ruy: "A Existência da República se Mede Pela Existência da Justiça" — O Desembargador Serpa Lopes Denuncia a má-fé Dos Que Pretendem Solapar o Regime — Recordado Pelo Juiz Souza Neto o Exemplo Histórico do Processo Manso Paiva — No Processamento Democrático Está a Solução Das Crises, Declara Hermes Lima

★ *Por EVARISTO DE MORAES* — — — *Exclusivo de ULTIMA HORA* ★

Através do viril pronunciamento de seus membros mais representativos, o Poder Judiciário reagiu, nos dois últimos dias, aos ataques que vem sofrendo por parte dos fomentadores da desordem, que procuram solapar as instituições numa campanha difamatoria contra aquêle Poder que constitui justamente a viga mestra do regime constitucional democrático

Anteontem, quando se comemorava a data de fundação dos cursos juridicos, em solenidades realizadas nas Faculdades de Direito, partiram vozes das mais serenas e abalisadas re-pudiando a ensaiada tentativa de solução da crise politica nacional por meio de medidas extralegais.

Na Faculdade Nacional de Direito, o renomado jurista Hermes Lima, em conferência substanciosa, demonstrou à luz de nossa evolução social que não se justificava, na presente conjuntura, a adoção de medidas de exceção pois a crise poderia ser superada pelo processamento normal do sistema democrático estatuido na Constituição de 1946.

Ministro Edgard Costa

Por outro lado, o Ministro Edgard Costa, com sua autoridade de ministro do Supremo Tribunal Federal, presidente do Superior Tribunal Eleitoral e de jurista renomado, em palestra proferida na Faculdade de Direito do Estado do Rio fixou em têrmos incisivos a única posição daqueles que desejam realmente a manutenção das garantias e liberdades individuais e politicas, em contraste com outros que colocam suas paixões pessoais sôbre os interêsses da Nação. Disse o Ministro Edgard Costa:

— "O momento em que vivemos é de indisfarçável apreensão — não indaguemos das suas causas, nem das suas razões — basta-nos sentí-la em todo o seu maléfico efeito contrário ao desenvolvimento pacifico e vertical da vida politica e social do país".

E acrescenta:

— "Inegável, porem, ser ela o fruto da impatriótica incompreensão dos eternos inconformados e descontentes de tôdas as situações que colocam seu "eu" acima do bem coletivo. Na inglória tarefa de destruição de homens e coisas, começam e não poupar sequer a própria Justiça, e contra o seu prestigio e a sua respeitabilidade lá se lhes fica o colo".

Conclui, advertindo:

— "Lemoro-lhes então, a lição de Rui — o evangelista do regime — ao afirmar que "a existência da Republica se mede pela existência da Justiça" e que o seu culto "é o supremo preservativo do regime".

Desembargador Serpa Lopes

Em continuação à série de pronunciamentos do judiciário ontem, por ocasião da instalação do novo Tribunal do Juri em solenidade realizada no Fóro, com a presença de autoridades representativas do Legislativo, Executivo e Militares, o desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, em incisivo discurso apontou a linha correta do Judiciário, na atual crise, equidistante das paixões e dos interêsses facciosos.

Em certo trecho de sua vibrante oração, a maxima autoridade do Judiciário local, asseverou que as reiteradas criticas a Justiça partiam da ignorância de uns e da má-fé de outros, que não desejam senão um pretexto para a expansão de seus designios impatrioticos".

Frisou também que se por um lado o retardamento dos pronunciamentos judiciários merecia criticas, por outro, a justiça distribuia com presteza e acêrto levando a erros irreparáveis, fazendo a balança de Temos oscilar ao sabor das momentâneas paixões, vitimando regra, cegas e incapazes de frutificar uma decisão justa. Melhor seria, então, entregar a sorte dos acusados ao povo enfurecido, deixando-se aplicar a Lei de Lynch, e, assim voltarmos ao primitivo barbarismo.

Encerrou o Desembargador Serpa Lopes assegurando que a Justiça não servirá de mero instrumento de interêsses politico-partidarios.

Juiz Souza Neto

Ainda na solenidade de posse do Juiz Bandeira Stampa na Presidência do 2º Tribunal do Juri, fizeram-se ouvir outros oradores, entre êles o Promotor Cordeiro Guerra, desembargador Faustino Nascimento, Criminalista Evandro Lins — unânimes em apontar soluções dentro da Lei para os problemas do Judiciário.

Impressionante, por sua profundidade de analise, foi o pronunciamento do juiz Souza Neto, presidente do Primeiro Juri.

Mostrou o Magistrado através de famoso exemplo histórico que justamente nos crimes que aculam as paixões politicas deve agir a Justiça com maior serenidade para não ser arrastada a condenáveis excessos.

Lembrou o juiz Souza Neto o célebre processo, sôbre o assassinato de Pinheiro Machado. O criminoso — Manso de Paiva — foi julgado somente depois de dois anos da data do delito. E isto, numa época em que a Justiça não se encontrava tão esquecida e assoberbada de serviços, como hoje. Pois bem. Ao iniciar sua acusação, o criminalista Galdino Siqueira, então Promotor Público, elogiou exatamente que dois anos tivessem passado, pois a cessação do ambiente emocional que o crime provocara era condição indispensavel para a realização de um pronunciamento seguro dos jurados. Isto foi dito, repetimos, pelo acusador de Manso de Paiva!

E assim foram êstes dois dias de franca e oportuna reação do Judiciário que se firma como um dos sustentáculos do nosso regime democrático.

O Povo e o Golpe

Ao chegar ontem a São Paulo, acompanhando ao Sr. João Goulart, o Sr. Juscelino Kubitschek fêz as seguintes declarações à imprensa.

"Por onde tenho passado encontro o povo totalmente mobilizado espiritualmente contra qualquer tentativa de golpe ou alteração do regime. E o fenômeno é total nas pequenas e grandes cidades. O povo, nas praças publicas, só aplaude com entusiasmo os que defendem a democracia e a lei".

"A Semana Decisiva" Terminou Por Isolar e Encurralar o Golpe

POVO E EXÉRCITO, IMPRENSA E PARLAMENTO, UNIDOS NO REPÚDIO À PROVOCAÇÃO GOLPISTA

D. SARA KUBITSCHEK deu a campanha pró-Juscelino o dinamismo e o entusiasmo femininos, cativando para a campanha do seu esposo a simpatia e o trabalho de milhares de mulheres que se congregam nos comitês femininos, cujo número já ultrapassa a uma centena só no Distrito Federal.

SUCESSÃO NOS ESTADOS

Em nove Estados da Federação, juntamente com as eleições presidenciais, vão ser escolhidos os governadores, sendo que, em sete dêles já está esbôçado o quadro da luta sucessoria estadual.

São os seguintes os candidatos nos respectivos estados, enumerados na conformidade de suas possibilidades eleitorais:

Minas Gerais: Bias Fortes, apoiado pela Coligação PSD, PR, PTB; Bilac Pinto, UDN; Lucio Bittencourt, Dissidência do PTB, PSP e PSB.

Santa Catarina: Francisco Gallotti, PSD, PTB e Jorge Lacerda, UDN, PRP, PSP.

Paraná: Moisés Lupion, PSD Mario de Barros, PTB e PR; Othon Mader, UDN; Luiz Carlos Tourinho, PSP; Para: Magalhães Barata, PSD e Epilogo de Campos, UDN, PSP, PR e PDC.

Alagoas: Afrânio Lages, UDN e Muniz Falcão, PSP, PSD, PTB;

Rio Grande do Norte: Jocelin Vilar, PSD e Dinarte Mariz, UDN, PSP;

Na Paraiba, segundo declarações do Senador Rui Carneiro, haverá candidato unico tendo a escolha recaido no nome do industrial Flavio Ribeiro Coutinho, da UDN reservando-se ao PSD o direito de indicar o candidato a vice-governador.

Quanto ao Maranhão, o PSD vitorinista ainda não escolheu candidato ao passo que as oposições coligadas lançaram a candidatura do brigadeiro e Deputado Cunha Machado, egresso do PSD, sob cuja legenda foi eleito em outubro passado.

Também no Mato Grosso, apenas a oposição, no caso o PSD, pois Governador Fernando Correia é udenista, tem candidato, escolhido tratando-se do Deputado Ponce de Arruda que contara com o apoio do PTB chefiado naquele estado pelo Sr. Julio Muller, irmão do Senador Fernito Muller.

★

O EXÉRCITO NA VANGUARDA

O Senador Gilberto Marinho, Coronel do Exército, referiu-se ontem da tribuna do Senado a tese de que o recrutamento do Exército contribui para o êxodo rural. A despeito dos contingentes rurais para o serviço militar, as estão publicações recentes do próprio Ministério da Guerra desfazendo as acusações segundo as quais esses recrutamentos concorreriam para o atraso de nossa lavoura.

Na mesma ocasião o sr. Gilberto Marinho afirmou que o Exército tem sido um fator de progresso para nosso País considerando-se que se põe sempre na vanguarda dos movimentos de 1 e cnde por que tem passado o Brasil.

Um jornalista que quer dar um golpe para salvar seu jornal da falência, mandou avisar ao general Canrobert Pereira da Costa que iria visitá-lo para uma conferencia.

— Diga a êle que não temos nada para conversar — respondeu Canroberi.

Recolhido a um leito do H.C.E., o antigo ministro da Guerra que há quatro anos renunciava, com admiravel "fair-play" à sua candidatura e com uma entrevista desarticulava um golpe contra as eleições de 50, há de ter meditado sôbre a convulsão que causou no pais o seu discurso e sôbre a capacidade de resistência dêsse regime tão malsinado, que êle próprio ajudou a consolidar. E, afastando-se do palco, da uma prova de respeito à opinião pública que do mesmo modo que o aplaudiu em 50, soube condená-lo — e com energia — nesse mês de agôsto tão pesado.

E o jornalista continuou a pregar o *golpe* — mas deixou de falar no general Canrobert . .

O "Golpe" no Parlamento

Não houve falta de respeito à pessoa do general Canrobert nos debates que se travaram na Câmara e no Senado em tôrno do seu discurso. Mas nunca um documento politico foi tão unanememente combatido e tão violentamente profligado. A discussão sôbre a licença para processar o deputado Euvaldo Lodi deu margem a que durante todos os dias um orador pelo menos se ocupasse de assuntos politicos — e o assunto politico era o discurso do general. Além do deputado Manoel Novais — que o interpretou, ao pedir sua inserção em ata, como um documento de advertência, mas de defesa da legalidade — somente o jornalista a que nos referimos inicialmente, teve coragem de defender o documento. Dir-se-ia que o Congresso, frontalmente ameaçado, sentiu de súbito a necessidade de defender-se, e o fez com energia e decisão.

O "Golpe" Pela Culatra

Se encararmos os acontecimentos por êsse prisma, aliás, teremos de reconhecer que o general Canrobert Pereira da Costa prestou um grande serviço ao regime com o seu discurso do dia 5. Até então o golpe era uma ameaça imprecisa, uma conspiração sem conspiradores, um grasnar desesperado de corvos. Combatia-se o golpe às escuras — ora atribuindo-se a Etelvino ora responsabilizando-se Amorim do Vale, citando-se Mamede e Cordeiro como inspiradores e incluindo-se Guedes Muniz para efeito de anedotário. Com o general Canrobert o golpe corporificou-se enfim. Era um homem de responsabilidade um general de verdade, uma figura de tradição e expressão.

Mas, dado o primeiro passo, os golpistas começaram a se diluir. Etelvino marcha para as eleições; Cordeiro foi dar um passeio a Pernambuco, onde dê vez em quando exerce as funções de governador; o Brigadeiro mandou desmentir que houvesse apoiado o discurso; a UDN deitou nota contra o golpe; Amorim do Vale foi presidir as reuniões do Almirantado; Café Filho deu uma entrevista ambigua; Guedes Muniz foi pensar num colegiado para a FNM; Juarez declarou que respeitará o resultado das urnas.

Ficaram os corvos. Mas para evitar que o transformassem em pasto, o proprio general recolheu-se ao HCE a fim de tratar das suas vesiculas.

O "Golpe" na Imprensa

Para esse resultado contribuiu, sem dúvida, a atitude adotada pela imprensa em relação ao golpe. Todos os grandes jornais do Brasil abriram suas baterias contra a tentativa de implantação da ilegalidade — o que levou o jornalista que é "cameloi" do golpe a proclamar que a grande imprensa não resolvia nada, por não representar efetivamente a media da opinião publica. E, tentando criar um ambiente de suspeição, acusou, mais uma vez, um morto — Edmundo Bittencourt — de haver telegrafado a Vargas a 11 de novembro de 37.

A verdade, porém, e que nenhum movimento de opinião conseguiu firmar-se no Brasil nos últimos anos, sem o apoio da imprensa. Em 45, a imprensa derrubou Vargas e em 54 o 24 de Agôsto não teria sido possivel sem a colaboração dessa mesma imprensa. Na verdade foi essa imprensa que deu ressonância as campanhas corvinas e levou algumas delas a resultados concretos. E o fato de essa imprensa havê-lo abandonado significa que já não tem o que dar.

O "Golpe" Encurralado

E foi assim que esta semana se encurralou o golpe. Na Camara o seu patrocinador teve que ouvir do general Flôres da Cunha que os canhões do exercito só dispararam em favor da legalidade. E do sr. Brizzola o desafio para declarar quem financiava o seu jornal, sob pena de estar pregando "moral de cuecas". Expressão anti-regimental que o deputado gaucho usou para bem situar o jornalista que antes comparara a democracia a um prostibulo, numa tentativa de fazer descer o nivel dos debates a ponto de desmoralizar a Câmara.

Mas a Câmara reagiu. E a reação foi a tal ponto que o próprio sr. Afonso Arinos — francamente da "linha auxiliar" — teve de se submeter à pressão dos seus liderados, reunindo a bancada udenista que, a propósito do discurso de Canroberi, terminou por fazer uma declaração antigolpista.

O "Golpe" no Exército

Para êsse encurralamento, contribuiu, antes de mais nada, a atitude firme dos setores legalistas do Exército, à frente o general Teixeira Lott. No seio das Forças Armadas, o discurso de Canrobert não teve a repercussão que se esperava. Essa repercussão, aliás, pelos termos do discurso, só teria lugar se à palavra se seguisse a ação. Mas isso não ocorreu. As medidas em defesa da regime e da legalidade já haviam sido tomadas previamente.

Quanto ao resto, o discurso do general serviu para reatar mais uma vez a posição legalista do sr. Juscelino Kubitschek cuja resposta à "enquete" do "Correio da Manhã" é um documento para ser lido e meditado.

★ ★ ★

Não nos iludamos, porém. O golpe está encurralado, mas ainda esperneia. E' preciso redobrar a vigilância. E levar êsse encurralamento às últimas consequências — como diriam os corvos na sua pregação.

Por Josimar Moreira ★ Exclusivo de "Ultima Hora"

Caixas para Rádios, Toca-Discos e TV

Em pau marfim, peroba, imbuia, cedro, etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. Adaptamos rádios e T. V. aos móveis. Radio Trucco — Rua Visconde do Rio Branco n. 35, 1º andar. Tels. 52-0900 e 32-3161.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

OS PUBLICITÁRIOS PAULISTAS HOMENAGEIAM GENIVAL RABELLO, PRESIDENTE DA A. B. P.

Cêrca de duzentos publicitários paulistas reuniram-se quinta-feira passada, na Capital paulista, num almôço em homenagem ao Sr. Genival Rabello, diretor de PN e presidente da ABP. Falaram saudando o homenageado, os Srs. João da Costa Doria, Comendador Francisco Pettirati, Carlos Rizzini Nicolau Tuma, João Carillo Raul Duarte e Carlos Vasques. Agradecendo Genival Rabello exaltou a colaboração que julga imprescindivel entre a ABP e a APP, e revelou pontos do seu programa de ação. A oração do Presidente da ABP causou a melhor impressão nos presentes e a reunião dos publicitários serviu também para estreitar as boas relações de uma classe que dia a dia se vem firmando no conceito do público e da sociedade brasileira.

GRANDE VENDA DE
FIM DE ESTAÇÃO
Milhões de metros de tecidos para serem vendidos em poucos dias.
10 CASAS PARA BEM SERVIR AO PÚBLICO
e
Seda Moderna

Lar Ideal
Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942

No Seu 19.º Aniversário Oferece Aos Seus Clientes Os Grandes Descontos

DORMITORIO Chipandele c 10 peças desde	Cr$	14.000,00
DORMITORIO Rústico c 10 peças desde	Cr$	11.000,00
SALA DE JANTAR Colonial completo desde	Cr$	9.000,00
SALA DE JANTAR Camponeza desde	Cr$	3.950,00

ESTOFADOS. — COLCHÕES DE MOLA — MOVEIS AVULSOS — GELADEIRAS — RADIOS — TELEVISÃO — VENTILADORES — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES DE PO
UTILIDADES DOMESTICAS
GRANDES DESCONTOS — FACILIDADE DE PAGAMENTO — FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO

Palco da Vida

Seu Manoel e Lavoisier

No restaurante, tal como no mundo de Lavoisier, em primeiro lugar nada se perde. Nada se cria. Tudo se transforma! Se hoje é feijoada amanhã é o tutú depois vem à desfiada à moda, continuando para o dia imediato no bolinho de carne. Das migalhas do pão secuidas da tosilha aparece o pudim. E tudo vai bem até que a Delegacia de Economia Popular aparece contrariando a "ciência" do seu Manoel Fernandes do Restaurante Patrício que agora vai ajustar contas com a Justiça. O "gênio" perseguido!...

Sempre a Mulher

Mas nesse extenso mundo de rodas e atropelamentos que é a Av. Presidente Vargas nem tudo se transforma, principalmente o coração de mulher, tal como aconteceu com D. Ormindo Bastos do carro 155.67- que deu uma "ricochetada" [illegible] Mário Machado (Coronel Tamarindo 1948). Levou a vítima ao HPS e depois com tôda a roupeta apresentou-se à polícia.

O Menor

Mas nem sempre é assim. O carro 9-21.70 depois de alcançar o muro da Rua Vista Alegre, atingiu o menor Edvaldo, filho de Elza Figueiredo. Ao lado estava D. Rosa Camera que de susto quase morre. No fim de tudo o motorista já estava quando foi preso. As outras vítimas são: João Garcia Moreira e sua espôsa Josefina e Ruth Maria que vieram de um choque de lotação na Rua Carolina Machado e foram para o Hospital Carlos Chagas. E nesta safra, Nasor Teodérico do Couto, quando saltava de um ônibus da linha 76 caiu e está no HPS em observação. Logo depois ainda no HPS dava entrada Miguel de Lima França (Travessa dos Cardosos 16). Passava pela Rua Cerqueira Daltro com esquina de Rua Fiorentino quando um auto o apanhou. Fratura do crânio, fratura exposta da perna direita. Gravíssimo seu estado.

O Fatal

E' claro que não podia faltar o "desconhecido". Ele apareceu de arma em punho e em plena Praça Visconde Geral dando tiros. O comerciário João de Freitas da Encarnação foi a vítima com um balaço na perna. Pede a Deus que lhe dê saúde novamente.

Queimado

Com idéias completamente opostas a Encarnação, Adaci Maria da Silva nada quer com a saúde nem com a vida. Para melhor provar despejou querosene na roupa e riscou um fósforo. Resultado: Queimaduras dos três graus, dando trabalho aos médicos do HPS.

O Bebado

Além de bêbado o guarda Ari da Silva usa faca. Desentendeu-se com seu vizinho Alberto Eli residente à Rua Conde de Resende 381 e deu-lhe dois golpes nas costas. Levado para o 35.º D. P. fêz um grande barulho, mas acalmou no xadrez.

D. Helbe Não Tem Direito:

A Pensão do Marido Reverterá em Benefício de Roberlinho

A tragédia passional que redundou na morte do capitão Roberto Mascarenhas de Morais teve ontem sua repercussão no Tribunal de Contas decidindo a pensão solicitada pela viúva D. Helbe Mascarenhas de Morais. Nela requerido em seu favor invocando a Lei Militar, se lhe cabendo portanto credora dos vencimentos e vantagens. O relator falando sôbre o feito deu seu voto favorável e a impressão geral é que os demais Ministros iriam acompanhá-lo até que o Ministro Péricles de Góis Monteiro solicitou vistas do processo e assim modificou por completo os conceitos pronunciados em sumário. Após longa argumentação estranhando que o assassino acabasse por se locupletar de um direito que já não tinha, inclusive até por ter perdido o pátrio poder finalizou dizendo que tôda a pensão — integralmente — deveria reverter em benefício do herdeiro — o filho do casal Roberto Mascarenhas de Morais Filho. Acompanharam o Ministro Péricles os seus colegas Vernaud Wanderlei e Alcim Filho.

Será Empossada, Hoje, às 19 Horas, a Nova Diretoria Dos Marceneiros

Diversos associados, representando várias fábricas, do [illegible] oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, compareceram em nossa redação ontem, a fim de apelarem para os seus companheiros, no sentido de que compareçam à sessão solene de posse dos novos dirigentes daquele órgão. A nova diretoria da entidade classista dos marceneiros está formada dos srs: José Jaime Gomes, presidente; José de Assunção, secretário e José Amaral Menezes, tesoureiro. A assembléia de hoje, além de associados e famílias, e trabalhadores de outras categorias, comparecerão, também, autoridades civis e parlamentares, especialmente convidados.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher

Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo

ENXÊRTO DE HORMONAS

Clínica especializada do Dr. Clóvis de Almeida — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha

RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0882.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

MARIAZINHA DIANTE DA JUSTIÇA

A moça passeava pela Cinelândia. E os homens se detinham, se voltavam atônitos para vê-la. Os olhos dos homens agrediam o corpo de Mariazinha como se fôssem gestos como se tivessem mãos, como se afagassem.

que era bonita continuava o seu "trotoir". E' verdade que tinha trejeitos esquivos, olhares súplices, meneios lascivos, ginges de messalina em oferenda. Seu andar era mais do que um convite. Era um apêlo, um clamor. Por isso os homens paravam, embora por alguns instantes apenas, à passagem de corpo de Mariazinha. Mas a moça prosseguia no seu roteiro vespertino, aparentemente indiferente ao tumulto que ia levantando no seu caminho.

Foi quando parou perto dela o carro da Polícia. Um homem com cara de cáften desceu do veículo e aproximou-se da moça: — Seus documentos?

— Ora, documentos! Pra cima de mim, velhinho? Que "bafo" é êsse? Eu, hein?!

A conversa foi, porém, curta e decisiva. O homem acabou levando a moça presa para o carro, onde outros policiais o esperavam, achando tudo aquilo de uma irresistível comicidade. Mariazinha foi trancafiada no xadrez. Qual o seu crime? Segundo o policial com cara de cáften, ela estava fazendo "trotoir", isto é, caçava fregueses na Cinelândia.

Êste o crime de Mariazinha, que é jovem e bonita. Ela está proibida de exibir sua beleza aos homens — a beleza que é o único bem que lhe resta: a sua vida, o seu próprio destino.

Agora, ela está diante da majestade da Justiça para ser julgada.

Um advogado impetrou um "habeas corpus" em seu favor. Mariazinha, como uma nova Frineia, quer saber se é crime passear na Cinelândia, às cinco horas da tarde, com o corpo que Deus lhe deu.

Êste o grave problema que os juízes terão de resolver.

L. C.

O Português Foi na Conversa do Francês, no Entanto, Tudo Não Passou de um Susto

A Lábia do Francês — Fugiu Para o Uruguai — Prêso no País Vizinho — Encontradas as Jóias em Seu Poder

Compareceu à Delegacia de Roubos e Defraudações, o português Tião José Cacey Teixeira, para apresentar queixa contra o indivíduo Daniel Cheldier, francês, morador à Av. Rui Barbosa, n.º 170, apt. 408, afirmando que o mesmo lhe havia roubado várias jóias, montando o prejuízo em cêrca de setecentos mil cruzeiros, aproximadamente.

A Lábia do Francês

Declarou o queixoso que no dia 19 último, palestrando com Daniel, confessou-lhe o desejo de vender as referidas jóias, e que a importância, apurada pela venda, seria para a compra de imóveis. O francês, senhor de uma boa conversa, aproveitando a situação, afirmou ser muito bem relacionado no comércio. Iludido pela lábia do espertalhão, o português combinou que lhe daria as jóias, e após a venda, receberia o dinheiro. Marcaram um encontro. No dia combinado, o francês apareceu, dizendo para Tião que havia vendido as jóias, pela soma de seiscentos e cinquenta mil cruzeiros, no entanto a importância só lhe seria entregue uns dias mais tarde. Após isso, declarou o português, não mais foi procurado pelo escroque.

Comparecendo à residência do ladrão, foi atendido por sua senhora, a qual afirmou que seu marido havia viajado, e lhe deixara um bilhete, mas o mesmo não indicava para onde. Os investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações, em diligências feitas, conseguiram apurar que o ladrão havia fugido,

O francês Daniel Cheldier, que viu seus planos frustrados, graças à ação dos policiais do Uruguai.

para o Uruguai.

O delegado Mário Lucena, telegrafou para o chefe de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, e êste, por sua vez, para o chefe de Polícia do Uruguai.

Prêso no País Vizinho

Após longas diligências, as autoridades do país vizinho conseguiram localizar e prender o esperto, que foi transportado para nossa capital, onde depois de autuado na Delegacia de Roubos por crime de furto, ficou trancafiado.

Encontradas as Jóias em Seu Poder

Interrogado pelos policiais o escroque confessou que as jóias estavam em seu poder. Os objetos encontrados foram os seguintes: dois anéis de platina e brilhantes e um par de brincos, também, de brilhantes. Por felicidade da vítima eram justamente os desaparecidos, donde concluir-se que Daniel pretendia vendê-los no país irmão.

Na Associação Dos Empregados no Comércio

AMANHÃ O BAILE EM HOMENAGEM AOS "CAMPEÕES DA CORTESIA"

Das 17 às 21 Horas a Festa de Congraçamento Dos Vendedores do Comércio Carioca já Diplomados em Nossa Grande Campanha — Colaboração do Presidente da A.E.C. e do Secretário, Srs. Enéas de Almeida Fontes e Creso Pitanga Macedo, Para o Maior Brilho da Promoção de ULTIMA HORA Que Visa a Estimular os Balconistas — Relação Dos Agraciados Que Deverão Estar Presentes

Será amanhã, finalmente, a vesperal dançante em homenagem aos "Campeões da Cortesia" eleitos em nossa campanha. A iniciativa parte da diretoria da Associação dos Empregados no Comércio, e, mais particularmente, do seu presidente, sr. Enéas de Almeida Fontes e seu secretário sr. Creso Pitanga de Macedo, que, tomados de verdadeiro entusiásmo pela realização de ULTIMA HORA, em estímulo à classe laboriosa dos vendedores do comércio, quiseram associar-se à nossa promoção. E assim ganha mais brilho o movimento de apreço às qualidades morais e profissionais dos nossos balconistas, que, mais uma vez, estarão congraçados em cordial reunião.

São êles — e nunca é demais repetir seus nomes para o grande público — os seguintes com as respectivas lojas em que militam e segundo a ordem em que receberam seus diplomas: Roberto Gustavo Reiniger da Casa Masson; Miguel de Carvalho, do Ponto Frio; Manoel Hildo da Costa Monteiro da Sears; Lídia de Luca, da Mesbla; José Avelino Granato do Magazin Segadães; Domingos Barros dos Reis, de O Camizeiro, êste gozando do prêmio destinado aos "Campeões" no "Hotel Londres" de São Lourenço: Carlos Ribeiro, do Polo Artico; Henrique de Miranda Santos Moura, de Tonelux; Antonieta Magalhães, da Galeria Carioca; Ulisses Rodrigues de Almeida, de Adonis Oswaldo Farias, da Exposição Senador; Alfredo Reis, da Exposição Carioca; Guilherme Dias, das Lojas de Calçados Polar; Alberto José Lopes, da Casa Barbosa Freitas; Juanita Paranhos, da Sêda Moderna (Magazin); João de Almeida Stilben, de Guaspari; Fernando Ferreira, das Óticas Fluminense; Aliete Martins de Araújo de A Nóia; Cícero Jacob Grieco, da Casa José Silva; Elizabeth Silva, das Casas Olga; João da Silva Gualter, do Leão d'América; Francisco José da Silva, da Exposição Ouvidor; Almir Gotegtroy de Carvalho, da Casa Neno; Marlene Spoliodoro, de O Pavilhão; José Waldemar de Oliveira, da Livraria Freitas Bastos, no momento no Maranhão; Nelson de Jesus Ramos, de Notre Dame de Paris; Jaci Schemes, do Palácio da Música; Agnelo Corrêa Neto, da Casa Garson; Maria Helena Borges dos Santos, do Magazin Louvre; Paulo Grado de Lima, de W. M. Reis; Raimundo Nonato, de A Esplanada; José de Almeida Gonçalves, da Casa Serafim Ferreira; Henrique Braun, de Gelândia; Walkíria Rodrigues, de Distinção Modas; Maria Célia Barreiros, de A Capital; Francisco Pinheiro, de A Insinuante; e Itália Mafalda del Cerro, da Casa Daniel. A vesperal, avisamos mais uma vez, irá das 17 às 21 horas e as danças serão conduzidas por ótima orquestra.

ESCOLA DE PILOTOS COMERCIAIS

RECONHECIDA PELA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

A SERVIÇO AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA., comunica que se acham abertas as inscrições para o Exame de Seleção ao curso acima

São condições e documentos indispensáveis:

a) Ser brasileiro nato;
b) ter mais de 17 anos e menos de 25, referidos esses limites ao dia 1.º de março do ano da matrícula;
c) ser solteiro e não servir de arrimo à pessoa alguma;
d) ter bons antecedentes comprovados mediante atestado ou fôlha corrida fornecida por autoridade competente;
e) haver concluído, com aproveitamento, o curso secundário 1.º e 2.º ciclos completos;
f) estar autorizado pelo pai, mãe viúva ou tutor (menor de 21 anos);
g) apresentar certidão de nascimento;
h) quitação com o serviço militar;
i) 6 retratos 3x4 cms, tirados de frente (cabeça descoberta).

OBSERVAÇÕES

a) Os candidatos de 18 a 21 anos incompletos, que ainda não possuirem certificados de reservista deverão apresentar prova de alistamento militar.
b) AS INSCRIÇÕES ENCERRAM-SE IMPRETERIVELMENTE NO DIA 15 DE SETEMBRO.
c) Os interessados deverão procurar a sede da ESCOLA DE PILOTOS COMERCIAIS à Praia do Cajú n.º 17 das 13,00 às 16,00 hrs.

O "Estouro" do Banco União do Brasil

PERDERÃO SUAS ECONOMIAS OS PEQUENOS DEPOSITANTES

Cresce a Convicção de Que Queixosos e Acusados Representam Uma Farsa — A História de Uma "Compra" Para Retirar a Queixa — A Polícia Surgiu na Hora "H" — Prejuízos de Mais de 20 Milhões de Cruzeiros

A medida que se desenvolvem investigações em tôrno do propalado golpe de 15 milhões de cruzeiros contra o Banco União do Brasil cresce a convicção das autoridades de que queixosos e acusados estão representando uma farsa. Em verdade urdiram hábil plano para lesar milhares e milhares de pequenos depositantes que somente terão assegurados uma garantia de 100 mil cruzeiros por depósitos feitos, de acôrdo com a legislação em vigor. Dessa forma, as pessoas que confiaram suas economias a essa emprêsa bancária, que já se encontra em liquidação extrajudicial, serão lesadas, podendo, sem exagêro, ser avaliada em mais de 20 milhões de cruzeiros o montante dos prejuízos.

Contradição

Segundo a queixa apresentada pelo sr. Chermont de Brito presidente do Banco e dos diretores Júlio Luiz de Gouveia e Edgard de Carvalho e Silva, a emprêsa vinha ultimamente atravessando dificuldades. Para saldar os compromissos e salvaguardar o seu nome, o presidente resolveu vender alguns imóveis de sua propriedade particular, encarregando dessa venda um antigo cliente. A escôlha recaiu em José Gonçalves Portela, o qual, por sua vez, ligou-se aos irmãos Ed e Waldemar Pelágio. Entabuladas as negociações, diversos prédios foram vendidos importando as vendas em 15 milhões e 300 mil cruzeiros. Informado do fato, um dos diretores Júlio Luiz Gouveia Rêgo concordou com José Portela para que êste e os irmãos Pelágio fizessem o depósito dessa importância no banco. No dia seguinte, Waldemar Pelágio, que tinha grandes depósitos no banco, resolveu emitir cheques retirando cêrca de 10 milhões de cruzeiros, fato que veio causar certo mal-estar na caixa, em virtude de outros depositantes procederem da mesma forma. Impossibilitado de atender outros saques, a direção do Banco resolveu fazer um exame na caixa, ficando positivado que as reservas estavam escoltadas. "Só assim é que se verificou ter havido uma grande chantagem. Portela não havia depositado o dinheiro, embora exibisse documentos comprovando o recolhimento. Conseguira iludir Júlio Luiz Gouveia de maneira surpreendente" afirmam os queixosos.

A "Compra"

No dia seguinte, isto é, dia 8, Waldemar Pelágio e José Gonçalves Portela procuraram Júlio Gouveia, na qualidade de maiores credores do banco, dizendo-lhe que tinham uma solução para a crise. Dirigiram-se os três para o escritório de Jaime Azurara Coutinho, sito à Rua do Ouvidor, 110, 1.º andar, onde sem mais rebuços, Pelágio ofereceu-se para comprar o banco, desde que a queixa fôsse retirada. Assim que Portela deu uma resposta favorável a proposta, surgiram dois policiais que convidaram todos a comparecer à Delegacia de Roubos e Falsificações.

Acusações Mútuas

Perante o delegado Mário de Lucena, queixosos e acusados altercaram, cada qual tentando apresentar uma situação a seu modo. Pouco depois, ali também compareciam os demais diretores do banco, bem como Ed Pelágio e outras pessoas relacionadas com o fato. A autoridade resolveu tomar por têrmo as declarações dos presentes, enquanto determinou diligências para elucidar completamente êsse estranho caso de chantagem que, na realidade, somente irá prejudicar os pequenos depositantes.

JATHAN VAI ALÉM DE SILKI

Enquanto o faquir Silki se acha numa casa de saúde recuperando a saúde um tanto abalada, lá em Niterói, também gaúcho seu colega Jathan pretende bater, e levar assim para o Estado do Rio, a faixa de campeão mundial dessa sensacional prova de fome. A propósito, estivemos com seu empresário, o Vicente, também faquir. Êste, há tempos se notabilizou pela façanha do "enterrado vivo" e que lhe valeu até agora, o impedimento de fazer qualquer esfôrço nesse sentido. Hoje, Vicente é uma espécie de técnico de jejuadores. Sôbre o que pretende seu pupilo, nos garantiu, "Jathan tem tôdas as qualidades para levantar o campeonato do mundo. E' mais jovem, tem mais resistência e possui uma fôrça de vontade realmente excepcional. Já se submeteu a vários jejuns, evidentemente menos prolongados. Entretanto, serviram de treinos. Assim, está capacitado para daqui a meses trazer essa glória para êste lado da Guanabara.

Redução Dos Serviços de Bondes Determinada Pelas Graves Dificuldades Que Está Enfrentando

A Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico e a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, concessionárias dos serviços de bondes desta Capital, sentem-se no dever de trazer ao conhecimento do público, o seguinte:

Situação Deficitária

Desde muitos anos a execução dos serviços de bondes é deficitária, e a partir do fim da guerra o desequilíbrio financeiro se agravou de forma alarmante. Os contratos de concessão, do fim do século passado e princípios deste século, foram firmados na base de condições financeiras e sociais vigentes na época. Estas, porém, se alteraram, de modo completo e de todo imprevisível, notadamente nos últimos 30 anos; e as concessionárias, assim, passaram a suportar os pesadíssimos ônus decorrentes dessas alterações, sem qualquer reajustamento no preço de seus serviços. — ao contrário do que ocorreu com a indústria privada, e mesmo com a estável. Os aumentos no custo da mão de obra e de materiais, os novos ônus sociais e trabalhistas, e, de forma geral, a majoração de todos os encargos que a indústria privada pode suportar graças à liberdade de corrigir os preços dos seus serviços ou utilidades, no caso das concessionárias de serviços públicos só poderiam ser atendidos mediante concordância ou providência do Poder Concedente.

Agravamento da situação

A partir de 1946, sob o efeito da grande alteração de preços que já então se verificava, a situação das concessionárias agravou-se de maneira ainda mais acentuada.

Em sucessivos ofícios, petições, relatórios e audiências, as Companhias procuraram colocar o Poder Concedente — Prefeitura do Distrito Federal — a par da grave situação e das repercussões que acarretaria para o serviço o desconhecimento da nova realidade econômico-financeira, indicando medidas corretoras e sugerindo soluções viáveis, no interêsse da preservação do sistema tranviário. Invocaram, também, o princípio da revisão tarifária que a Constituição consagra e manda aplicar inclusive às concessões anteriores, para que os lucros dos concessionários, não excedendo a justa remuneração do capital, lhes permitam atender à necessidade de melhoramentos e expansão dos serviços. Salientaram, outrossim, que, no caso do serviço de bondes, os decretos-leis ns. 5.162, de 31 de dezembro de 1.942 e 5.104, de 15 de abril de 1943, que fazem parte integrante de Têrmo então firmado pela Municipalidade com a Companhia autorizavam o Poder Concedente "a rever as concessões de bondes elétricos no Distrito Federal com o duplo fim de garantir ao capital uma retribuição adequada e de serem remodelados e amolados os serviços existentes".

Pedidos sucessivos de providências

Entre os ofícios dirigidos à Prefeitura, podem ser salientados os seguintes:

— ofício CLFP-1897, de 22.11.1947, no qual, acentuando o regime deficitário em que viviam, as Companhias solicitavam novas bases tarifárias "calculadas de sorte a fazer melhor se aproximarem as rendas do verdadeiro custo de operação do serviço".

— ofício CLFP-359, de 25.2.1948, em que expuseram à Municipalidade todos os dados referentes à situação dos serviços, evidenciando a impossibilidade de procederem a melhoramentos, em face dos deficits crescentes e cumulados, e reiteraram o pedido anterior;

— ofício CLFP-1690, de 4.10.1949, no qual, com base no exame de escrita procedido por peritos da Prefeitura, no período de fevereiro a novembro de 1948, e que comprovou os deficits verificados no serviço, mostraram as Companhias que não mais poderiam "continuar a suportar os tremendos ônus" e que os serviços "desagregam-se, desorganizam-se, dia a dia", pelo que era do interêsse público uma atualização tarifária;

— ofício CLFP-909, de 18.5.1950, no qual, tendo em vista o indeferimento do ofício anterior, pediam reconsideração do despacho, enumerando dados econômicos e argumentos jurídicos que exigiam a revisão tarifária;

— ofício CLFP-2171, de 8.12.1950, no qual as Companhias relembraram as propostas que, desde 1929, haviam feito para uma solução racional do problema do transporte coletivo e de novo insistiram por uma solução do angustiante problema tarifário;

— ofício CLFP-1177, de 28.6.1951, no qual expuseram mais uma vez "a situação alarmante em que se encontra o serviço de transportes em bondes nesta cidade e que dia a dia se agrava";

— ofício CLFP-1402, de 1.8.1951, no qual afirmaram "que, perdurando a crítica situação atual, estão na contingência de não poderem mais se responsabilizar pelas deficiências que dia a dia se agravam nos seus serviços de transportes";

— ofício CLFP-885, de 27.4.1953, em que apresentaram relatório circunstanciado, gráficos, anexos, estudos e quadros comparativos com o exame de tôda a gravíssima e insustentável situação do serviço de bondes, por deficiência tarifária.

Paralisada a expansão

Não havendo obtido atendimento, viram-se as Companhias obrigadas, para manter a continuidade dos serviços, a abandonar qualquer projeto de expansão, e não mais puderam executá-los nas condições em que desejaram — sabido que todo serviço público é prestado e se desenvolve em função de tarifas adequadas e estas, no caso, não lograram atualização nem mesmo para assegurar o simples custeio das operações. Compre, ainda, ter em vista que não é possível manter o serviço de bondes com recursos oriundos da prestação de outros serviços, como os de energia elétrica, certo como é que cada concessão tem sua própria equação financeira e exige a consideração das disponibilidades verificadas, na contínua expansão dos respectivos serviços. E as autoridades federais, ao procederem a estudos para a fixação de tarifas elétricas, não levam em consideração os deficits que acusem os demais serviços de que a mesma emprêsa seja concessionária, máxime quando se trata de concessões outorgadas por outro Poder, como nos casos de bondes. Nem seria justo, aliás, que os consumidores de luz ou fôrça de outras cidades da área de concessões da Companhia de Carris, e até mesmo os do Rio, — fossem obrigados a contribuir para o serviço de bondes desta Capital.

Reajustamentos só para fins salariais

E de amplo conhecimento público que, em decorrência de sucessivas reivindicações de aumento salarial, tem o Poder Concedente autorizado majorações nas passagens de bonde, mas estas, por fôrça de condição expressa das próprias autorizações, se destinam única e exclusivamente, a atender ao reajuste de salários, sem que parcela alguma se haja reservado para fazer face às contínuas elevações de preços do material e dos demais encargos da operação. Importa, ainda, esclarecer que essas alterações de tarifas se têm mostrado insuficientes até mesmo para o fim a que se destinam isto é, para cobrir os ônus decorrentes dos novos níveis salariais.

Volume do Deficit

A fim de dar uma idéia da situação real das Companhias, basta referir que o deficit do serviço de bondes, mesmo sem provisões de depreciação, amortização e quaisquer outras reservas, no ano de 1953 alcançou a cifra de Cr$ 142.457.000,00; no de 1954 elevou-se para a cifra de Cr$ 199.686.000,00 e no primeiro semestre do corrente ano atingiu à de Cr$ 105.882.000,00.

Verificação oficial

Comissões de peritos da Municipalidade têm verificado o estado deficitário do serviço de bondes.

Promessa de urgentes Providências

Em ofício de 17 de agôsto de 1954, mais uma vez expuseram as Companhias à Prefeitura a situação aflitiva em que se encontravam seus serviços, como pouco antes comprovado por uma Comissão de Contadores da Municipalidade, designada em 22 de dezembro de 1953, e solicitaram um aumento de Cr$ 0,80 nos preços das passagens de bondes. Iniciados, pouco depois, os debates no Ministério do Trabalho, visando a um aumento coletivo de salários, evidenciou-se a necessidade de reajuste tarifário, já então na base de Cr$ 1,50 — ofício CLFP-2.364, de 28.10.1954, ao Prefeito do Distrito Federal. Em face no entanto, de circunstâncias que caracterizaram o momento em que foi debatido e estudado o aumento salarial, e tendo em vista as ponderações e apêlos das ilustres autoridades governamentais que intervieram no caso, acederam as Companhias em firmar acôrdo na base de um aumento de Cr$ 0,30 no preço das passagens, destinado, exclusivamente aos empregados, o que foi feito a 29 de outubro de 1954 sob promessa do Poder Concedente, constante de ata, de promover as urgentes diligências que o problema exigia, objetivando a fixação de tarifas adequadas à manutenção do serviço.

Muito embora estivesse em as Companhias, ao assinarem o acôrdo de outubro de 1954, na firme convicção de que seria solucionada, em breve tempo a situação insustentável em que encontravam, só recentemente (Portaria n.º 308, de 20 de junho de 1955), foi designada Comissão incumbida de promover o exame contábil, econômico e financeiro dos serviços, que ainda não foi iniciado.

Solicitada solução de emergência

Em face da gravidade da situação, as Companhias, pelo ofício CLFP-586, de 6 de julho de 1955, dirigido a Municipalidade, apelaram para que lhes fosse concedido um aumento provisório de Cr$ 0,50 no preço de suas passagens, — aumento êsse que, embora não representando o "quantum" imprescindível ao serviço, constituía a base mínima com que precisavam as Companhias contar de imediato para atender a prementes necessidades do custeio das operações. No mesmo ofício sugeriam as Companhias que a renda assim auferida fôsse recolhida a uma conta bancária bloqueada durante 90 dias, — tempo suficiente para a apresentação do relatório da Comissão, à luz do qual deverão ser estabelecidas as tarifas definitivas. Acentuaram bem as Companhias, no mesmo ofício, que não estavam em condições de continuar suportando o constante aumento de seus deficits, pelo que apelavam para uma solução provisória, como acima indicada mas imediata, de modo a evitar fôssem obrigadas a promover desde logo redução substancial nos serviços.

Recursos esgotados

Circunstâncias que escapam à apreciação das Companhias, lamentam infelizmente, até a presente data, nada ter sido atendido o apêlo formulado, encontrando-se as signatárias, gravíssima como é a situação presente, na imperiosa necessidade de — para assegurar a continuidade da prestação dos serviços em seu conjunto — reduzir o volume dos mesmos, contingência que há cêrca de dez anos vêm tentando evitar, através de constantes e vultosos sacrifícios de seguros que conseguiram obter, agora totalmente esgotados de vez que falharam sempre os reiterados apelos aos Poderes Públicos para os indispensáveis reajustamentos tarifários.

A fim de atenuar os inconvenientes para o público as Companhias darão oportunamente aviso específico das providências que serão obrigadas a tomar.

Dando a presente explicação, as Companhias estão certas de que os passageiros de bondes e o público em geral compreenderão as medidas que se vêem forçadas a adotar e confiam em que o Poder Concedente venha a envidar meios capazes de assegurar a preservação do serviço de transporte em bondes, no interêsse coletivo.

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE ARIOSTO PINTO

Comerciários Levam a Sério a Luta Pró-Aumento do Salário

Preferiram o Dissídio e Fincaram pé Nos 40% — Circula o "Dicionário de Decisões Trabalhistas" — O Departamento Nacional da Marinha Mercante — Subsídios do Líder Dos Pelegos

Chegamos ao fim da semana com muitas novidades no setor sindical. Foi uma boa semana. Dominada, porém pelos reflexos políticos da Convenção Nacional do MNPT, realizada em São Paulo. Os trabalhadores tomaram posição no problema sucessório. Irão mesmo às urnas para eleger os seus candidatos. Mas houve ainda outras coisas. Por exemplo a assembléia dos comerciários. Apareceram alguns associados novos e falando como homens dos grandes sindicatos. Em determinados momentos tinha-se a impressão de que os comerciários passaram a olhar mais sério o problema sindical. Por essa razão a assembléia ganhou muito em dinamismo em vitalidade. Muito boa reunião. Foi confirmado também o que decidira uma assembléia anterior: nada menos de 40%. Houve reunião na Federação dos Marítimos. Reunião normal. O fato é que a compreensão dos trabalhadores do mar está necessitando de mais vigor. Caso contrário ninguém receberá aumento tão cedo. Podemos falar ainda, de um requerimento de informações do sr. Frota Aguiar querendo saber como foram distribuídos os apartamentos do Jardim de Alah. Com certeza referia-se à cota de 100 apartamentos do nosso Sindicato. A informação poderia ser dada assim: foi distribuída de acôrdo com os 100 beneficiados que assinaram declarações concordando com as unidades escolhidas. E podemos parar por aqui, nessa ligeira resenha. O fim de semana será como tantos outros. E passemos a outras notas.

Dicionário de Decisões Trabalhistas

O dr. Benedito Calheiros Bonfim especializou-se em questões trabalhistas. É advogado que milita principalmente na Justiça do Trabalho. Além disso, o dr. Calheiros Bonfim dedica-se grande parte do seu tempo a pesquisar jurisprudência trabalhista. Por essa razão, possui na ponta da língua, o substratum (os advogados diriam ementa) das mais importantes decisões da Justiça do Trabalho. Dêsse trabalho, resultaram alguns volumes da série do "Dicionário de Decisões Trabalhistas". O último da série saiu recentemente. Traz todo o material importante dos anos de 53 e 54. Trata-se, portanto, de uma obra indispensável a advogados, dirigentes sindicais e trabalhadores em geral.

O Escritório Trabalhista

Continua funcionando, normalmente, o Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA. Os trabalhadores podem procurar os nossos advogados. Serão orientados em matéria trabalhista.

Dissídio do Pessoal de Bebidas

Não foi mesmo possível acôrdo entre o Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e os industriais dêsse setor. Hélio Martins, presidente do Sindicato, fêz tudo para arranjar alguma coisa. A proposta que arrancou dos patrões foi rejeitada pela classe. Era, com efeito, insignificante. Com a campanha não poderia parar. O Sindicato levou a questão à Justiça do Trabalho. No dissídio, o advogado José Rosell trabalhará, como sempre, com aquêle ardor que o caracteriza. Jogará em campo todas as suas fôrças para elevar o nível salarial de uma das mais pequenas [illegible]. Vantagem pleiteada: 600 cruzeiros mensais.

O Departamento da Marinha Mercante

O Departamento Nacional da Marinha Mercante que Juscelino e Jango pretendem criar, depois de eleitos, é uma conseqüência da greve da Marinha Mercante de junho de 1953. Naquela ocasião o Comando de Greve elaborou um programa para o desenvolvimento da nossa Marinha Mercante, que passaria a ser autônoma. E essa autonomia será uma realidade com o Departamento Nacional da Marinha Mercante.

Subsídios do Líder Dos Pelegos

Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação dos Trabalhadores, considerado o líder dos pelegos, retirou no mês passado, 23 mil cruzeiros dos cofres dêsse órgão. São os seus subsídios. Antes eram 10 mil cruzeiros. Depois passaram para 15 mil. Hoje estão nos 23 mil cruzeiros. Mas além disso o Holanda Cavalcanti possui carro próprio, adquirido com dinheiro da CNTI e outro carro da mesma CNTI à sua disposição. Assim, o homem aguenta tudo e vai vivendo alheio às coisas que se falam a seu respeito...

ELEIÇÕES NO CLUBE DO EXÉRCITO:

Os Sargentos Escolherão Hoje os Seus Dirigentes

Luta Acesa na Campanha Eleitoral, Mas Com os Candidatos se Respeitando Mutuamente — Declarações Dos Sargentos Barreto e Paiva Melo, Candidatos à Presidente e Vice-presidente do Clube — Um Acadêmico e um Professor na Cabeça da Chapa "Ordem e Progresso"

Os sargentos do Exército estão em plena campanha eleitoral para a eleição da diretoria do clube que congrega a numerosa classe. Duas chapas encabeçadas por verdadeiros líderes, que são os sargentos Barreto e Seixas, disputam os cargos eletivos em ambiente elevado, de muito patriotismo, numa lição oportuna aos homens públicos do país. ULTIMA HORA, que vem acompanhando de perto e dando cobertura a todos os movimentos legítimos dessa disciplinada classe, ouviu os candidatos a presidente e vice-presidente da chapa "Ordem e Progresso", respectivamente sargentos Barreto e Paiva Melo. Êsses dois militares se destacaram de seus colegas não só pela inteligência e cultura porque atualmente há muito sargento culto no Exército, mas pelo cuidado com que ambos se dedicam há anos aos problemas de seus camaradas.

Os sargentos Barreto e Paiva Melo, candidatos à Presidência e Vice-Presidência do Clube dos Sargentos do Exército, quando falavam à ULTIMA HORA.

Fizeram-nos dois, na redação do ULTIMA HORA, em conjunto, as seguintes declarações:

— Candidatos que somos à direção do Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, pela chapa "Ordem e Progresso", formulamos inicialmente um apêlo aos milhares de companheiros filiados à nossa Associação para que compareçam ao clube, hoje, dia treze, das 12 às 21 horas, para que a maioria realmente escolha os seus futuros dirigentes. As abstenções representam o desinteresse. E o sargento não pode ser um desinteressado. Sôbre o que nos propomos a realizar à frente do Clube, já é bastante conhecido de nossos colegas. Aproveitando porém a oportunidade que nos concede ULTIMA HORA, jornal que se tem dedicado aos sargentos de um modo geral, vamos ressaltar alguns itens do nosso programa, que são os seguintes:

— Tornar evidente o Departamento Cultural, que terá à sua frente o jornalista Batista de Paula, deste jornal, nosso amigo e amigo dos sargentos das Fôrças Armadas. Através dêsse Departamento devemos manter em pleno funcionamento os seguintes cursos: datilografia, artigo 91, primário, [illegible] para o CRAS, Corte e Alta Costura, piano ballet, teatro infantil, bem como conferências a cargo de colegas e convidados.

Criar o departamento Jurídico que defenderá e patrocinará os colegas na defesa de suas causas justas.

— Através do Departamento de Beneficência, já existente e em pleno funcionamento amparar os colegas nas horas difíceis, bem como atender os casos que o Serviço de Assistência Social do Clube indicar.

O sargento Barreto, candidato à presidência é acadêmico de Medicina e está concluindo um outro curso superior, o que bem revela a mentalidade do sargento do Exército atualmente. E o sargento Paiva Mello é professor e também acadêmico de direito.

As relações de ambos com o candidato da chapa "Ação e Cooperação" são as melhores possíveis, pois a disputa eleitoral não implica no desrespeito recíproco dos candidatos. E a melhor prova do espírito conciliador que os sargentos conservam até mesmo no acêso da luta eleitoral, foi a presença sábado, no baile promovido pelo sargento Seixas, na sede do Clube, dos seus dois concorrentes, os sargentos Barreto e Paiva Melo.

Aliás, nas declarações de ambos a ULTIMA HORA fizeram questão de colocar o sargento Seixas num plano elevado, revelando que a disputa de votos de seus colegas, no Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, será na base da confiança que os associados depositarem nos programas das chapas disputantes e nada mais.

"Conhecido o resultado das urnas, e se a bondade dos amigos nos fizer eleitos, envidaremos todos os esforços para cumprir integralmente o que está contido em nossa Plataforma Eleitoral, já bastante conhecida, contando com o apoio de todos os subtenentes e sargentos do Exército, sem o qual como é óbvio, nada poderemos fazer", concluíram os nossos entrevistados.

Embaixador Brasileiro Retorna de Viena Pela SWISSAIR

Vemos, no flagrante acima, o exmo. sr. Alencastro Cardoso Guimarães, embaixador brasileiro em Viena, que regressou ao Brasil pelo "Supersuisso" da Swissair, em companhia de sua distinta senhora. Ladeando o casal, estão pessoas da família e amigo que foram dar-lhes as boas vindas no Aeroporto Internacional do Galeão

SOCIAIS

ANIVERSÁRIO

Aniversaria amanhã dia 14, a elegante jovem TEREZA CHAGAS, moradora à Rua Itupeva, 355, fundos, Ricardo de Albuquerque. A distinta aniversariante receberá por parte de seus amigos e parentes as mais sinceras manifestações de carinho e apreço.

CARMELINA IMBROISI PATITUCCI

(CARMEN)

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Patitucci, Mário Patitucci e espôsa, Nilo Patitucci, espôsa e filhos, José Natal Patitucci, espôsa e filha, Carmine Patitucci, Arthur Patitucci, Salvador Imbroisi, espôsa e filhas, Paulo Cabral, espôsa e filhos, Augusto Cesar de Castro Meneses, espôsa e filha, Hermoclydes Simões [illegible] e espôsa na impossibilidade de agradecerem pessoalmente tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua estremosa esposa, mãe, sogra e avó, vêm expressar sua gratidão e, ao mesmo tempo, convidar os parentes, amigos e demais pessoas de suas relações, para assistirem à Missa de 7.º dia, que por alma daquele ente querido mandam celebrar [illegible] dia 16, às 10 horas, na altar mór da Catedral de São João Batista, em Niterói.

Contra dôr de cabeça...
acidez... indigestão... males do fígado...

Sal Hepática
- laxante
e anti-ácido
de ação rápida

efervescente • seguro • suave

5º MÊS DE SUCESSO!
CONFIRMANDO O QUE DISSE A IMPRENSA:
ABRIL
MAIO
JUNHO
JULHO
AGOSTO
"É UM DOS MELHORES ESPETÁCULOS DO MOMENTO." JORNAL DO BRASIL
"UM ESPETÁCULO QUE VALE A PENA SER VISTO" A NOITE
"UM ESPETÁCULO DE SABOR, CAPAZ DE AGRADAR A GREGOS E TROIANOS" O DIA
"UM ESPETÁCULO ALEGRE, VIVO E AGRADAVEL" ULTIMA HORA
"IMPRESSIONA, DIVERTE E ENTUSIASMA EM SEUS DOIS ATOS" GAZETA DE NOTICIAS
TODAS AS NOITES ÁS 20 E 22 HS
Teatro
JOÃO CAETANO
de J. MATA
MAX NUNES
HUMBERTO CUNHA
NÃO VOU NO GOLPE
hoje vesperal, as 16 horas, com 50% de abatimento

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. Rua da Carioca, 6-4.º andar, TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

FALA O POVO na Ultima Hora

Habitue-se, Prefeitinho!

Senta todo mundo para ouvir esta! O negócio vem de longe: não vê que, pouco antes de ser realizado o Congresso Eucarístico, o Prefeitinho da gente anunciou, com a voz embargada pela emoção: "Está resolvido o problema da água nesta cidade!..." E, sem dar tempo de ninguém correr pra casa e tomar um banhozinho depois de tantos mêses, o danadinho mandou tacar cartazes pela cidadé, aconselhando: "Habituem-se a economizar água! Comuniquem ao DAE qualquer vazamento! Não tomem banho, que faz mal à saúde! Bebam leite, que leite tem água pra burro!..." (E é mesmo: quem compra banca o burro direitinho). Bom. Passou o Congresso Eucarístico. Agora é aquela água! A molhada desapareceu outra vez! Olhem só:

Na Avenida Almirante Barroso 90, há cinco dias, não na molhada, nem pra limpeza de certos negócios. Fum!.., Nem urubu aguenta o perfume de gambá, que perambula por lá! (Sai pra lá!)

Na rua Sai, em Irajá, moradores estão comprando a lata da molhada a cinco cruzeiros! (Pras profundas!)

Na rua México quarenta e um, continua não havendo a molhada na parte da tarde! Parece que a administração do bloco, querendo colaborar com o Prefeitinho está se habituando a fechar a danada! Inquilinos que se danem!

Na rua Turiuva em frente ao 41, há mais de quatro meses, existe um cano rebentado! E olha a molhada saindo pro nada! E olha os moradores pensando coisas brabas pros lados do Prefeito!

Prefeitinho da gente: habitue-se a não dizer uma coisa por outra! Tá bem?

Olha Faísca!

Ih, onde está gozado pra macarrão motorizado e num apartamento do prédio nº 36 da rua Teresa Cavalcanti, em Piedade. Um cavalheiro de có está alugando quartos que nem taxi! É por corrida. E só a casais atômicos! Num mesmo dia, mais de vinte moram lá uma hora! Oregol Exquisito, não é? E mais exquisito é que sai cada fuzica la de dentro, uhm!... Que será, hein, Sr. Chefe de Polícia?

Ki Boazinhas!

Na Escola Deodoro está encrencado pra chuchu: os alunos da quarta série do turno da manhã só comem merenda contribuindo para a Caixa Escolar. Do contrário, nada feito! Passam fome! Ah que diretora boazinha! A merenda tem verba própria, nas escolas da PDF, e ela cobra merenda! Isso, sim, é que é coração bondoso! Deus lhe pague, diretora!

Salve o Pistolão!

Ah, o diretor do Montepio Municipal não é bobo nem nada! Não vê que o diabinho transferiu ao Prefeitinho da gente a prerrogativa de antecipar "pedido de empréstimo". E acontece que são chamados, diariamente, meia dúzia de funcionários para receber a gaita. E olha o pistolão imperando absoluto, pois nos filhinhos de papai é fácil chegar até o Prefeitinho da gente! E olha os que não têm santo forte na rua das amarguras sem açúcar! E querem ver uma koisa? O número das antecipações autorizadas pelo Prefeitinho da gente é maior do que os pagamentos normais! Há funcionários esperando há mais de quatro mêses!

Salve as pipiricagens!

Salve o Mistério!

Ah, esta terrinha encafezada é mesmo cheia de mistérios! Moradores da rua Dona Lídia (Bairro de Terra Nova) que o digam! Não vê que a rua não é rua! Começa daí! É um buraco com pedacinhos de rua aqui, ali acolá e aculi! Mas, é só nada de-menos! O gozado é que o danadinho da rua já recebeu três verbas pró [illegible] calçamento! (Já saiu isso no "Diário Oficial"!) Podem ler duas vezes! (Prefeitinho da gente: ki mistério mais misterioso, né? Vai ver ki o gato comeu as verbas, hein? E vai ver ki há muita gente boa por aí mirando pra chuchu, né?) Eh, eh, eh!...

HÁ SEIS DIAS!

Senta todo mundo, pra ouvir esta! Há seis dias, não entra um pedacinho da molhada na rua Wandenkolk, em Ramos! Os moradores telefonam pró distrito da PDF capenga, daquele bairro, e a resposta graciosa é sempre a mesma: "Ah, vamos providenciar!..."

Prefeitinho da gente: habitue sua turma a ter palavra, a não ser conversa desfiada! E habitue-se a não cobrar taxa dágua quando não fornecer a molhada! Ki diabo!

PRAIA

Nova cidade balneária em frente a Copacabana. Terrenos à margem da mais linda praia — Prestações a partir de Cr$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Água já encanada, e luz, no hotel e no lote amento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas em saibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e boite com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Tunel Rio-Niterói já será iniciado, conforme Dec. 36.603 de 16-12-54 assinado pelo Presidente da República. O Tunel Icaraí-São Francisco já está pronto, dondo grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelos Decs. Leis ns. 58 e 3 079 — Plantas, informações e vendas, com:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central Rua da Quitanda n.º 20, 1.º andar, sala 101, Esq. com Assembléia — Telefones: 32-3655 e 22-1017

SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas quintas e sábados, às 13,30 horas. — Domingos e feriados, às 8,30 e 13,30 horas — Condução grátis. Reservem seus lugares.

Uma Cidade Inteira de São Paulo Foi Contemplada Com o "Sweepstake" de 1955

A Fortuna Foi Rejeitada Por Várias Pessoas e Acabou Nas Mãos de 46 Bancários, Comerciantes, Funcionários Públicos, Industriais e Viajantes de São Carlos — Foi Comprar Remédios Para a Mãe e Ficou Milionário — O Bilhete Premiado Com 20 Milhões de Cruzeiros Foi Adquirido há um Mês — Ficou Rico Sem Saber — Donativos às Instituições de Caridade

A história do bilhete n. 13.412, que ganhou o "Sweepstake" de 1955, é das mais curiosas. Começa na rua 15 de Novembro, 123 — Casa Luongo & Conzo — na capital bandeirante, de onde saiu o bilhete há um mês adquirido pelo subagente Flávio Borges de Oliveira para ser revendido na cidade de São Carlos, a 320 quilômetros de São Paulo. E não é esta a primeira vez que São Carlos é contemplada com uma sorte grande da Loteria Federal. De uma feita ganhou o primeiro prêmio de Natal. Mas desta vez, o inteiro 13.412, de "Mangangá", vencedor do "Grande Prêmio Brasil" beneficiou a cidade inteira, pois nada menos de 46 pessoas de tôdas as classes sociais participaram do "bôlo". Nenhum dos felizardos entendia de corridas de cavalos. Na hora em que esperavam pelo noticiário da estação de rádio local, acabou a fôrça elétrica, e os interessados tiveram de correr até um automóvel de praça, e pelo receptor dêsse carro souberam que haviam sido contemplados com 20 milhões de cruzeiros!

Bilhete Despresado

Já fazia quase um mês que o sr. Carlos Picchi, funcionário da filial do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., de São Carlos, comprara o bilhete 13.412, do subagente Flávio Borges de Oliveira, o qual, dig-se de passagem, é um veterano vendedor de sortes. Comprara-o não para ficar com êle todo, mas para fazer um "bôlo". Faltando 48 horas para a corrida do "Grande Prêmio Brasil", apenas a metade do preço do bilhete estava subscrita.

A lista do "bôlo" de tanto ser pegada e passada, ficara bastante suja. O bancário Carlos Picchi, homem pobre, e não podendo despender uma soma grande para ficar com a outra metade, resolveu procurar as principais casas comerciais, vendendo frações. No domingo, pela manhã, uma hora antes da extração, ainda faltavam 100 cruzeiros para completar o "bolo". Foi aí que surgiu o contador do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, que sem consultar, colocou o nome do seu cunhado Irineu Formigoni, o qual só veio a saber que tinha ganho o "Sweepstak de 1955" no outro dia, pois estava no sítio. O seu prêmio é superior a 400 mil cruzeiros.

Foi Comprar Remédio e Ganhou o "Sweepstake"

O comerciante Nevito Santini comprava remédios para a sua progenitora quando lhe foi oferecido o bilhete. Pagou a conta com uma nota de 200 cruzeiros e o troco, cinquenta cruzeiros foi para o "bôlo". Acontece que a sua progenitora melhorou e o novo milionário fez blague:

— O "Sweepstake" deu um tiro na doença da mamãe...

Uma Cidade Contemplada

Tôda cidade de São Carlos foi contemplada com o "Sweepstak" de 1955, pois as 46 pessoas que aquiriram o bilhete premiado com 20 milhões de cruzeiros são figuras proeminentes do lugar. Eis-las, com as respectivas profissões: — Carlos Picchi, que organizou o "bolo"; Heitor Gatti, gerente regional do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.; José Carlos Triques, gerente local; Antonio Dragueta, contador; e mais os seguintes funcionários do mesmo Banco: — Moacyr José Menegatti, Arnaldo Natal Vergamini, Théo Derly Ferreira Prates, Walter José Barros, Adir Ferreira, Olavo Villas Boas Filho, Manoel Carlos Muniz, José Carlos Casela, Reginaldo Zaccara de Campos, Luiz Bernardes da Silva, Hermelindo Orlandi e Sebastião Batglia; Guglielmo Buffa, viajante comercial; Walter Mazzali e José Jannoni, ambos funcionário da "CICA"; Aurelio A. Albertini, industrial; Arnaldo Palone, comerciante; Junes Bonbonatto, viajante comercial; Demerval Mericondi, comerciante; Angelo Lucato, da Caixa Econômica Estadual; Ja, como Vergamini, funcionário público; Dorival Villani, contador, Walter Ferreira, contador Armando Pacheco, contador; Roberto Kabach, industrial; Miguel Ficci, comerciante; Salvador Rachelli, comerciante; Alvaro Paschoalitto, contador; Dazar Siccherelli, industrial; Luiz Gindrissi, comerciante; Edmundo Escrivão, industrial; Florindo Novaes, comerciante; José Sergio Negrão, comerciante; Armando Paraguassu Lopes, viajante; Alcides Talarico, viajante; Antonio Lopes Junior, ferroviário da Cia. Paulista; José Rinaldi, farmacêutico; Gilberto Rinaldi, funcionário público estadual; Nevito Santini, comerciante e, finalmente, Irineu Formigoni, industrial.

Não houve uma quota fixa para cada um. Daí a diferença de prêmios entre os que assinaram a lista, muitos cruzeiros estão fora de São Carlos, em particular, os caixeiros viajantes. Alguns dos contemplados estão em São Paulo e outros em Campinas. Daí a dificuldade dos fotógrafos em reunir o maior número possível de milionários.

Donativos Para Instituições de Caridade

Os proprietários do bilhete 13.412 resolveram fazer inúmeros donativos às instituições de caridade local, bem como gratificar o revendedor Flávio Borges de Oliveira, de cujas mãos o bancário Carlos Picchi comprara o bilhete premiado com 20 milhões de cruzeiros.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 11 do corrente).

O Mundo é Assim Mesmo

NOVA YORK — A polícia disse acreditar em que a bomba de construção caseira encontrada ontem na cadeira de um cinema da Broadway foi ali colocada por um personagem misterioso que está sendo procurado há 15 dias.

Nos últimos 15 dias, 22 bombas de construção caseira foram "plantadas" em vários locais de Nova York, 18 das quais explodiram, ferindo 7 pessoas.

A última bomba foi encontrada quando um operário removia a cadeira do cinema, a fim de levá-la a uma oficina de consêrtos.

MUNIQUE — O príncipe herdeiro Alberto, da Baviera, filho do pretendente ao trono da Baviera — falecido nesta cidade no dia 2 do corrente, com 86 anos de idade — fêz saber ontem, que, como o seu pai, não renunciaria aos seus direitos ao trono.

GENEBRA — Arco, cidade de 1.200 habitantes — no Estado de Idaho — tem a honra de ser a primeira cidade americana inteiramente alimentada por eletricidade de origem atômica.

É o que acaba de ser anunciado por especialistas dos Estados Unidos, na conferência atômica, desta cidade. A nova iluminação de Arco começou a 17 do mês passado.

Acrescentam os declarantes que a Comissão de Energia Atômica precisou que a experiência foi feita sem que os habitantes da cidade o soubessem, tendo durado uma hora e sendo a primeira tentativa realizada.

■

BOMBAIM — Voluntários indianos, que se dirigiam, em caminhão, de Balgau para Góa, para participar da manifestação "satyageaha" de 15 do corrente, foram forçados pela polícia desta cidade a interromper a viagem segundo despacho da agência indiana, chegado hoje à tarde de Poona.

A polícia tomou tal medida devido à lei sôbre os veículos motorizados, que proíbe sejam transportados passageiros em caminhões.

■

NORTH BEACH (Maryland) - Um navio transportando 26 pessoas, na baía de Chesapeak, virou hoje à tarde sob a violência do vento, que soprava na região. Êsse navio, "Levin J Marvel", de 40 metros, deslocando 183 toneladas, era matriculado em Baltimore. Cinco pessoas foram salvas até agora, e dois cadáveres foram encontrados.

■

WILMINGTON, Carolina do Norte — O furacão "Connie" avançou, hoje, com crescente violência, contra a costa da Carolina do Norte, destruindo edifícios, arrancando telhados e atirando contra as praias pequenos barcos de pesca. As praias estão sendo açoitadas por gigantescas ondas levantadas por ventos de 160 quilômetros por hora.

Um novo furacão, denominado "Diane", está ganhando fôrças. Com ventos no centro de 100 quilômetros por hora, o "Diane" foi localizado a 840 quilômetros a sudeste das Bermudas, movendo-se para o nordeste à velocidade de 17 quilômetros por hora, seguindo o mesmo caminho do "Connie".

■

Os Jogos de San Sebastian

Nova Vitória do Brasil em Basquetebol

SAN SEBASTIAN, 12 — Em basquetebol, nos jogos universitários, o Brasil venceu Israel por 48 pontos a 36. No primeiro tempo, 25x20. — (AFP).

Sardinhas GRÃ-FINA

para LANCHES e PIQUENIQUES..
Sim-ples-mente deliciosas!
Inam-casa de amigo

"Para Contribuir Para a Diminuição da Tensão Internacional"

REDUÇÃO DE 640.000 HOMENS NAS FORÇAS ARMADAS DA U.R.S.S.

PARIS, 13 — A agência Tass anunciou que a URSS decidiu reduzir suas fôrças armadas de 640.000 homens. "Foi com o fito de contribuir para a diminuição da tensão internacional" — declara a agência Tass, que o govêrno soviético tomou a decisão de reduzir suas fôrças armadas antes de 15 de dezembro.

O comunicado da agência Tass é o seguinte:

— "Os acontecimentos dos últimos tempos e mais particularmente os resultados registrados na Conferência de Genebra, tiveram como consequência sentir-se uma certa diminuição da tensão nas relações internacionais.

"A fim de contribuir para uma diminuição maior da tensão nas relações internacionais, e no estabelecimento da confiança entre os estados, o govêrno soviético decidiu reduzir antes de 5 de dezembro de 1955, os efetivos das forças armadas da URSS em 640.000 homens. Os desmobilizados dessas forças terão trabalho assegurado nas emprêsas, "sovkhozes" e "kolkhoses", situados perto de seus lugares de residência". (AFP).

■

DERROTADO UMA SEGUNDA VEZ O WOLVERHAMPTON EM MOSCOU

MOSCOU, 13 — Em partida de futebol disputada ontem nesta capital, o Dinamo derrotou o quadro inglês do Wolverhampton, pela contagem de 3 tentos a 2.

O primeiro meio tempo terminou com a vitória dos russos por 3x0.

■

RECORD FEMININO DE NATAÇÃO

UTRECHT, 12 (AFP) — Duas nadadoras holandêsas bateram hoje à tarde o recorde mundial da milha em disputa nesta cidade.

Inicialmente, Mary Ron nadou a distância em 22'27"1/10, contra 22'51"6/10, antigo recorde pertencente à australiana Judy Joy Davies desde 13 de março de 1953.

Alguns minutos mais tarde, Lenie de Nijs, atacava por sua vêz o recorde, pulverizando o feito de sua compatriota, pois fêz 22'05"3/10.

Lenie de Nijs passava aos 1.500 metros em 20'37"9/10, melhorando assim, oficialmente, o recorde mundial da distância. Com efeito, a ausência de cronometrista oficiais nessa passagem impediu a homologação.

■

FORA DO EIXO O LIBANO

BEIRUTE, 12 (AFP) — O Líbano não aderirá nem ao eixo Ankara-Bagdad, nem à aliança tríplice Egito-Síria-Arábia Saudita, reafirmou o sr. Hamid Frangie, ministro libanês das Relações Exteriores, no decurso de exposição hoje feita perante a comissão parlamentar das Relações Exteriores.

Anunciou o sr. Frangie que empreenderia uma viagem pelas capitais árabes, a fim de promover o reforço da unificação da frente árabe, enfraquecida precisamente pelo conflito suscitado pela política de alianças.

INCIDENTE DE RUA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Um incidente no decorrer do qual vários tiros foram trocados, e uma pessoa ficou ferida, se produziu ao início da noite em uma das principais artérias da capital, quando algumas centenas de manifestantes, gritando "Liberdade", se chocaram com antagonistas.

Os bombeiros surgiram imediata e energicamente para dispersar os manifestantes. Algumas prisões foram feitas.

O CONGRESSO DANÇA

Recepção Francesa a Todos os Cientistas da Conferência de Genebra

GENEBRA, 13 — Os mais eminentes atomistas do mundo inteiro foram os hóspedes da França. Efetivamente, a delegação francêsa ofereceu uma recepção a bordo de um navio que efetuou, no lago, um passeio de cêrca de três horas.

Numa atmosfêra de férias, os convidados honraram uma refeição fria.

Os jovens dançavam na coberta ao redor de uma orquestra, enquanto os cientistas Cockroft, Scherrer, Skobeltkine, Francis Perrin, Strauss, Walter G. Withman, conversavam alegremente.

Noutro lugar, o sr. Jules Moch discutia com um membro da delegação soviética, e o sr. Gastão Palewski conversava com um grupo de delegados britânicos. Sentado num banco, o sr. Abel Gance, dava a um especialista da física nuclear esclarecimentos sôbre o filme que deve rodar sôbre a energia atômica.

Na opinião de todos, essa reunião foi a mais animada e a mais alegre de tôdas as que foram realizadas até agora. (AFP).

■

PEDRO POLAINAS GANHA A VOLTA DE PORTUGAL

LISBOA, 12 (AFP) — Pedro Polainas, ciclista do Sporting, venceu hoje a sétima etapa (Extremoz-Seja) da Volta de Portugal, com 4h. 20' 50", com uma média horária de 36 quilômetros horários.

Ribeiro da Silva, do Académico continua, porém, liderando a classificação geral.

O FATO INTERNACIONAL

DE GENEBRA A GOA

O Presidente da Conferência Internacional sôbre os usos pacíficos da Energia Atômica que faz convergir atualmente mais uma vez, sôbre Genebra, as atenções e as esperanças do mundo inteiro, é o Dr. Homi J. Bhabha, da Índia.

Falando ontem em entrevista à imprensa, o cientista indiano afirmou que devem ser suspensas as experiências com as bombas de hidrogênio em virtude dos perigos decorrentes da radiação atômica. Disse também o Dr. Bhabha, Secretário da Repartição da Energia Atômica do Govêrno Indiano, que à medida que se fôr desenvolvendo a indústria da energia nuclear, grande quantidade de matéria físsil entraria na posse de muitas nações e aquí é que se tornaria útil a organização de uma "fôrça policial internacional". E concluiu com sábias palavras sôbre a necessidade de abandonar o uso brutal da fôrça no mundo moderno, e de chegar a aproveitar a energia desprendida pela bomba de hidrogênio não para matar, porém para incrementar os progressos da humanidade.

Isso tudo é muito bom, e reflete com certeza os propósitos pacíficos do próprio Govêrno e do povo da Índia.

Eis porque não podemos acreditar que a terra do Dr. Bhabha, a terra do pacifista e mediador mundial número um Nehru, a terra de Gandhi, recorra, de verdade, amanhã, a soluções de fôrça para resolver o problema de Goa.

OBSERVADOR

EISENHOWER EM FÉRIAS

WASHINGTON, 12 (AFP) — O presidente Eisenhower partiu hoje à tarde desta capital, pela rodovia, apesar da chuva, com destino à sua fazenda na Pensilvânia.

O presidente deve estar de volta domingo, partindo à tarde do mesmo dia para o Colorado, onde passará várias semanas de férias.

"O Último Grande Europeu"

PARIS, 12 (AFP) — Thomas Mann, hoje falecido, e que foi cognominado "o último grande europeu", o "herdeiro de Goethe", nasceu a 6 de junho de 1875 em Lubeck.

Pertencia a uma rica família da cidade, onde seu pai era senador. Sua mãe era sulamericana. Quando fez quinze anos, morreu-lhe o pai e a família instalou-se em Zurich. Na Universidade local êle seguiu o curso de História, Literatura e Economia Política, depois passou um ano em Roma, onde seu irmão estudava pintura.

Em 1897, lançou sua primeira obra "O pequeno sr. Friedmann"; depois, em fins de 1900, "Os Buddenbrock", história de uma velha família decadente de Lubeck, que valeu a seu jovem autor uma imensa popularidade, tanto na Alemanha como no exterior.

Evolução do Pensamento

Durante a primeira guerra mundial, Thomas Mann tomou posição nitidamente anti-francesa. Êle não acreditava que o povo alemão fôsse capaz de "amar uma democracia" e opinava que o regime autoritário era ainda aquele que melhor lhe convinha. No entanto, quinze anos depois do armistício, êle lutava pela República.

Em janeiro de 1926, Thomas Mann, em Paris, produziu as suas "Reflexões sôbre Paris". "Parabola da Europa na Epoca", a "Montanha Mágica", esta última, obra monumental, aparecida em 1927.

Em 1929, Thomas Mann, no apogeu de sua glória, recebe o Prêmio Nobel de Literatura, o primeiro concedido a um alemão desde 1912. Esta alta distinção não impediu Hitler de colocar no incêndio todos os livros do escritor partidário e defesor da república de Weimar. Thomas mann exila-se então e instala-se em Zurich. "Mario e o Mágico" em 1930, ataca o ditador. Mas nos anos que se seguiram, Thomas Mann guarda silêncio e recusa-se até, em 1934, a associar-se a uma declaração anti-hitlerista.

Posição Anti Nazista

A partir de 1936, Thomas Mann adota uma posição nitidamente anti-semita. Perde a nacionalidade alemã e responde pela "Troca de Cartas" (1937) e "A Vitoria das Democracias está em marcha" (1938).

Conferências nos Estados Unidos, uma viagem à Tchecoslováquia, assinalam então sua vida, ao passo que inúmeros artigos antigos anti-fascistas aparecem nos Estados Unidos.

Thomas Mann, que dirigira durante a guerra várias mensagens aos alemães, fez na Europa desde então, e principalmente em seu país de origem, viagens durante as quais discursava sempre. Em 1949, foi-lhe concedido o Premio Goethe.

Contra a Bomba Atômica

Em dezembro de 1949 associou-se às personalidades americanas que pediam a proibição da bomba atômica. Em 1950, prestou homenagem, na Sorbonne à cultura francesa e em 1953, em Viena, declarava que desejava acabar seus dias na Europa.

Desde fevereiro de 1953, fôra promovido a Oficial da Legião de Honra.

■

LONGAMENTE ESTUDADOS OS PROBLEMAS MARROQUINOS

PARIS, 12 (AFP) — Interrogado sôbre as deliberações governamentais relativas a Marrocos, o presidente do Conselho sr. Edgar Faure declarou à imprensa que os problemas marroquinos tinham sido longamente estudados, primeiro em comitês, depois durante o Conselho de Gabinete. O sr. Edgar Faure confirmou que iria amanhã de manhã ao castelo de Vizille onde almoçaria com o presidente da República com quem tem intenção de discutir as propostas elaboradas.

Por deferência para com o chefe de Estado, o presidente do Conselho recusou-se a revelar hoje o teor dessas propostas. O sr. Faure conta estar de regresso amanhã à tarde onde ultimará as instruções que o govêrno deve dar a Gilbert Grandval, Residente Geral da França em Marrocos, antes de seu regresso a Rabat. Portanto, contràriamente ao que fôra previsto, a partida do Residente Geral não é iminente e não poderá ocorrer antes de amanhã.

■

VITÓRIA BRASILEIRA

SAN SEBASTIAN, 12 — (AFP) — Nos Jogos Universitários desta cidade, os tenistas brasileiros Perla e Netto derrotaram, nas duplas, os israelenses Davidson e Dubisky, por 5-7, 8-6 e 6-3.

■

AFOGOU-SE O TENISTA

BAD-SCHWARTAU (Schleswig Holstein), 12 (AFP) — O tenista Yagec, membro da equipe da Copa Davis iugoslava, afogou-se hoje no Báltico, em Travemuende. Tôdas as tentativas feitas para reanimar o jogador iugoslavo foram vãs. Em virtude dêsse trágico falecimento, o torneio de Bad-Schwartau, no qual Yagec tomava parte, foi anulado.

Otimismo Quanto às Negociações Sino-Americanas

NOVA DELHI, 13 — Círculos diplomáticos daqui acham-se otimistas quanto ao progresso nas negociações diplomatas norte-americanos e comunistas chineses em Genebra.

Acreditam que os delegados sino-americanos estão se aproximando de acôrdo completo sôbre o primeiro ponto da sua ordem do dia: a repatriação de nacionais de ambos os lados.

Com o acôrdo sôbre a fiscalização do regresso por parte de uma potência neutra, crê-se que é apenas questão de tempo a libertação de quarenta civis norte-americanos que se acham detidos na China. (Reuter).

Poderão Desaparecer as Epidemias Com o Emprêgo da Energia Atômica

GENEBRA, 12 (AFP) — Deixando de lado a produção da energia atômica, os cientistas consagraram-se hoje à experiência dos corpos radioativos e à utilização dos rádio-isótopos, cujo número atinge a um milhar.

Partículas dêsses corpos radioativos podem ser injetadas num organismo. Tornam então possível, com a ajuda de um detetor, seja seguido o seu deslocamento nas vias que se quer estudar. Uma nova utilização dêsses "traçores" foi apresentada hoje à tarde, pelo sr. Dale W. Jenkins, do "National Research Council", que expôs que os isótopos podem ajudar a extinguir as epidemias. Com efeito, a maioria dos germes são transportados por animais, e o sr. Jenkins teve a idéia de seguir o deslocamento dêsses agentes condutores das molestias, fazendo-os ingerir partículas que deixam traços. Assim fez com mosquitos, moscas, ratos, cujos movimentos pôde controlar, bem como o seu método de vida. A utilização e a eficácia dos inseticidas pôde ser verificada por métodos similares.

Finalmente, aumentando as doses radioativas, os insetos podem ser tornados não infecciosos ou mortos. As experiências dessa ordem deram resultados interessantes, principalmente com as moscas Tse-Tse que transportam os germes da doença do sono. Finalmente, frisou o sr. Jenkins, algumas doenças parasitárias poderão, sem dúvida, ser juguladas, graças aos isótopos.

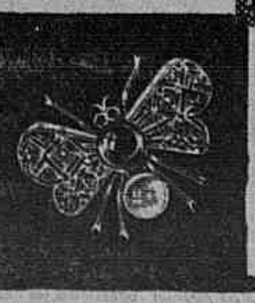
AGÔSTO Virgo

MÊS da PÉROLA no Ponto Frio JÓIAS

apenas Cr$ 200,00 de entrada por uma destas 4 LINDAS OFERTAS

ANEL
De ouro 18 quilates, em fio, com 6 brilhantes e pérola cultivada
Prestações de Cr$ 200,00

ROMEU E JULIETA
Belo conjunto de brilhante e pérola cultivada legítima.
Prestações de Cr$ 250,00



ABELHA
Brilhantes, legítima pérola cultivada, ouro 18 quilates e rubis. Fêcho de segurança.
Prestações de Cr$ 150,00

COLAR — PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Tamanho clássico com fêcho de segurança em platina com 3 brilhantes.
Prestações de Cr$ 350,00

e um presente para V...
com a compra de qualquer dessas peças!
Valioso alfinete de gravata para seu espôso, noivo, namorado ou filho, como BRINDE nosso.

APROVEITE ESTAS PRECIOSAS OFERTAS DO MÊS DA PÉROLA! SÓ 30 DIAS!!

PONTO FRIO Jóias
— URUGUAIANA, 140
— SENADOR DANTAS, 24-A

IMPERIAL

Cidade Aberta

Coluna do EDNAR MOREL

O Govêrno Constrói um Campo de Concentração em Bangu!

Tancredo Neves nos últimos dias de sua gestão na pasta da Justiça para deixar assentada, de maneira definitiva, a construção da Penitenciária Central do Distrito Federal, em Bangu, com capacidade para dez mil presos.

A obra foi orçada em 210 milhões de cruzeiros. Acontece que Tancredo Neves, em consequência ao assalto ao poder na madrugada de 24 de agôsto, largou a pasta. E nunca mais ninguém falou na Penitenciária Modelo. Agora o "Diário Oficial" publica o têrmo de contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e uma firma para a construção de um verdadeiro compo de concentração nos terrenos da Penitenciária.

A Penitenciária das Neves, em Minas Gerais, não tem grades. Mas o Ministério da Justiça ordenou construção de um perfeito campo de concentração, em plena Capital Federal, sob o pretexto de construir um "presídio de emergência", dispensando mais de 16 milhões de cruzeiros, obra de vulto que não teve concorrência. Apenas uma coleta de preços.

Na última reunião de administração penitenciária realizada no Brasil e com a presença de inúmeras delegações estrangeiras, foi abolida a construção d presídios de emergência, com cerca de de arame farpado, pois o processo só é dispendioso, quando evita o detento contrariando, inclusive, os sentimentos de humanidade exigidos para os que cumprem pena.

O contrato prevê a construção do campo de concetração para o dia 31 de dezembro próximo. A clausula 3 é digna de Hitler, quando diz:

"Fica reservado a Divisão de Obras do Departamento de Administração do Ministério da Justiça ou ao Fiscal por êle designado o direito de exigir do construtor (construtora L. Quatroni) a dispensa ou afastamento do serviço de qualquer emprego operario seu que embaraçar a fiscalização ou o regular andamento dos trabalhos, sem que fique obrigados a declarar o motivo"

O ministério do Trabalho criou um corpo de lei das mais avançadas em defesa da proteção dos trabalhadores e o Ministério da Justiça manda as favas, preferindo agir como uma sucursal da Delegacia de Ordem Política e Social como um capitão de garimpo. Onde já se viu um operario ser dispensado sem que o patrão fique obrigado a não declarar o motivo? Isto, positivamente, só acontece no Ministério da Justiça, com o atual Ministro Prado Kelly, um dos líderes da U.D.N., o partido que prometeu fazer Justiça Social, o partido de "eterna vigilancia" contra as violencias...

Quando os "gansters" que dirigiam a Comissão do Imposto Sindical fizeram compras sem concorrencia, "Cidade Aberta" denunciou o fato.

Agora o Ministro de Justiça vai gastar Cr$ 16.390.269,00 com um campo de concentração, especificando claramente, "cerca de arame farpado", como se os detentos fossem feras, tudo isto sem concorrencia, apenas, com uma coleta de preços que ninguém soube.

O negócio é superior a 16 milhões de cruzeiros, mas a clausula nove é um primor de camaradagem:

"Será aplicado ao construtor multa de 3 mil cruzeiros por dia de excesso do prazo contratual, salvo caso imprevisto de força maior, devidamente justificado, a critério da Divisão de Obras".

Onde está o rigor do Governo de Austeridade para com os dinheiros públicos?

Tancredo Neves, na verba de 210 milhões de cruzeiros, saiu se m10 milhões de cruzeiros para apressar o ritmo das obras. Agora o Governo Austeridade, do qual o Ministro da Justiça, sr. Kelly é um dos expoentes, firma um contrato de 16 milhões de cruzeiros e mais uns quebrados para um presidio de emergencia.

O contrato fala na "construção de dois pavilhões para alojamentos de presos, um pavilhão de administração, um pavilhão de cozinha, casa da força, torreões, castelos dagua, reservatorios subterrâneo, cerca de arame farpado, muro dos pateos e instalações hidraulicas, eletricas e de esgotos da parte externa de um presidio de emergencia na Penitenciaria Central do Distrito Federal em Bangu, contrato resultante de uma coleta de preços", realizada tendo em vista a dispeisa por despachos presidenciais de 13 de abril e 6 de julho".

Tudo isto deverá ficar pronto em quatro meses e quinze dias.

Será, na melhor das hipóteses, um conjunto de galpões para abrigo de condenados pela Justiça. Esqueceram o principal, sem dúvida, o essencial. A innstalações de oficinas. Eis com o Ministro da Justiça vai esbanjar 16 milhões de cruzeiros com um campo de concentraação, onde os presos levarão uma vida de ociosidade.

O que o jornalista estranha é a cumplicidade do Conselho Penitenciario, o orgão que não permitiu o funcionamento de um malojamento na Ilha Grande, porque o mesmo não tinha algumas janelas em ordem. É claro que êsse exigencia foi para dificultar o trabalho de Tancredo Neves, quando Ministro da Justiça. Agora o Conselho Penitenciario fecha os olhos e permite a construção de um campo de concetnração, com arame farpado, em plena Capital Federal, sob o rótulo de "presidio de emergência".

Mágoas e Ciúmes Desfeitos

A Cidade Reconquistou Sua Grande Intérprete

Carmen Recebida de Braços Abertos Pelo Povo Que Amou e Que Nunca a Esqueceu — O Último Espetáculo — Trajeto do Galeão à Câmara Municipal — A População Cantava "Taí" Embalada Pelos Soluços e Pelos Lenços Que Acenavam o Adeus — Emoção Incontida, Saudade Profunda e Reconhecimento Dos Cariocas à Maior Cantora de Suas Músicas

Soldados da Polícia Militar, em farda de gala, carregam o esquife do carro do Corpo de Bombeiros em direção à ante-sala da Câmara Municipal, onde se acha erguida a ecа. Os soldados, contristados, cumprem a honrosa e difícil missão.

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

O cantor João Dias, Aurora Miranda e Osvaldo Miranda, no aeroporto do Galeão, aguardam a chegada do avião que traz o corpo de Carmen. A despeito da precariedade de condução muitos foram os que ali estiveram.

A "Rádio Mayrink Veiga" com a fachada coberta de crepe. O rádio brasileiro está de luto, de crepe estão revestidos os corações de todos os que sempre viram na artista desaparecida uma personalidade marcante.

Carmen percorreu logradouros e ruas que a viram lutar e vibrar. Em frente ao edifício de "A Noite" a esperava o povo cantando "Taí", ao som da orquestra da Polícia Militar. Sua presença reavivou-se de um passado não muito distante. E a mesma cena se repetiu: populares acenavam lenços, davam adeuses, cantavam e choravam. A mágoa e o ciúme de tantos anos de ausência desfez-se por completo. Carmen pertencia inteiramente ao povo que a glorificou e que a perdeu um dia.

Ninguém sequer ousou pensar que esta pêrda que acasionou o reencontro era definitiva. Muito poucos atinaram para o fato irremediável da morte física, crua, total, que fêz com que nunca mais se pudesse tê-la entre nós. A realidade chocante é esta: Carmen Miranda faleceu.

A homenagem continuava. Ouviram-se palavras de despedidas na Praça Mauá. Palavras de sensibilidades atingidas, feridas, despedaçadas. Dorival Caimi, Heron Domingues e Almirante disseram algo. O locutor Vicente Payar trouxe a solidariedade de tôdas as emissoras do continente americano.

E o cortejo seguiu. Rumou para a "Rádio Mayrink Veiga", primeira emissora em que trabalhara a grande artista. Ali o locutor Cesar disse: "Estais, Carmen, nesta rua, esta mesma rua a que tanta gente amiga veio para testemunhar o teu sucesso".

Em meio a compacta multidão os batedores e o carro do Corpo de Bombeiros chegaram à Praça Floriano, já repleta. Com muita dificuldade estabeleceram-se cordões de isolamento para que fosse possível a transladação do corpo para o saguão da Câmara Municipal.

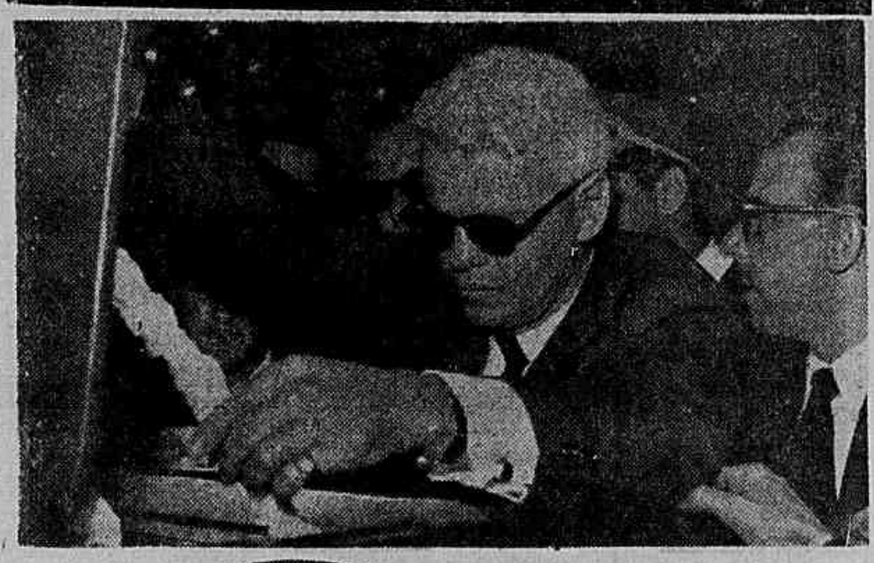
Houve, dêste momento em diante, uma verdadeira "invasão em massa" das dependências onde se encontra armada a eça. Aberto o caixão viu-se Carmen Miranda como em vida. O rosto inteiramente o mesmo. Lábios muito bem pintados, pele maqueada, cabelos ruivos penteados, um vestido vermelho escarlate. Dava a impressão de que estava dormindo. Só um aspecto, um pequeno aspecto, denunciava a presença irremediável da morte: as suas mãos. As mãos que anteriormente compunham maravilhas em mímica, e que contracenavam com os balangandans, estavam a segurar um rosário. Eram mãos cor de cera. Fotógrafos e cinegrafistas, em grande número, colhiam, desordenadamente, aspectos. "Flashs" espoucavam a cada segundo. Fortes refletores dos cinegrafistas iluminavam em cheio o rosto da artista. No seu sono profundo. Carmen dormia sem dar importância ao borborinho da publicidade.

As primeiras coroas mortuárias começaram a chegar. Umas simples e tocantes, como estas: "Carmen — no coração dos baianos haverá sempre um lugar para você" ("Casa da Bahia"); "A embaixatriz da música brasileira, Carmen Miranda, homenagem do Corpo de Baile do Teatro Municipal"; "A Carmen Miranda a eterna saudade da Casa dos Artistas"; "Carmen Miranda — a nossa maior saudade — Almirante e Ilka"; "Homenagem do samba a Carmen — Associação das Escolas de Samba do Brasil"; "A Carmen o adeus da Cooperativa dos Autores Musicais". Outras simplesmente formais: "A Carmen as homenagens da Revista Cinelândia"; "A Carmen Miranda saudades de Joaquim Rolla"; "A Carmen Miranda homenagem de R. Magalhães Júnior e Lúcia Benedetti"; "Radiolândia à memória de Carmen. Umas terceiras de fundo publicitário: "A Carmen Miranda eterna saudade dos vendedores "Swift" do Brasil"; "A Carmen Miranda embaixatriz musical do Brasil saudosa homenagem de Leonor e Adhemar de Barros".

Na Praça Mauá uma mulher desmaiou quando um guarda da Polícia Municipal investiu contra o povo, distribuindo porretadas, cassetete na mão. Em frente à Câmara Municipal a cena repetiu-se, dessa vez apenas com as correrias, sem os desmaios.

Enquanto o vereador Raul Brunini falava, à chegada do esquife, na Câmara, dona Perpétua Alves, viúva do cantor Francisco Alves, desatou em chôro convulsivo, que durou minutos sem fim. Um grupo de enfermeiros do SAMDU estêve a postos para qualquer eventualidade. Logo após à chegada do corpo ao legislativo da cidade começaram a se formar filas estensíssimas de pessoas, para o desfile que continua.

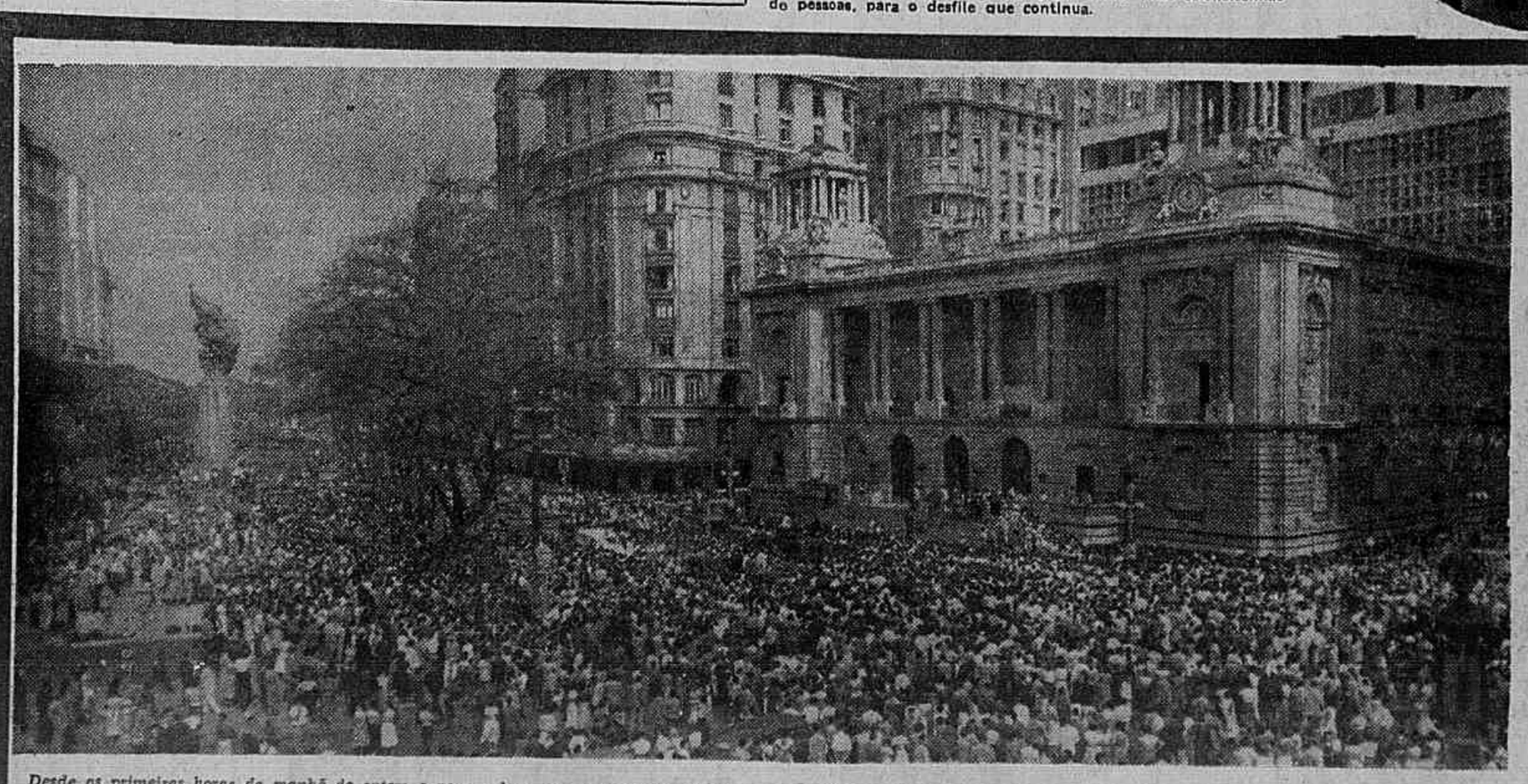
O rosto de Carmen Miranda conserva depois de morta o mesmo esplendor de uma vida crepitante. Maquilado, as expressões se mantêm fiéis e exuberantes. Diante destas faces os brasileiros têm depositado suas mais sentidas lágrimas de eterna saudade.



David Sebastian, o espôso da artista, olha mais uma vez com saudade expressa na fisionomia, os restos mortais da "bombshell girl" que sua pátria consagrou. O produtor cinematográfico veste roupa inteiramente preta.

Grande Otelo, que também pertence à "velha guarda", é visto quando, consternado, olhava indefinidamente o esquife da querida cantora, como quem não acreditasse no que os seus olhos estavam vendo: Carmen morrera...

Outro aspecto da dôr que arrassala as irmãs Aurora e Cecília. Carmen sempre foi boa filha, boa irmã, boa espôsa. O seu desaparecimento deixou em todos uma lacuna impreenchível. Carmen era Carmen!



Desde as primeiras horas da manhã de ontem o povo aglomerou-se na Praça Floriano, na Cinelândia, em frente à Câmara Municipal, a fim de aguardar a chegada do corpo de Carmen e prestar a homenagem de sua imensa saudade à sua inesquecível cantora. E no momento em que o esquife chegou, muitos não contiveram as lágrimas. Era o encontro do povo com aquela que foi a mais alta glória da música popular brasileira no mundo.

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE Plínio Luz

O LOBO ANFIBIO

Quando Hélio Lobo se mete a preparar nadadores, é aquela água. Os pupilos pulam na piscina como candidatos, e saem mais além, como campeões. Ainda agora com menos de dois anos de piscina própria, o Vasco experimentou o quanto é bom ter o Lobo em casa. Pôs a garotada a correr, ou por outra, a nadar, sob a sua batuta — e bateta: ganhou o campeonato carioca infantil. Inclusive, com êste aspecto sensacional, que é desbancar o Bangu do titulo de tricampeão. Quem quiser campeão, concorra às escondidas, enquanto o "seu" Lobo não vai...

★

PASQUALINI NA PISTA DE MARINHO

Um senhor Pasqualini, o nome diz, que é italiano, e que é do futebol, está na pista de Marinho, ex-tricolor, hoje radicado com estrondoso sucesso no "soccer" pernambucano. E dito isto ,está claro que as liras, centenas de milhares acenam para o antigo "artilheiro" tricolor. Mas o E. C. Santa Cruz não quer perder o seu novo idolo. Por outro lado, afirma-se, o Botafogo conta cem por cento com Marinho para o campeonato ora em curso.

OS MILAGRES DE KAROL NOWINA

Quem me lê sentado — para não cair de tédio — também pode se inscrever no curso de Karol Nowina. Inigualável, anos atrás, entre as cordas do "ring". Nowina, com seu nome de astro de fita russa, está fazendo no Brasil o que realizou, magnificanmente, na Inglaterra: ensinando cultura física em geral. Aquêles que passam a maior parte do dia sentados ou curvados sôbre a prancheta, como Portinari, necessitam desenvolver os músculos do torax, na forma da ginástica especial de Karol Nowina. O ex-capitão da RAF, frustado na carreira de emprezário por falta de bons lutadores, está fazendo borocochôs virarem brotos...

★

JORGE NO ROL DOS HOMENS SÉRIOS

Só agora, quando êle deserta, fico sabendo que o zagueiro Jorge, do São Cristóvão, fazia parte da Associação Brasileira dos Noivos Contra o Casamento... Jorge, renunciando à sociedade, irá casar-se dia 20 de setembro. Quer dizer: vai trocar de posição. De homem a homem, como marcava em campo seus adversários, vai se deixar marcar pela mulher em casa...

Estou convidado para a champanhota respectiva, à Rua Gualba, 95 — em Braz de Pina. Claro que vamos lá, de terno novo e sapato de verniz. Vou dizer ao Jorge e à noiva Marina o quanto quero que êles sejam felizes como merecem.

AS TRES BANDEIRAS

Muita gente boa ignora o fato; por isso, passa pela Avenida Wenceslau Braz e não encontra explicação para as três bandeiras alvinegras hasteadas no mastro do Botafogo. Cada uma de um modêlo diferente, com símbolos distintos, apenas iguais nas côres. Afinal, qual delas é o pavilhão oficial do clube da estrêla solitária? Não é difícil entender. Ali tremulam, içadas num mesmo plano, as bandeiras do extinto Botafogo Futebol Clube e do Clube de Regatas Botafogo. Acima de ambas, mais gloriosa ainda, está aquela que representa o novíssimo Botafogo de Futebol e Regatas, que, como se sabe, é uma fusão dos dois grêmios homônimos do bairro. Fusão que se deu.

★

MARTA ROCHA FEZ OUTRO GOL

Quem vê a carteira de Carlos Renato, não vê tudo. Lá está que êle é cronista de esporte. Obviamente, o Ministério do Trabalho dispensou-se de anotar o resto: poeta parnasiano, autor de sambas e baiões, professor de teoria pugilística... Imaginem se do seu fichário profissional constasse isso: inventor de Marta Rocha. Jornalista em 3-D, o esguio Carlos Renato levou-a, pela primeira vez, à "Socipral", incumbindo a loura baiana do êxito de 'Duas polegadas" e 'Rio, meu querido". Agora, Marta fêz outro "goal": está cantando "Abraço Fraternal" e, do outro lado, "E voltarás a ser feliz", no primeiro dialogando com Emilinha Borba. O nome de Carlos Renato aparece no selo, ao lado de Pedro Caetano. Dêles foi que Marta recebeu o passe, para marcar...

CARMEN NÃO VIU O TRI

Ao tempo em que restava dúvida a respeito, Carmen Miranda veio ao Brasil e se definiu: entre Vasco e Flamengo, ficava com êste. Nunca soube, com certeza, porque ligavam a pequena notável à Cruz de Malta. Possivelmente, por causa do sangue luso. Mas Carmen, na viagem-despedida que nos fêz recentemente, foi de uma clareza luminosa: até seu coração era vermelho e preto... Ari Barroso ouviu a grande confidência que lhe fêz a amiga, que dos EE. UU. aguardava a conquista do tricampeonato. Carmem morreu, sem saborear a façanha que o compositor julga inevitável.

JIU-JITSU COM CHAMPANHA

Com gente bem, champanhota e outros requisitos da moda, Waldemar Santana pôs a funcionar sua Academia. Mais uma, na cidade, para gáudios dos que se deslumbram com o pontapé em Hélio Gracie... Curioso é que havia gente dos Gracies lá, o George a sua "troupe". Apontaram-me uns cavalheiros bem trajados e disseram: essa é a [illegible] dos ringues nacionais. Depois passaram filmes (inclusive da luta Hélio x Waldemar), houve discursos e lutas entre os pupilos dêste e alunos Haroldo Brito. Num dia qualquer, vou tomar champanha que sobrou na esquina da Rua Darke de Matos com a Av. dos Democratas. Conforme fôr, vou desafiar o Santana depois disso...

GARRINCHA REFORMOU CONTRATO E JOGARÁ AMANHÃ

DUCA NO LUGAR DE RUBENS

O TÉCNICO E O PRESIDENTE — Fleitas Solich fala sôbre o segundo compromisso do Flamengo

Mas a Escalação só Será Feita na Manhã de Domingo — O Técnico Tem Problemas na Equipe — "Espírito de Luta a Única Coisa Que se Exige no Flamengo"

Os rubronegros aprontaram na tarde de ontem, na Gávea, encerrando, dêsse modo, os seus preparativos para o segundo compromisso, domingo, à tarde, no Maracanã.

Como se sabe o meia-direita do Flamengo, Rubens, vinha sendo poupado pela direção técnica a conselho do Departamento Médico, surgindo Duca, naturalmente, como o possível substituto. De tal maneira que o resultado de ontem à noite, no Tribunal de Justiça da Federação, pouca influencia teve para o técnico Fleitas Solich.

No mais o quadro jogará com a mesma constituição que formou contra os cantorrienses, na rodada inaugural do campeonato. Jogará Ari no arco, enquanto na zaga formarão Tomires e Pavão, com Jadir, Dequinha e Jordan na linha média. O ataque formará com Joel, Duca, provàvelmente, Indio, Evaristo e Paulinho.

A propósito conversamos ligeiramente com Fleitas Solich que fêz, assim, a sua análise sôbre os rubronegros e também, uma apreciação rápida sôbre as possibilidades do Madureira.

— "Acredita num rendimento maior do Flamengo para amanhã?"

— "Conto com êle, naturalmente. Em verdade não produzimos, contra o Canto do Rio, o que seria lícito esperar."

— "Mas domingo o Flamengo jogará melhor..."

O técnico nos interrompe com aquêle sorriso significativo:

— "É justamente o que estou esperando."

E noutro tom:

— "O Flamengo é uma equipe cuja característica principal sempre foi o espírito de luta. Isso é o que gosto mais de apreciar no meu quadro."

E num rasgo de sinceridade:

— "Acredite, o resultado é importante, claro, mas não é o mais importante. Admiro imensamente um quadro que não sabe perder, que não gosta de perder, e o Flamengo sempre foi assim, sempre primou por êsse espírito, por essa combatividade admirável."

— "Já armou a equipe para amanhã?"

— "Ainda não. Tenho alguns problemas que me impedem de formar o quadro."

— "Mas em princípio..."

E novamente Solich se escusa, para, afinal, acabar confirmando:

— "Sim, em princípio será o mesmo quadro, talvez com Duca no lugar de Rubens."

Pouco depois Fleitas Solich, como sempre, afirmava que sòmente na manhã de domingo, depois de meditar bastante sôbre o assunto, formaria o esquadrão que deverá enfrentar o Madureira. Mas era evidente o bom humor e a tranqüilidade que deixava transparecer, mesmo apesar dos problemas que o afligiam.

Ultima Hora

ANO V — Rio, 13 de Agôsto de 1955 — N.º 1.272

Valdo e os "Bariris", Que Massacraram o América:

"NEM TODO O DIA É SANTO, MAS JOGAREI PARA O GOL"

"Posso Não Ser o "Artilheiro", Mas Quero Ganhar" — "O Olaria, no Seu Campo, é um Perigo"

VALDO "ARTILHEIRO" — No cliché, Valdo aparece com Didi e Ati, o "artilheiro" do campeonato promete pelo menos, para o jôgo com o Olaria, jogar para o gol.

Até segunda ordem, é Valdo o "artilheiro" do campeonato carioca de mil novecentos e cinquenta e cinco. Por muito tempo? E' um detalhe que não preocupa o centro-avante "colored" do Fluminense. Mesmo porque, êle não pretende ser o tal entre os goleadores do Rio. E comenta, a propósito:

Efetivamente, deu sorte contra a Portuguêsa. Mas, francamente, nem todo o dia é santo. Em todo caso, à torcida tricolor prometo: jogarei contra o Olaria com a mesma disposição de espírito com que enfrentei a Portuguêsa. Isto é, jogarei para o goal, apenas para o goal.

— **E não está querendo manter a liderança dos "artilheiros"?**

— Quanto a isso, não há a menor dúvida. Apenas, não ficarei abatido se não for o "artilheiro". O que quero, sobretudo, é vencer o Olaria, é passar pelo Olaria em "bariri". Sabe lá o que é isso? O Olaria massacrou o América. Em todo caso, vamos mais do que prevenidos. O Olaria, no seu campo é um perigo.

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

O Botafogo ganhou quarta-feira, no campo do São Cristóvão, sôbre os "cadetes", por 3 x 1, apesar de continuar usando a "marcação por zona" (e, parece, jogando mal, devido ao uso da "marcação por zona", é claro), mas, de qualquer modo, conquistando os dois pontos, como os outros "grandes", — menos o América e o Bangu —, de tal modo que a classificação, depois da primeira rodada completada, é a seguinte:

1. Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, Olaria e Bonsucesso, todos com zero ponto perdido;

7. América, Bangu, Madureira, São Cristovão, Portuguêsa e Canto do Rio, todos com 2 p. p.

E o programa da segunda rodada, sempre sem o menor "clássico", é o seguinte, todos os seis jogos devendo ser disputados amanhã, domingo mesmo, sem qualquer antecipação ou adiamento desta vez:

no Maracanã: Flamengo x Madureira;

em Campos Sales: América x Canto do Rio;

em São Januário: Vasco x Portuguêsa;

em Figueira de Melo: São Cristovão x Bangu;

na rua Bariri: Olaria x Fluminense;

em Teixeira de Castro: Bonsucesso x Botafogo.

Novamente, portanto, três grandes jogarão "em casa", sempre levando-se em conta o fato de que o Maracanã é o campo oficial do Flamengo, enquanto os três outros terão que ir enfrentar "pequenos" nos domínios dêstes.

Deveriam vencer, portanto, confortàvelmente Flamengo, América e Vasco, segundo a pura lógica, e isso sendo dito sem desprezar as possibilidades, das técnicas aliás limitadas, dos seus adversários respectivos: o Madureira (já derrotado "em casa" domingo passado), o Canto do Rio (tradicionalmente "inofensivo") e a Portuguêsa (esmagada pelo Fluminense nas Laranjeiras).

Uma surprêsa continua sempre possível em cogitações gratuitas, mas o fato é que a dupla Flamengo-Vasco deveria conquistar sua segunda vitória consecutiva, enquanto o América tem uma excelente ocasião de "reabilitar-se" da decepção da rua Bariri.

A tarefa do Bangu e sobretudo a do Fluminense e do Botafogo será muito mais árdua e delicada.

Ainda o quadro de Tim e de Zizinho parece ter condições para conquistar na rua Figueira de Melo um resultado parecido com o do Botafogo quarta-feira. E, com tôda a objetividade, prognosticaremos portanto uma vitória dos "suburbanos", amanhã, sôbre os pupilos de Índio. Sem garantia alguma, evidentemente.

O Fluminense, prevenido com o que aconteceu com o América, irá para a rua Bariri com firme vontade de vencer tranqüilamente. As opiniões dividem-se sôbre os motivos reais da queda dos "rubros" domingo passado. Uns afirmam que é o novo quadro do Olaria que é verdadeiramente temível, enquanto outros sustentam a tese de que foram os "americanos" que "facilitaram", involuntàriamente, a vitória dos "bariris" com uma atuação muito abaixo do normal, por motivos vários.

E, afinal de contas, acreditamos que os "tricolores" saberão vencer, graças à "classe" superior de alguns dos seus astros, pois é difícil um "pequeno" bisar uma "performance", da qualidade da vitória sôbre o América com oito dias apenas de intervalo.

Na rua Teixeira de Castro, o Botafogo irá também encontrar uma resistência muito séria do quadro que, dirigido pelo antigo centroavante botafoguense de 1948, Sílvio Pirilo, chegou a derrotar o Bangu em Moça Bonita, façanha convincente, sobretudo no que diz respeito à impermeabilidade da retaguarda do Bonsucesso, pois a vitória foi obtida pela contagem mínima.

Mas, para ficar coerente com os pareceres já apresentados acima, diremos que, sem menosprezar absolutamente as qualidades técnicas dos novos representantes da "Academia de Teixeira de Castro" (Romeu Dias Pino dixit), o Botafogo é o favorito normal da peleja.

Será mesmo que, amanhã, os "seis grandes", então, vão vencer?... A experiência da primeira rodada não promete isso. Mas o futebol não quer desenvolver-se segundo processos lógicos. E só poderemos portanto esperar a sentença dos campos de jôgo, não sem ressaltar um aspecto auspicioso dêste início de campeonato. Parece mesmo que há uma renovação de valores interessante. E iremos amanhã observar, por exemplo, o quadro de Pirilo. Dizem que vale a pena. Vamos ver...

Foi assim que caiu pela primeira vez a cidadela dos "alvos" no "match" com os alvinegros. Paulinho, assediado por Waldir, consegue atirar inapelàvelmente. (Foto Jader Neves)

Haroldo quer aproveitar a "chance" que se oferece e está brilhando na zaga central na ausência de Bellini

SEM ALTERAÇÕES OS CRUZ-MALTINOS:

"BELINI SÓ REAPARECERÁ QUANDO ESTIVER 100%"

Continuará Haroldo na "Zaga Central" — Também Orlando Deverá Ser Mantido na "Intermediária" — O Esclarecimento do dr. Aloísio Caminha Sôbre o Zagueiro Titular

Não sofrerá o Vasco qualquer alteração para o encontro de amanhã, em São Januário, contra a Portuguêsa.

A única possibilidade que havia de modificação foi afastada, definitivamente, com o esclarecimento do dr. Aloísio Caminha - atual chefe do Departamento Médico do Vasco sobre o estado físico de Belini:

— Belini está "90%". Não achamos recomendável, portanto, arriscar o jogador a agravar a distensão.

Sòmente na 3.ª "Rodada"

— Quando, então, poderá reaparecer Belini?

— Na próxima semana Belini estrá "100%". Aí, sim, poderá participar do terceiro compromisso do Vasco sem receios de qualquer espécie. Antes, não. Seria temeridade.

Mas a ausência de Belini embora se reconheça a "forma" excelente atual do craque bandeirante não importará, ao que tudo indica, em grave problema. A verdade é que o jovem Haroldo parece novamente em suas verdadeiras possibilidades físicas e técnicas, como bem demonstrou no encontro de domingo último, contra o Madureira.

Também, Orlando Continuará

Mas também a "intermediária" e o "ataque" contarão com os mesmos valores da estréia no certame, como numa nova oportunidade para o jovem centro-médio Orlando conquistar, definitivamente, a posição.

Para a peleja contra a Portuguêsa, portanto, deverá o Vasco formar com a seguinte constituição: Victor Gonsales; Paulinho e Belini; Mirim, Orlando e Dario; Sabará, Valtez, Vavá, Pinga e Sílvio Pazzoti.

Garrincha Contra o Bonsucesso Amanhã

Prêso Por Contrato Até 1957 — Tudo Azul

Chegaram afinal a bom têrmo os entendimentos para a reforma do contrato de Garrincha com o Botafogo. Como se sabe, o jogador fizera exigências que o clube reputou excessivas, já que oferecera as mesmas bases propostas para os jogadores mais caros do time. Entre aceitar as bases do clube ou permanecer na côres (o Botafogo resolveu considerá-lo inegociável) Garrincha apelou para o bom-senso. Pelo novo commromisso o craque ficará prêso até 1957, com ordenado de 16 mil cruzeiros mensais. Já está contratado com o time e jogará amanhã.

Rodeo Mexicano (Autentico) no Estádio "Caio Martins"

8 "Charros" em Ação — Você já Montou em Burro Chucro? Então Não Monte... — Também Fora da Tela é Possível Pegar Touro à Unha — Um Chinês e um Índio — A Socipral Importou Uma Dúzia de Toureiros — Hoje, em Niterói

Texto de ROB - Fotos de JEAN SOLARI — (Leia na Sétima Página)

O DONO DO LAÇO — Este rapaz é a cara do Carlson Gracie. Um drible: o outro faz mistéria com o laço. Niterói e aplaudirá esta noite.

NA REDAÇÃO DE ULTIMA HORA — Os Charros visitaram esta redação. Trama-se a apresentação dos toureiros no Maracanãzinho. São oito Charros embora na foto apareçam, apenas, sete

UM CAVALO PARA DOIS — Em atitude de "Anjo da Guarda" (?), aparece o índio "Pena Blanca" na garupa do cavalo de Levy.

Onda e Ondas

MARIJÓ

PAPAGAIO!

Ontem, por por ocasião da chegada do corpo da inesquecível Carmen Miranda, a maioria das emissoras fez excelente cobertura sôbre o triste acontecimento. A Tamoio, então, nem se fala! Esteve espetacular. Mas, até aí nada de mais, nem de menos. O diabo foram as quedas de trapézio, as besteiras de calibre bojudo que saíram! Papagaio! Os bodes cegos andaram soltos, com o diabo no corpo! Deus que nos perdoe!

Mas vão vendo só: as 9,04, na Tamoio, um belezinha gritava:

— Prosseguiremos falando sôbre tudo o que ocorrer e depois estaremos, também, falando a Câmara dos Vereadores!...

Virgem Maria!

As 10,30, na Tamoio, o ótimo locutor Augusto Araújo anunciava:

— Atenção! Estamos sobrevoando Ipanema e o Canal do Mangue!...

Carambolas! Como é que pode, gente? Essa não!

As 10,50, ainda na Tamoio, o simpatia do Dalvan Lima entrou que nem urubu-malandro, assim:

— O avião da Aerovias já está aterrado!

Epa! Campo de aterrissagem, no Caju, pra um!

E o Silvio Fonseca, que acabara de viajar no avião que trouxera a querida Carmen, dizia, na Nacional: " Não se trata de uma viagem de esporte, evidentemente... E' uma viagem de retôrno". (Claro, belezinha! Foi pra isso que abriu a bôca? Te esconjuro!)

Às 10,15, na Rádio Nacional, um Sr. Paulo Celestino, representando a Casa dos Artistas nos homenagens a inolvidável cantora, dizia, orgulhoso: "Tive a satisfação de ser designado..." (Nossa Senhora!)

E novamente, na Tamoio, às 11,58, o locutor Newton Ribeiro exclamava:

— ... tristeza estampada no rosto... (Nossa! Onde é que havia de ser, gente?) e lágrimas nos olhos... (Misericórdia! De onde é que havia de sair lágrima, pessoal? Passa fora!)

E, finalmente, às 12,45, no "hall" da Câmara dos Vereadores, um locutor da Tamoio exclamava: "Petronilha", redatora de "A Noite", vai descrever como está Carmen Miranda!..." E a encantadora jornalista:

— Ela tem na mão o que, gente?... Ah! Um colar!

E alguem, corrigindo: "Um rosario!..."

E a formosura, prosseguindo: "... Ah, um rosario e na cabeça... O que é que ela tem na cabeça, gente?..."

E alguem, explicando: "Nada!..." E ela: "Ah, na cabeça, ela não tem nada!..." E o locutor, urrando: "Como ouviram, Petronilha acaba de nos descrever, detalhadamente! Raios!

A vida de Carmen Miranda será contada pela família da querida "bombshell" no programa de Al Neto, pela Tupi, amanhã, as 19,30 horas. Fatos da infância, da juventude, dos triunfos artísticos de Carmen serão revelados por Aurora Miranda e seus irmãos, através de Al Neto, em entrevistas exclusivas. (Na foto, Aurora, irmã da inesquecível Carmen, ao lado de Al Neto).

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

... o programa bom pra chuchu é o que não falta! Vão vendo só:

RADIO TUPI — "Namorados da Estrêla" (21.05). "Arca de Noé" (humorístico), às 20,35.

RADIO NACIONAL — "Programa Cesar de Alencar" (15,00), para os que gostam do gênero auditório. E Gran. de Teatro De Millus, às 21,35. (Quando mais não seja pela interpretação, Bacana que nem ela só).

MAYRINK VEIGA — "Passeio Marítimo" (20,00) e "Show Variado" (20,30).

ROQUETE PINTO — "Fragmentos" (21,00).

RADIO MAPINGUARI — "Música para o seu jantar (18,00).

JORNAL DO BRASIL — "Revista Musical" (18,30).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — "Música, apenas música", às 23,00 (Ela programinha gostoso!)

RADIO MUNDIAL — "Canção Melódica" (20,00).

RADIO ELDORADO — "Quadros da música brasileira" (21,05).

GUANABARA — Pra quem gosta de dançar: "Rádio Baile" (22,00).

DOMINGO:

RADIO TUPI — Caleidoscópio (18,00).

MAYRINK Veiga — "Parque de Diversões" (20,00).

RADIO NACIONAL — "Nada além de dois minutos" (21.00).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — "Atendendo aos ouvintes" (22.00).

JORNAL DO BRASIL — Sonata ao luar (23.00).

METROPOLITANA — Programa lírico (21,00).

RÁDIO MUNDIAL — Programa Bezerra de Menezes (18,30).

RÁDIO ELDORADO — Ritmos de "Boite" (23,00).

RÁDIO GLOBO — Para os que gostam de música portuguêsa: "Hora de Portugal" (19.05).

PODEM OUVIR

HOJE:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — "Música para o jantar" (18.30 e 19.05).

MAYRINK VEIGA — "Audição Sandaz", às 21,30. (Na última semana não estêve cem por cento. Desce!)

RADIO NACIONAL — "Ontem, hoje e amanhã" (21.05). (Também estêve mais ou menos, na última semana). Desce!

RADIO JORNAL DO BRASIL — "Trailler Musical" (21.00).

METROPOLITANA — "Música Melodiosa" (20,30).

RADIO ELDORADO — Concêrto Eldorado. (Estão repetindo muito as músicas). Desce! (22,00).

ROQUETE — "O Franco Atirador" ópera, às 21.30.

DOMINGO:

RADIO NACIONAL — "Papel Carbono" (21,25).

RÁDIO TUPI — Caloures em Desfile (20,00).

RÁDIO MUNDIAL — "Show Esportivo às 21.00. (Para quem gost...

PASSEM AO LARGO

DOMINGO:

RADIO NACIONAL — "Aí vem o boato!" (14.00). — Nossa Senhora! Que triste notícia! A gente estava tão bem!... Panela com êle, pessoal!

DISSE-ME-DISSE

☆ Nilsa Magrassi pintou os cabelos! Leiam na "Radiolândia desta semana: "A moreninha Nilsa Magrassi" e outras sensacionais reportagens.

☆ BOMBA — Roberto Silva, cantor exclusivo das Associadas, possui uma verdadeira bomba para o próximo Carnaval. Trata-se do samba: "Dá meu boné".

TEATRO DE BOLSO

Fone: 27-1037

(A partir das 13 horas)

4.º MÊS

DE

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

★

SILVEIRA SAMPAIO

Teófilo de Vasconcelos

Hoje — Às 20 e 22 horas

Amanhã às 21 horas

TEATRO FOLLIES

RESERVAS: 27-8215

TEMPORADA DE COMEDIA

"INGENUIDADE"

De John Van Drutten

Com NICETE BRUNO, PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

Hoje, às 20,20 e 22,20 horas

ULTIMAS SEMANAS

TEATROS

TEATRO COPACABANA

Tel.: 57-1818 ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

os 2 ÚLTIMOS DIAS de

"DIÁLOGOS DAS CARMELITAS"

Hoje, às 16 e às 21,30 horas

4.ª-feira, 17 — Estréia de "É PRECISO VIVER" com GRAÇA MELLO como ator e diretor

EVA NO SERRADOR

Hoje, às 16, às 20 e às 22 horas

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor

Tradução de Al Neto — Direção de Henriette Morineau

ULTIMOS DIAS!

"O Golpe do Escarro"

VIOLETA FERRAZ e MILVAN THEREZA

no Teatro GLORIA

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

2 ULTIMOS DIAS

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090

Hoje, às 16, às 20 e às 22,30 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abílio Pereira de Almeida

Uma sátira amarga à Sociedade paulista

Com o elenco permanente do T.B.C. —

Direção geral de Adolfo Celi

Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

Hoje, às 16, às 20 e às 22 horas

ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES

ÚLTIMOS DIAS DE "UMA NOITE FELIZ"

Às 16, às 20 e às 22 horas

TERÇA-FEIRA, DIA 16

Estréia da celebre peça musicada "O ÉBRIO"

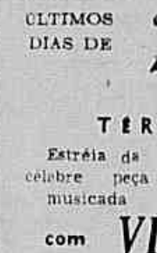
com VICENTE CELESTINO

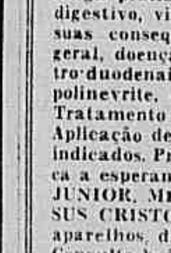
SEU NOTÁVEL CRIADOR

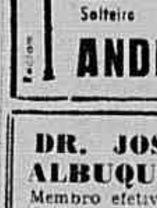
TEATRO ALDO CALVET

"ASSIM DE MULHER", NO DULCINA

Renata Fronzi e Cesar Ladeira voltaram à Cinelândia, ocupando desta vez o Teatro Dulcina, onde representam desde quarta-feira última "Assim de Mulher", revista da autoria de Cesar e Mário Lago, com músicas deste e do maestro Kaiúa. A peça é baseada na inversão da ordem das coisas e dos séres. A idéia não deixa de ser curiosa, mas forçoso é reconhecer que a substância é fraca para conduzir o interêsse do público até o final do espetáculo. Dentro da linha do entrecho, tudo se justifica e segue o rumo normal. No entanto, há muito pouco que fazer, experimentando-se uma sensação de vazio, de exaustão e aborrecimento. Falta algo mais forte, mais violento, mais vibrante que possa sacudir a platéia, pelo menos, por alguns instantes. Isto, porém, não acontece, pois a ação transcorre sempre muito suave, tendo a anima-la ou a alimenta-la certa malícia por vêzes deliciosa e alguns "double-sens" feitos realmente com inteligência e argúcia psicológica. Êstes elementos, todavia, não nos parecem suficientes para criar estados de emoção, qualquer que seja, de encantamento, de enternecimento, de alegria ou de tristeza, de hilaridade ou comoção. "Assim de Mulher", têm em seus intérpretes um grupo de artistas de indiscutível valôr. Mas o que lhes sobra em talento histriônico lhes falta em têxto e conflito. A própria Renata Fronzi, que nos oferece uma jovem ardente, temperamental, com muito acêrto e expressão, por aí fica sem maiores nuânces. Conserva a linha da personagem. Não resta dúvida. Rui Cavalcanti, para compensar a breve evocação da "Beira de Cáis", dá-nos "Ao Som da Dalila". Gloria May é sempre a "Sra." Comandante". Pina Brunette, Tamaris, Lilian Fernandez e Gloria Norton, igualmente, passageiras com ímpetos senseriais, até que, finalmente, alcançam o objetivo comum. Artur Costa Filho, Adolfo Machado, Agildo Ribeiro, Cláudio Rangel, Nick Nicola, Jacques Paranhos seguem ajustados, destacando-se o primeiro em "La Belle Epoque". Chocolate e Dirce Pires constituem excelente atração. Ambos são espontâneos e naturais. Ela é realmente uma revelação. Lídio Da Riva é muito bom bailarino. A coreografia funcional é expressiva. Em que consistiu a presença de Ruggero Jacobbi, não sabemos. O ritmo do espetáculo deve-se ao instinto pessoal de alguns intérpretes. Dos efeitos de luz, de José Silvestrin, apenas alguns aspectos. Nem sempre justa a contra-regra de Alfredo Nascimento. César Ladeira faz uma aparição, no final, com segurança e apuro. "Assim de Mulher" é, em verdade, um espetáculo limpo e de bom gôsto.







BOITES

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas — (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

BOITE PLAZA

APRESENTA DOIS GRANDES CARTAZES

CHOCOLATE E NANCY MONTEZ

Seleção — Boa Música — Personalidade

Aguardem, dia 17, quarta-feira, a estréia de

RENATA FRONZI

RESERVAS: 57-1870

Bar do Hotel Novo Mundo

O bar mais bonito do Flamengo

ABERTO TÔDAS AS NOITES

CARLINHOS e seu conjunto melódico

Boa música — Boa bebida — Ar refrigerado

Praia do Flamengo, esquina de Silveira Martins

Bequin

COMEMORA O 1º ANIVERSÁRIO do show folclórico

BOITE DO HOTEL GLORIA

NO PAÍS DOS Cadillacs

de Silveira Sampaio

DIVIRTA-SE NA BOITE CIRO'S BAR AR CONDICIONADO

APRESENTA CARLITOS O MAGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS

MUSICA E DANÇA ABERTO TODAS AS NOITES

Acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS

Rua Duvivier, 49-C

COPACABANA Tel. 37-1191

4.º MÊS

"A GRANDE REVISTA"

Um "Show" "Ass." CARLOS MACHADO

NIGHT AND DAY

Reservas: 42-7119 e 32-9863

ENXOVAIS DE NOIVA

Inclusive vestidos de noiva a crédito com facilidade de pagamento

Tratar pelo tel.: 45-1897.

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA

Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and. 2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304

Hospital Evangélico — Diàriamente à tarde, tel.: 54-2050

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

AMANHÃ, domingo, às 16 horas — AMANHÃ

Sexta Vesperal de Assinatura

FALLSTAFF

de Verdi

com o grande conjunto de Artistas Internacionais, os mesmos da Récita de Gala

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Junior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

Em S. Paulo

ANDES HOTEL

o mais agradável da cidade

DIÁRIAS:

Com café da manhã

Casal - 160,00

Solteiro - 110,00

Apartamentos e Quartos. Colchões de molas - Telefones privativos - Aquecimento central - Boite - Televisão

ANDES HOTEL

Rua do Gasometro, 660 Telefone 37-2181 Proximo a Estação Roosevelt

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO 98. Consultas das 13 às 18 horas

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Recital de Piano

Será realizado amanhã, domingo, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, na Avenida Graça Aranha, o recital da pianista Judith Cardoso, lídima expressão da nova geração de artistas do teclado no Brasil. A talentosa pianista espiritosantense executará o seguinte programa: Bach — Chacone; José Siqueira — Toada; Virginia Fiuza — Variações; Maria Amélia — Estudo; J. Vieira Brandão — Estudo e Chopin — Sonata, opus 58.

Fora do Palco

Literatura Teatral

Terá início, na próxima segunda-feira, às 17 horas, no salão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, na Av. Almirante Barroso, 97, 3.º andar, o Curso de Literatura Teatral, promovido e organizado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais. A primeira conferência da série será proferida pelo cronista Mário Nunes sôbre "Itália Fausta e outras Figuras".

Espetáculos Infantis

Como vem acontecendo há um mês, "Os Idealistas" voltam, hoje, a oferecer às crianças de Copacabana, no Teatrinho Follies, "Joãozinho Mais Maria", original de Daniel Rocha, sob a direção de Cícero Nadais e interpretação de Adhemar Alvim, Eunice Fernandes, Luiza Miranda, Geraldo Campos e Cícero. Dois são os espetáculos, a saber: hoje, às 16 horas, e amanhã, às 10 horas da manhã.

Novo Titular

Por designação do Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Adonias Aguiar Filho, assumirá por estes dias a chefia da Divisão Técnica daquêle órgão do Ministério da Educação, o jornalista Edmundo Moniz, em substituição do técnico Jarbas Andrea, que à frente da referida seção realizou brilhante gestão.

Filmará na Argentina

Tônia Carrero

Segundo anuncia o comentarista Chas de Cruz pela Rádio Belgrano de Buenos Aires, Tônia Carrero fará um filme na Argentina tendo como companheiro Luisito Sandrini, comico de fama internacional. A película se intitulará "El Hombre Virgen", devendo a estrêla cumprir êsse compromisso antes de organizar companhia com Adolfo Celi e Paulo Autran.

Voltará ao Tablado

Maria Clara Machado, que vemos na gravura e que se incorporou aos "Artistas Unidos" como das principais interpretes de "Diálogos das Carmelitas", voltará ao Tablado logo que terminem as suas atividades no Teatro Copacabana, no próximo domingo, pois quarta-feira, dia 17 dêste, teremos aí a primeira de "É Preciso Viver", sob a direção de Graça Melo que terá tambem na peça o primeiro desempenho masculino.

Novo Titular

Por designação do Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Adonias Aguiar Filho, assumirá por estes dias a chefia da Divisão Técnica daquêle órgão do Ministério da Educação, o jornalista Edmundo Moniz, em substituição do técnico Jarbas Andrea, que à frente da referida seção realizou brilhante gestão.

Notinhas do Paulicéa

* *Estréia, hoje no Teatro Santa Rosa, o "Lido" de Paris, apresentando a revista "Uma Noite no Lido de Paris".*

* *Sergio Cardoso mandou vir da Itália, para o Teatro Bela Vista, um maquinista italiano.*

* *A Escola Teatral da União dos Ex-Alunos Salesianos, sob a direção de José Dulêo Jr., participará do Festival de Teatro Amador, levando à cena "O Cavalheiro do Amor", de Angelo Bulardo, peça sôbre São Francisco de Assis que obteve o prêmio "Circolo Catolico" de Turim.*

* *Já estrou em reformas o Teatro de Cultura Artística, pois vão suprimir as filas da frente para poder assim aumentar o palco.*

* *O TBC vai encenar "O Esperado Godot", ainda êste ano, na casa de espetáculos da Rua Major Diogo.*

* *Feline Carone realizará, no Teatro Maria Della Costa, a 29 dêste, um recital de canto.*

PODERJAY, O SÁDICO

TORTURAVA SUAS VÍTIMAS COM LÂMINAS DE BARBEAR!

Um Crime Que Estarreceu Freud — Nove Personalidades Diversas Num só Casal — A Dolorosa História de Agnes, Advogada de Renome em Nova York, Que Desapareceu Misteriosamente 16 Dias Depois de Casada

Segundo de Uma Série de Reportagens de NORMAM MILLER E JOSEPH CARTER, Publicadas Com Exclusividade Por ULTIMA HORA

(Continuação)

Em 1924, Ivan Poderjay chegou ao pôsto de tenente, mas estava estacionado longe da cidade e da espécie de vida de que gostava. Tendo uma briga com um oficial superior, foi multado, depois demitido e voltou para Belgrado.

Ali iniciou-se na carreira de sua preferência: despojar mulheres. Arranjou um emprêgo num banco. Em 1926, conheceu Zita Brodaric a rebrinha de um famoso assassino político e esposa de um funcionário proeminente do banco. Pouco depois, o funcionário pediu divórcio, apontando seu subordinado como o amante de sua mulher. Em 13 de dezembro de 1926, Poderjay casava-se com Zita.

Poucos meses depois do casamento, Poderjay fugiu com o dinheiro da espôsa, e a próxima notícia que se tem dêle é que despojou uma herdeira dinamarquêsa, Alli Hause, de grande parte da sua herança, após haver-lhe prometido casamento.

Nove Personalidades Diversas!

Poderjay dispendeu os anos seguintes de sua vida viajando pela Europa e tomando o dinheiro de uma mulher após outra, até que, em 1931, conheceu Marguerite Suzanne Ferrand na secção médica do Museu Britânico de Londres. Ela estava fazendo pesquizas no museu e êle, não se sabe o que.

Marguerite era uma francesa de aspecto masculino e lábios estreitos, quatro anos mais velha do que Poderjay. Ela tinha dinheiro mas também outras peculiaridades que mais tarde interessaram a Freud e que a Poderjay interessaram desde o princípio.

Um desenho retratando Agnes Tufverson, que desapareceu sem deixar vestígio após apenas 16 dias de casamento.

Os dois alugaram um apartamento em Londres, em março de 1932, mas seria incorreto dizer que ela era sua amante.

Freud apurou que, juntos, êles possuiam nove personalidades diversas.

Torturas Impublicáveis

Marguerite era ela própria; era o "Conde John", um tirano de incrível sadismo; era duas outras mulheres, "Sonja" e "Jeanitason" com quem uma das personalidades femininas de Poderjay tinha um caso depravado de amor.

Poderjay era êle próprio; era "Ita", amante do "Conde John" de Marguerite; era "Ivanita", a espôsa do "Conde John"; era "Vance", o escravo doméstico do "Conde John" e de "Ivanita"; e era "Vanchete" que era torturada pelo "Conde John", por Sonja" e por "Janitason".

As torturas são impublicáveis, mas médicos que examinaram os instrumentos de tortura em Nova Iorque são de opinião que uma pessoa comum sem personalidades extras teria morrido se posta sob aquelas provas sanguinárias.

Encontro no Trem

Era êste pois o homem que Agnes Tufverson encontrou na sua viagem de volta a Nova Iorque, depois das férias.

Poderjay tinha um verdadeiro talento para trabalhar o metal, e inventara uma fechadura de porta e viajava então para Nova Iorque a fim de conseguir financiamento para o seu invento.

Encontrou Agnes no trem que a levaria a Plymouth, onde a esperava o navio para os Estados Unidos, e do momento que soube que ela tinha dinheiro, resolveu conquistá-la. Ela, encontrando um homem tão brilhante e sedutor, talvez pela primeira vez na sua vida, deixou-se apaixonar.

Logo a encontramos com uma infecção da vista pelo uso excessivo de beladona para tornar seus olhos mais brilhantes. Em Nova Iorque, Poderjay passou a freqüentar assiduamente o apartamento de sua nova amiga, levando-lhe flores e cobrindo-a de presentes e gentilezas.

Evidentemente, nunca disse que se casara poucos meses antes em Londres, com Marguerite Ferrand, apesar de ainda ser casado com Zita Brodaric. (Esta última só se divorciou dele quando soube do seu casamento com Marguerite).

O VIGARISTA

Poderjay não conseguiu financiamento em Nova Iorque para a sua fechadura, mas soube que uma firma alemã estava interessada e assim voltou às pressas para a Europa. Mas êsse segundo negócio também falhou e pouco depois êle telegrafava a Agnes pedindo-lhe emprestado 2.500 dólares. Longe da sua presença sedutora, ela recusou. Em novembro de 1933, êle tornou a telegrafar-lhe avisando que ia voltar para Nova Iorque.

Uma vez ali, passou a cortejá-la, incentivado pelas cartas de Marguerite que lhe escrevia quase diàriamente, pedindo-lhe dinheiro.

Poderjay e Agnes casaram-se em 4 de dezembro. Nenhum dos amigos delas foi convidado para a cerimônia porque êle era "muito ciumento". Agnes pediu demissão da Bond & Sahre e dois dias depois do casamento deu a Poderjay 4.700 dólares, que êle imediatamente mandou para Marguerite. Nos 16 dias que Agnes viveu com êle, deu-lhe 35.000 dólares.

A 12 de dezembro, Poderjay telegrafou a Marguerite avisando-lhe que embarcaria no dia 22 pelo "Lympic", (O "Olympic", conforme se apurou mais tarde, possuia escotilhas muito maiores do que o comum dos navios). Mas Agnes disse a seus amigos que ia embarcar em viagem de lua de mel no dia 20, pelo "Hambourg".

Na noite de 20 de dezembro, Poderjay e Agnes tomaram um táxi, com malas e valises — e a velha pasta de que ela nunca se separava — e dirigiram-se para o cais onde estava atracado o "Hambourg". Mas não chegaram a embarcar. Voltaram no mesmo táxi para o apartamento, brigando durante todo o trajeto.

Uma vez em casa, Poderjay saiu para fazer algumas compras bastante exquisitas. Na Terceira Avenida, comprou por 7.50 dólares uma mala grande e deu ordem que fôsse entregue no seu apartamento. Numa farmácia, comprou creme de limpeza, umas pílulas soporíferas e 200 lâminas de barbear.

Voltou para casa, em seguida, e a criada — Flora Miller — retirou-se. Esta foi a última vez que alguém viu Agnes Tufverson. Poderjay embarcou para a Inglaterra — com a mala grande que comprara — pelo Olympic.

Poderjay e Marguerite mudaram-se para Viena, com "Conde John" e tôdas as outras personalidades que possuiam, e alugaram um apartamento onde construiram uma sala de torturas (mais tarde examinada por Freud) com o dinheiro de Agnes Tufverson, a distinta e virtuosa advogada de Nova York.

Ivan Poderjay, possuidor de muitas e estranhas personalidades, apresentava esta máscara de cínica alegria ao entrar na Penitenciária de Sing-Sing, para cumprir pena por bigamia. A direita, o xerife Larkin.

DESAPARECEU PARA SEMPRE

A família de Agnes começou a se preocupar várias semanas depois e deu parte à polícia — mas tudo o que se pôde apurar contra Poderjay é que se tratava de um bígamo. Outra ironia foi que Poderjay foi trazido de volta de Viena e condenado por bigamia a cinco anos na Penitenciária de Sing-Sing. Na penitenciária, durante uma briga com outro prêso, perdeu uma vista. Depois de cumprir a pena, foi êle deportado para Belgrado.

A última vez que se têve notícias dêle foi quando escreveu ao jornal "Mirror" em maio de 1940, afirmando sua inocência. Teria assassinado Agnes Tufverson? A polícia diz que, se a assassinou, não foi no apartamento da Rua 22. Há a hipótese de êle tê-la entorpecido com drogas e depois a metido na mala que comprara. Mas a mala, por ser muito grande, ficou durante a viagem no porão do navio, e o resto da bagagem na cabine, segundo afirma o criado de bordo, continha apenas roupas. Além disso, a Alfândega em Londres inspecionou tudo quando da chegada de Poderjay à Inglaterra, e nada encontrou.

O fato, porém, é que Agnes Tufverson desapareceu e nunca mais foi encontrada.

PRANCHETA REVOLTANTE!

NOSSOS BOLSISTAS PASSAM FOME EM PARIS, êste é o título do impressionante depoimento dado pela Diretora do Museu de Arte Moderna do Rio, Niomar Moniz Sodré ao colunista Jaime Maurício na seção de Artes Plásticas do "Correio da Manhã". O que está acontecendo é de fato alarmante, num total de quarenta e cito estudantes na Europa, só onze continuam recebendo a magra verba de cinquenta dólares, os restantes que são trinta e sete, foram "cortados" sumàriamente. As espôsas dêstes rapazes parece que têm sido verdadeiramente heroicas, algumas chegaram ao ponto de terem de se empregar como "domésticas" em casas de famílias.

Há os que pedem ao Consulado um passe de volta como "emigrantes", mas nem isso podem obter, por serem estudantes. **Pensar que é êste o estado de coisas, e que nada,** absolutamente nada é feito pelo Ministério das Relações Exteriores, não só é deveras lamentável como vergonhoso para o nosso país. Passar fome na Europa, com o frio, fora do ambiente em que se vive, sem nenhum recurso, nem de família nem tampouco o calor humano dos amigos de tôda a vida, é algo de trágico. De outro lado ter as mãos o que há de melhor para o aperfeiçoamento estético e cultural e não poder aproveitar tais oportunidades, é angustiante. Dizer que êstes rapazes, desejosos de aprender e antes a captarem o máximo, estejam reduzidos à mais negra miséria, é revoltante, revoltante, revoltante.

Conferências no Museu de Arte Moderna do Rio (O Caráter Quixotesco Desta Reunião)

Quinta-feira dia onze no Museu de Arte Moderna, Mário Pedrosa fêz convincente palestra sôbre a Arte Moderna, mostrou no próprio ambiente da exposição de um grupo de jovens artistas de vanguarda, o Grupo Frente, como o que êles estão fazendo tem realmente sentido e está integrado na época que vivemos. Assim as pesquizas de Lygia Clark de integração arquitetônica na pintura. As construções de Aluísio Carvão feitas com o que há de mais simples e quotidiano, caixas de fósforo, o bidimensionalismo e o uso da côr nunca no sentido descritivo, mas sempre no pictórico de Elisa Silveira Martins, a rica procura de tessitura de Sergio e chefe do grupo, as construções lineares especiais de Weissman, etc.

Lastimou o conferencista, que com a máquina, o artezão tenha se transformado em operário e tenha sido transplantado do "atelier" para a prisão das fábricas, mostrou então que o artista agora mais do que nunca deve também ser artezão afirmando a função humana de "fazer bem as coisas" e, Mário Pedrosa poderia ter dito de fazer bem as coisas.

No fim da palestra propôs o crítico Mário Pedrosa um debate, surgiu neste momento o jovem Onofre Penteado, que levantou de novo a questão do "ecletismo" em Arte. O senhor Onofre Penteado, deu-me a impressão de ser autentico e desejoso de se informar, o que não deixa de ser uma qualidade. O jovem artista, leu a carta já em parte publicada no Correio da Manhã, na qual procurava explicar a tua concepção do "ecletismo". Mário Pedrosa em resposta, manifestou-se energico e persuasivamente contra o "ecletismo", afirmando que [illegible] na obra de um artista só revela indecisão, fraqueza, e falta de convicção e que nem mesmo o professor deve ser eclético. Ainda que êle apresente as várias soluções possiveis para determinado problema, deve sempre afirmar nitidamente a sua opinião pessoal e a sua orientação.

Ao finalizar a leitura de sua carta, Onofre Penteado prestou homenagem ao senhor Mário Pedrosa oferecendo-lhe um desenho de sua autoria representando D. Quixote (alusão curiosa ao espírito combativo de ambos). Esta foi o episódio curioso, desta movimentada tarde de quinta-feira.

RELAÇÃO DA CONFERENCIA NO MEIO ARTISTICO DO RIO DE JANEIRO

O senhor Mário Pedrosa gentilmente convidou o senhor Oto[illegible] a visitarem, para se desejasse, continuar a discussão sôbre o "ecletismo", enquan o que alguns artistas, certos de satisfeitos, considerando o debate terminado, certos há que estão vivamente interessados em assistir à continuação desta discussão que pensam poder muito ajudar no esclarecimento do público em geral, e também o dos artistas.

VERA

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

Cuidados em Viagem de Trem

PERGUNTA: "Estamos planejando uma longa viagem de trem, nas próximas semanas, e agradeceríamos quaisquer sugestões que possa fazer para tornar a viagem com nosso filho mais agradável. Nosso bebê tem 10 meses de idade já bebe água e suco de laranja num copo, mas estão lhe nascendo os dentes agora e êle se recusa a tomar leite a não ser na mamadeira".

RESPOSTA: Seria ótimo se pudesse desmamar completamente seu bebê, antes de sua viagem. No entanto, como tem muito pouco tempo para fazer a mudança e como a criança em geral não fica muito dócil durante o período da dentição, acho melhor deixar de lado a tentativa de desmamá-lo a se resignar à necessidade de levar mamadeiras em sua viagem.

Se vai viajar menos de vinte-quatro horas, não será difícil levar um equipamento completo para o bebê. Prepare e guarde na geladeira, as garrafas, antes de sair de casa. Se não possui nenhuma vasilha térmica para levar as mamadeiras, coloque as mesmas em sua panela de esterilização. Encha-a depois com cubos de gelo e enrole em várias folhas de jornal. Depois, quando chegar no trem, peça ao chefe para guardar a panela na geladeira do carro-restaurante ou em outro lugar fresco.

Se planeja viajar por mais tempo, consulte o médico, imediatamente, sôbre a possibilidade de mudar a dieta para o leite em pó, isto se o bebê toma leite de vaca, pois não poderá saber se vai encontrar leite de boa qualidade pelo caminho. A modificação deve ser feita com antecedência para que a criança se habitue e não tenha que enfrentar simultaneamente, os problemas, da alimentação e de ambiente.

Valerá a pena, também, levar muitas fraldas, uma garrafa térmica com agua esterilizada e alguns brinquedos.

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

SELING OF LEO MINSTER denominou êste sofá de "POMPÉIA", sendo feito em estilo egípcio. As pernas são de madeira clara e é recoberto de rayon brilhante, cinza escuro. Possui três almofadas móveis e os braços são bem altos. — (Foto TRANSWORLD, especial para ULTIMA HORA)

Em estilo clássico, em lã cinza, HANDMACHER criou êste costume. Gola simples, terminação arredondada, mangas compridas e saia justa, tendo o conjunto a particularidade de possuir bolsos embutidos abaixo da gola e ao lado do último botão. (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA)

Eles e Elas

Os homens nunca aceitam os conselhos das mulheres. Os psicólogos dizem que no subconsciente dos homens existe ressentimento por já terem dependido totalmente de mulher.

É por causa disto que querem mostrar às mulheres que elas não influem na sua vida. E de nenhuma maneira aceitam os seus conselhos, dar valor ao cérebro feminino. Falam sempre como se fôssem autoridades nos diversos assuntos e imaginam que a mulher não possa compreendê-los.

2/3 das espôsas se queixam dos maridos, dizendo que não sabem fazer nada em conjunto com elas. A maioria dos homens não admite a idéia de pedir um conselho a uma mulher. Entretanto, muito embora o sentimento entre em maior proporção no julgamento feminino, elas possuem mais senso quando o assunto refere-se à casa ou à família — e muitas vêzes também em altos negócios. Sei de muitos rapazes que agiriam melhor se ouvissem conselhos da noiva ou namorada, em vez de estar dizendo "Como pode uma mulher estar certa e um homem errado?"

Deveria-se colocar a seguinte inscrição em muitos túmulos: "Aqui jaz um homem que não quis ouvir os conselhos da espôsa!"

COZINHE MELHOR

TORTA DE ABÓBORA E CÔCO

As donas de casa sabem que podem servir receitas econômicas e apresentá-las como se fôssem iguarias mais dispendiosas, tendo cuidado na preparação e enfeitando-as convenientemente. Temos hoje uma receita de torta, que é o fraco dos homens, muito gostosa.

INGREDIENTES:

(Recheio)

1 pacote de gelatina sem sabor
1/2 xícara de água fria
2 ovos
1 xícara de leite em pó
1 1/4 xícara de abóboras amassadas
3/4 de xícara de açucar mascavo
1/2 colher de chá de sal
1/2 colher de chá de noz moscada
1/2 colher de chá de canela em pó
1/4 de colher de chá de gengibre
1 xícara de côco ralado
1/3 de xícara de creme de leite

MANEIRA DE FAZER

1 — Faça massa de torta suficiente para forrar uma forma normal.

2 — Dissolva a gelatina em água fria.

3 — Ponha as gemas para cozinhar em banho maria, junto o leite em pó e bata até que fiquem misturados.

4 — Acrescente a abóbora, 1/2 xícara de açucar mascavo, o sal e os temperos. Cozinhe 10 minutos em banho maria, mexendo constantemente. Tire do fogo.

5 — Junte a gelatina já dissolvida e misture bem. Deixe esfriar até que fique com a consistência de clara de ovo.

6 — Acrescente o açucar restante, gradualmeine, e continue a misturar.

7 — Junte as claras batidas em 3/4 de xícara de côco, ralado e tostado.

8 — Espalhe o recheio na casca da torta. Cubra com o creme de leite e por cima espalhe o côco ralado restante.

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Você terá proveito nos contatos com a família e na vida do lar na parte da noite.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Procure repousar ao lado dos entes queridos e de amigos na parte da noite.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Domine o seu temperamento para evitar uma série de desagradáveis complicações.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	A perspectiva será boa para obter proveitos de surprêsa através de parentes
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Defenda os seus bens contra falhas mecânicas, perdas ou danos que exigirão custosos reparos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	O seu planeta guia estará em posição desfavorável forçando-o a mudar de atitude.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	As perspectivas serão sombrias para conseguir apoio generoso por parte de terceiros.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	A maneira de libertar-se dos problemas momentâneos será rápida e inesperada.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Mantenha suas idéias em segrêdo para que pessoas malévolas não possam deturpá-las.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	As atuais influências porão a prova a sua paciência e poderão complicar as relações de amizade.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Não conte muito com os outros a menos que a divisão das despesas tenha sido combinada antecipadamente.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Procure ceder diante dos companheiros, dos chefes e trate de tomar novas orientações.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 48-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

VESTIGIO

Sula Jaffe

Hoje: Última Apresentação de "Hansel e Gretel"

Em quinta récita da Assinatura Popular, volta à cena pela última vez, a divertida ópera de Humperdinck, "Hansel e Gretel", de tanto sucesso nas anteriores apresentações, com a qual o notável grupo de artistas alemães se despede do público carioca.

* * *

— Dos artistas alemães, ficam, por mais um período no Rio, o ilustre Maestro Hugo Balzer, o "Regisseur" Frank de Quell e o Baixo Arnold van Mill, contratados pela Comissão Artística e Cultural para atuar na representação da ópera "Kovanchina", de Moussorgsky, ainda nova para o nosso público, mas que representará uma das notas de mais alto nível artístico da Temporada atual.

— "Falstaff", será representado novamente à tarde de domingo próximo, em Vesperal de Assinatura.

— Chegou diretamente da Itália o tenor Roberto Turrini, que já cantou no Rio, com notável sucesso na Temporada de 1952. Turrini será apresentado em "Ernani", de Verdi, ópera que não se representa há várias dezenas de anos no Rio, resultando uma novidade para o público atual.

— Nos próximos dias chegará também, diretamente da Itália, o ilustre Maestro Franco Ghione, um dos regentes do "Scala" de Milão, e que foi o principal regente da temporada de 1940 do nosso Municipal.

Arnaldo Estrêla Solista do Oitavo Concêrto Para o Quadro Social da OSB

Será realizado hoje, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o 8.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o Quadro Social. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi, participando ainda, como solista, o pianista Arnaldo Estrêla, que executará o Concerto número 1, em ré menor, op. 15 para piano e orquestra de Brahms. Completam o programa as seguintes obras: Bach-Baldi — Sonata; Mendelsshon — Scherzo — de Sonho de uma noite de verão; Strawinsky — Circus Polka. Informações: Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar, sala 803 — telefone 22.5842.

Curso Extracurricular na Escola N. de Música

Tendo em vista os resultados práticos e a magnífica audição do curso realizado pela prof. Emma Leblanc Papin, sôbre Arte Cênica na Opera (Clássica, Romântica e Moderna), na Escola Nacional de Música, a direção desse estabelecimento informa aos interessados que se acham abertas inscrições para mais dez aulas do referido curso.

Finalmente em Setembro, no Rio, os Famosos Bailarinos Nora Kovach e Istvan Rabowski

Anuncia-se para o dia 27 de setembro, a estréia no Teatro Municipal, com o Corpo de Baile do Teatro, dirigido pela corégrafa Tatiana Leskova, dos famosos bailarinos Nora Kovach e Istvan Rabowski.

Húngaros de nascimento, formaram-se profissionalmente na Rússia, e, após se exibirem na Zona Oriental de Berlim, resolveram ir para a Inglaterra, onde atuaram no "Festival Ballet de Londres".

A revista norte-americana "Time" publicou uma nota encomiástica sôbre êles, e o famoso empresário Hurok foi especialmente a Londres, contratá-los para uma temporada na América do Norte.

Istvan Rabowski tem sido, também, "partenaire" da não menos famosa Oklanova, e possui tanta virtuosidade que fará o papel de Nijinsky, em um filme feito em Hollywood, sôbre a vida do incomparável criador de "L'Après Midi d'un Faune".

Rodeo Mexicano (Autêntico) no Estádio "Caio Martins"

CALENDÁRIO DO BRÁS DE PINA COUNTRY CLUB

FUTEBOL DE SALÃO

Hoje, às 15,30 horas, na quadra da Av. Atlântica (antigo Cassino Atlântico), pelo torneio promovido pela TV-Rio, em disputa da Taça "Panair do Brasil", estaremos em confronto com a poderosa equipe do GREIP, adversário que nos coube de acôrdo com o sorteio. Avisamos ao distinto quadro social que a entrada para assistir a êsse jôgo será, apenasmente, mediante apresentação da carteira social com o recibo do mês corrente.

* * *

Quarta-feira próxima, dia 17, às 20,30 horas, será realizada uma interessante peleja dos nossos 1.º e 2.º quadros juvenis contra os componentes do E. C. Teixeira, em nossa quadra.

BAILE

Hoje, das 10 às 2 horas, promovido pelos alunos do Colégio Santa Teresa, será realizado um formidável baile, com convite extensivo aos nossos associados.

* * *

No dia 21 dêste mês, domingo, às 18 horas, o Departamento Social fará realizar um interessante "Chá-Dançante" com orquestra. Reserva de mesas com o Sr. Adir, na secretaria do Clube.

VOLIBOL

Dia 18, quinta-feira próxima, às 20,30 horas, em nossa quadra, as nossas equipes principais darão combate às equipes representativas do nosso co-irmão Fôrça e Luz A. C., em interessante peleja amistosa.

TEATRO

Teremos oportunidade, sábado próximo, dia 20, às 20,30 horas, de assistir a um magnífico recital lírico pelo "Teatro Experimental da Ópera", que será realizado em nosso auditório.

A verdade é que o brasileiro, a quilômetros das arenas, pensa que o aspecto mais importante da tourada é a "desencarnação" do touro. E, de certa maneira, que o toureiro, nos seus trajes técnico-lor, não sabe fazer outra coisa senão transformar o bichinho em paliteiro e receber flores das bonitonas. Por êsse motivo, quando anunciaram que toureiros mexicanos estavam no Rio, o povo fêz: "hum...". De fato, não permitindo as leis brasileiras o sacrifício do touro (nas arenas...) que mais poderiam realizar os rapazes?

Os "Charros"

Por uma iniciativa da "SOCIPRAL", o público brasileiro terá oportunidade de assistir, amanhã, no Estádio Caio Martins, com início marcado para às 20,30 horas, um autêntico Rodeo Mexicano. O repórter, que estêve em contato com os mexicanos, ficou positivamente com o queixo caído! Não podem matar touros, está certo, mas fazem coisa bem mais difíceis. Ou vocês pensam que agarrar boi a unha é sôpa? Montar em cavalos chucros é o mesmo que montar naqueles jumentinhos da Quinta da Boa Vista? E tem mais: os "Charros" fazem miséria com um laço na mão. Sábado e domingo êles homenagearão à mulher brasileira na pessoa de D. Maria da Glória Couto e da Srta. Ingrid Schimidt, Miss Estado do Rio.

A ESTRÉIA DO SÃO PAULO F. C.

Atração de Domingo na Rodada Paulista

SÃO PAULO, 12 — (SPORT PRESS) — A atração da próxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, programada para a tarde de domingo, será sem dúvida, a estréia do São Paulo, atuando no Pacaembu, onde enfrentará o Guarani de Campinas.

Os sãopaulino realizaram brilhante campanha no exterior, conquistando o título internacional de Caracas e estão capacitados para uma boa estréia. Convém, entretanto, salientar que o Guarani quarta-feira última conseguiu sensacional empate diante do Portuguêsa de Desportos por 1 a 1.

OUTROS JOGOS

O Corintians, exibir-se-á na cidade de Lins, enfrentando o C. A. Linense.

O Palmeiras, também atuará no interior, na cidade de Campinas, contra a Ponte Preta.

A Portuguêsa de Desportos, apresentar-se-á em São Caetano do Sul, dando combate a A. A. São Bento.

O Santos F. C. se deslocará até Taubaté, para enfrentar o E. C. Taubaté.

Na cidade de Piracicaba, defrontar-se-ão o XV local e o XV de Jaú, e finalmente, em Baurú, o Noroeste receberá a visita do Jabaquara.

Como se verifica todos os "grandes", a exceção do São Paulo, atuarão fora da Capital.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: BLAS BLEU

1.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 13,50 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Bagatelle	54	4	20	M. Silva	Seu estado é ótimo. Poderá repetir	A. Feijó	1.º p. Coronha	1900	125	AP
2	Baiss	50	6	666	J. Ramos	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	W. Sousa	14.º p. Miss Cop.	1300	79 1/5	GU
2—3	Miss Taura	50	8	50	G. Almeida	Produz mais na areia. Só chovendo	G. Feijó	10.º p. Miss Cop.	1300	79 1/5	GU
4	Miss Cotia	56	1	45	U. Cunha	Pouco melhorou. Só como azar	L. Tripodi	11.º p. Miss Cop.	1300	79 1/5	GU
3—5	Glorialba	58	3	25	O. Moura	Boa corredora no gramado. Chance	A. Morales	4.º p. Bagatelle	1900	125	AP
6	Candongas	54	5	60	N. Pereira	E' das surprêsas. Difícil compromisso	M. Araújo	5.º p. Bagatelle	1900	125	AP
4—7	Jeanete	58	7	30	P. Labre	Na turma do seu agrado. Pode vencer	J. Morgado	4.º p. Miss Cop.	1300	79 1/5	GU
8	Parma	58	2	60	A. Araújo	Chovendo entrará no páreo. Dai...	S. D'Amore	6.º p. Miss Cop.	1300	79 1/5	GU

Nosso palpite: BAGATELLE — Confirmando sua última atuação irá à repetição | **Inimigo: GLORIALBA** — Na grama leve é a mais séria competidora da nossa preferida | **Surprêsa: JEANETE** — Anda muito bem e a turma não a intimida

2.º PÁREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00
Largada às 14,15 horas

1—1	Desculdo	54	3	20	J. Tinoco	Seu estado é o melhor possível. Dai	E. Morgado	2.º p. Bojagua	1300	81	AU
2—8	Johil	60	2	30	A. Araújo	Atravessa soberba forma. Pode vencer	G. Feijó	1.º p. Desculdo	2000	123 1/5	GL
3—C	Bororó	52	5	40	E. Castillo	Apresentou melhoras. Tem chance	A. Morales	5.º p. Johil	2000	123 1/5	GL
4	Hilanina	50	4	80	S. Barbosa	Fraca para o tropel. Achamos difícil	M. Raphael	1.º p. Lafogata	1900	116 2/5	AL
4—8	Og	56	1	25	O. Ulôa	Volta bem preparado. Tem chance	E. Freitas	3.º p. Bazu	2400	153 4/5	GL
6	Bojagua	54	6	60	J. Baffica	Venceu em bonito estilo. Cuidado	M. Sousa	1.º p. Desculdo	1300	81	AU

Nosso palpite: DESCUIDO — Perdeu um páreo inerível. Está melhor e deve ganhar | **Inimigo: JOHIL** — A sua forma é a melhor possível e contam com a repetição | **Surprêsa: OG** — Volta muito bem de S. Paulo e poderá derrotar os nossos preferidos

3.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 14,40 horas

1—1	Queixume	56	7	20	B. Marinho	E' a fôrça da carreira. Deve ganhar	E. Freitas	4.º p. B. Hunter	1300	81 3/5	AM
2—2	Kameran	56	2	25	E. Castillo	No melhor de sua forma. Pode vencer	J. Morgado	4.º p. Hashih	1400	89 1/5	AM
3	Bântu	56	4	—	Não corre	Não será apresentado	M. Aguiar	10.º p. Hashih	1400	89 1/5	AM
3—4	Haralem	56	3	30	Red. Filho	Progrediu algo esta semana. Chance	N. Gomes	9.º p. Dark Prince	1400	85	GU
5	Jucuru	56	6	50	E. Cardoso	Fraco para o tropel. Não gostamos	H. Itrillo	Estreante			
4—6	Guayaaco	56	1	50	J. Barros	Pouco melhorou. Só como azar	A. Moreira	5.º p. Hashih	1400	89 1/5	AM
7	Hermanito	56	5	50	J. Graça	Vai debutar em fracos exercícios. Dai	C. Rosa	Estreante			

Nosso palpite: QUEIXUME — Reaparece muito bem preparado e não deverá perder | **Inimigo: KAMERAM** — A sua forma é a melhor possível e poderá ganhar | **Surprêsa: HARALEM** — Tem apresentado progressos e vais uns placês

4.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,10 horas

1—1	Tripoli	60	8	25	F. Irigoyen	Anda muito bem e poderá ganhar	M. Sales	2.º p. Desgosto	1600	98 2/5	GU
	" Cadeado	60	1	25	M. Henrique	Seu companheiro é melhor. Azar	Idem	6.º p. Desgosto	1600	98 2/5	GU
2—2	Cabulete	56	7	20	J. Ramos	Melhorou muito e contam vencer	C. Cabral	2.º p. Desgosto	1600	98 2/5	GU
3	Capiberibe	54	3	80	A. G. Silva	Pouco deverá fazer. Não gostamos	A. Corrêa	4.º p. Tripoli	1900	124 3/5	AP
3—4	Pintassilgo	56	4	50	A. Nahid	Reaparece bem preparado. Chance	D. Casas	10.º p. Gael	1400	88 2/5	AP
5	Quartzo	56	2	80	E. Castillo	Fraco para o tropel. Achamos difícil	B. Carvalho	9.º p. Helix	1400	91 3/5	AL
4—6	Banki	60	8	30	N. Pereira	Melhor agora e gosta do percurso	R. Freitas	8.º p. Desgosto	1600	98 2/5	GU
	" Golden Gate	52	5	666	P. Labre	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	Idem	13.º p. Desgosto	1600	98 2/5	GU

Nosso palpite: CABULETE — Apresentou melhoras no seu estado e deverá vencer | **Inimigo: TRIPOLI** — Mantém seu estado e, fracassando o nosso preferido, poderá vencer | **Surprêsa: BANKI** — Vai competir no percurso do seu agrado. Pode vencer

5.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,40 horas

1—1	Ingarana	55	4	30	J. Ramos	Apanhou um páreo a seu jeito. Dai	M. Sales	9.º p. Rebeldia	1400	85 2/5	GL
2	Experiência	55	2	666	M. Chirino	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	W. Aliano	Estreante			
2—3	Blas Bleu	55	8	25	J. Marchant	Vai debutar como fôrça. Deve vencer	P. Gusso F.	Estreante			
4	Mariluz	55	6	666	A. G. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	O. P. Reis	Estreante			
3—5	Bang Lai	55	5	50	A. Neri	Pouco o percurso. Mesmo assim...	A. Morales	Estreante			
6	Encruzilhada	55	1	666	M. Henrique	Nem com "Penicilina". Podem riscar	W. Oliveira	8.º p. Ipomaca	1000		AP
4—7	Arrévila	55	3	35	J. Baffica	Melhorou bastante e poderá assustar	A. Corrêa	8.º p. Rebeldia	1400	85 3/5	GU
8	Télus	55	7	50	M. Silva	Vai debutar com 64" para a distância	W. Costa	Estreante			

Nosso palpite: BLAS BLEU — Vai fazer o seu "debut" como fôrça do páreo. Deve vencer | **Inimigo: INGARANA** — A turma a seu jeito e tem grande chance para ganhar | **Surprêsa: ARREVILA** — Sempre melhorando e é "artigo de fé". Vale umas poules

6.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,10 horas — (Betting)

1—1	Gable	55	6	30	J. Marchant	Apresentou melhoras e poderá vencer	F. Schneider	5.º p. Argumento	1400	90 2/5	AP
	" Iposé	55	1	—	Não corre	Não será apresentado	Idem	Estreante			
2	Iriri	55	8	666	J. Ramos	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Sales	Estreante			
2—3	Juratu	55	3	25	D. P. Silva	Seu estado é o melhor possível. Dai..	A. Corrêa	7.º p. Argumento	1400	90 2/5	AP
4	Ibaiti	55	4	50	M. Silva	Tem bom trabalho e poderá ganhar	A. Feijó	2.º p. Amuleto	1400	90 2/5	AP
5	Histórico	55	4	666	M. Henrique	Nem de "Bicicleta". Risquem	W. Costa	6.º p. Amuleto	1400	90 2/5	AP
3—6	El Faqui	55	5	60	J. Baffica	Vai debutar regularmente. Bom aras	C. Pereira	Estreante			
7	Rubro Negro	55	13	80	L. Leighton	Seu estado é regular. Bom placê	A. Morales	Estreante			
8	Em Guarda	55	12	666	A. G. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. S. Silva	8.º p. Heleno	1200	75	GL
4—9	Montanero	55	7	60	P. Labre	Progrediu algo e tem chance. Dai...	M. Sousa	6.º p. Heleno	1200	75	GL
10	Brazenface	55	11	20	L. Domingues	Vai debutar como fôrça. Deve vencer	P. Gusso F.	Estreante			
11	Jarazal	55	10	666	A.Caceres	Nem com "Penicilina". Podem riscar	J. Orelhana	Estreante			
12	Rei do Nord.	55	9	666	J. Lopes	Nem a "Jacto". Risquem gargalhando	J. Reis	8.º p. Argumento	1400	90 2/5	AP

Nosso palpite: BRAZENFACE — Vai debutar como fôrça da carreira e não deverá perder | **Inimigo: JURATU** — Vem de boas corridas e é uma das fôrças. Grande chance | **Surprêsa: GABLE** — Apresentou melhoras no seu estado e poderá vencer

7.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00
Prêmio "Antônio Prado" — Largada às 16,40 horas — (Betting)

1—1	Bold Boy	55	10	30	J. Marchant	Seu estado é excelente. Pode vencer	P. Gusso F.	1.º p. Celeiro	1400	85	GL
2	Austero	55	7	100	D. P. Silva	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Pereira	1.º p. Tafui	1600	102 1/5	AP
2—3	Celeiro	55	4	20	E. Castillo	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	L. Ferreira	2.º p. Bold Boy	1400	85	GL
4	Hostpur	55	3	60	O. Ulôa	Exercitou-se a contento. Boa poule	M. Mendes	1.º p. Maxim	1400	83	GL
5	Ipê Roxo	55	9	80	A. G. Silva	Pouco deverá fazer. Só como azar	G. Rodrigues	1.º p. Girador	1400	89 4/5	GM
3—6	John Janio	55	8	25	J. Ramos	Tem espetacular trabalho. Chance	C. Cabral	1.º p. Impatiens	1500	98 2/5	
7	Ilex	55	1	80	F. Irigoyen	Apenas regular. Como azar serve	Exp. Coutinho	5.º p. [illegible]	1500	96 3/5	AM
8	Jerônimo	55	6	80	O. Moura	Fraco para o tropel. Não acreditamos	A. Morales	8.º p. Imbiry	1500	90 3/5	GM
4—9	Major	53	5	45	J. Carlindo	Vai debutar: muito falado. Bom azar	E. Redantki	Estreante			
10	Forum	55	2	60	M. Henrique	Bastante corredor e no final é rival	W. Costa	1.º p. Tântalo	1500	95	AE
11	Imbiry	55	11	50	U. Cunha	Vem apresentando melhoras. Chance	M. Sousa	1.º p. Everglade	1500	90 3/5	GM

Nosso palpite: CELEIRO — Em soberba forma e é o nosso preferido. Vale umas poules | **Inimigo: JOHN JANIO** — O seu trabalho foi o melhor da turma. Poderá vencer | **Surprêsa: BOLD BOY** — Outro que anda muito bem e tem grande chance

8.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

1—1	Aphrodite	56	2	50	J. Baffica	Seu estado é bom. Poderá vencer	O. Reis	4.º p. Sica	1400	89 1/5	AM
2	D. do Campo	56	1	666	J. Ramos	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Sousa	3.º p. Lakmé	1600	102	AL
2—3	Ginetta	56	4	30	J. Barros	Seu exercício agradou. Tem chance	Alv. Rosa	3.º p. Sica	1400	89 1/5	AM
4	Miss Brasil	56	3	60	A. Ribas	Apenas regular. Como azar serve	M. Mendonça	6.º p. Thebas	1400	88	GL
5	Lablosa	56	7	666	A. G. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Gil	11.º p. Icy Rock	1400	90	AP
3—6	Descaida	56	3	20	P. Labre	Na grama leve é a fôrça. Dai...	J. W. Viana	6.º p. Sica	1400	89 1/5	AM
7	Nialute	56	6	60	G. Almeida	Fraca para o tropel. Não acreditamos	W. Costa	2.º p. Hidrangea	1400	89 3/5	AL
8	Aracolaba	56	11	666	P. Machado	Nem de "Bicicleta". Podem riscar	M. Mendes	7.º p. La Pigana	1400	90 1/5	AE
4—9	Labelle	56	9	45	A. Cardoso	Pouco melhorou. Como azar serve	A. Morales	13.º p. Aurora	1000	63 3/5	GM
10	Silis	56	10	25	J. Marcenaro	Volta muito bem preparada. Dai...	T. Coelho	2.º p. Enchanted	1300	80 4/5	AL
11	Prosperina	56	5	666	E. Cardoso	Nem com "Penicilina". Risquem	H. Itrillo	6.º p. Acrora	1000	63 3/5	GM

Nosso palpite: DESCAIDA — Na grama leve é uma das fôrças e poderá ganhar | **Inimigo: SILIS** — Volta bem preparada e poderá derrotar a nossa preferida | **Surprêsa: GINETTA** — Seu exercício agradou muito. Vale umas poules

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1.º PÁREO — BAGATELLE ganhou muito fácil e cremos que repetirá embora os 4 quilos de sobrecarga, dupla com MISS TAURA ou GLORIALBA, esta boa gramática.

2.º PÁREO — Continua ótimo o pernambucano DESCUIDO e para êle é nosso voto, ficando BORORÓ para a dupla, sendo OG o "tertius".

3.º PÁREO — Nossa opinião é favorável ao HARALEM que já teve boa colocação na grama, sendo QUEIXUME e KAMERAN os candidatos à dupla.

4.º PÁREO — Vamos escolher aqui o CADEADO embora tenha corrido mal há semana, dupla com CABULETE que correu muito, ficando GOLDEN GATE para tertius"

5.º PÁREO — Das oito potrancas fraquinhas, INGARANA é a nossa preferida, devendo encontrar em ARREVILA e BAR BLEU competidoras temíveis.

6.º PÁREO — O lote é numeroso, com vários estreantes. Vamos optar a favor de GABLE e JURATU que estão aguerridos e são ligeiros. Para "tertius" o estreante EL FAQUI.

7.º PÁREO — Deve ser dura a guerra entre BOLD BOY, CELEIRO e JOHN JANIO, todos três em condições excelentes, com ótimos trabalhos. Cremos na vitória do invicto pensionista de Cabral.

8.º PÁREO — Embora fraquinha, tem APHRODITE o nosso voto pois na grama rende mais. Dupla com GINETTA ou SILIS, sendo que esta reaparece "tinindo".

ESTREANTES EM REVISTA

Sôbre os estreantes de sábado e domingo, eis alguns informes:

ENGANO — Um tordilho irmão de Mistin Guette, bem preparado, com 84 3/5 os 1300 metros, bem.

DUQUE — Prometedor filho de Rio Tinto, cujo último exercício foi em 77 os 1.200 com boa ação.

JALIÃO — Trabalhou 1.300 em 84 2/5 bem, sendo irmão de Querelante e Sim.

XANDE — Ganhador em São Paulo, tendo passado 1.300 em 85 sem deixar boa impressão.

JURUCÚ — Atuou em Cidade Jardim e nada fêz. Trabalhou 1.400 em 93 com ação, apenas regular.

HERMONITO — Trabalhou 1400 em 93 2/5 sendo perdedor em Cidade Jardim e vitorioso em Campinas e São Vicente.

QUARTZO — Ganhador em S. Paulo, no ano passado, regulando com Helix, Segrel e Gibson. Nada vimos fazer na Gávea.

EXPERIENCIA — Neta de Tapajós tendo 66 3/5 na semana passada, sem impressionar.

BAS BLEU — E' do Haras Valente, estando bem preparada. Tem 64 3/5 com boa ação. Aprontou bem na grama, em 37.

MARILUZ — Trabalhou o quilômetro em 65 com ação regular. E' irmã de Fitão de Ouro.

BONG LAI — Irmã de Ghiza, tendo marcado 65 para a distância. Ligeirissima.

TELUS — Prometedora, tendo feito os 1000 em 63 3/5 com ação boa. E' o primeiro produto de Muxáxa.

IJOSSÉ — Não corre.

IRIRI — Irmão de Higienópolis, com alguns trabalhos regulares. Tem 65 3/5 e aprontou em 37 na grama.

EL FAQUI — Irmão de Bico de Lacre e Gitirana. Passou os 1000 em 64 3/5 com ação boa.

RUBRO NEGRO — Da fábrica Paula Machado, jeitoso, tendo 65 fácil os 1000 metros.

BRAZENFACE — Ligeiro filho de Nilgiris, com 64 2/5 os 1.000 metros bem. E' irmão de Catira e Amorosa.

JARASAL — Filho de Goyo, sendo irmão de Carinhoso, com alguns galopes. Trabalhou em 65 2/5 com boa ação.

MAJOR — Bom ganhador em Porto Alegre, estando há dias na Gávea. Trabalhou a milha em 102, sem exigir.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Serviço de Subsistência Reembolsável

No dia 22 de agôsto de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá propostas para fornecimento de: BATATA E CEBOLA.

Detalhes e informações na sala n.º 707, do EDIFICIO DA CENTRAL DO BRASIL.

244.º SORTEIO DE APÓLICES DE

"A EQUITATIVA"

Realizar-se-á no dia 16 do corrente, terça-feira, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125 - 7.º andar, o 244.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os senhores Segurados e a imprensa para comparecerem ao ato.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Gerais

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Serviço de Subsistência Reembolsável

No dia 25 de agôsto de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá proposta para: REFORMA GERAL DE BALANÇAS MARCAS "FILIZOLAS" e "BERKEL".

Detalhes e informações na sala n.º 707, do EDIFICIO DA CENTRAL DO BRASIL.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 24 de agôsto de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Interruptor, armação de metal, braço, suporte;
Isoladores e suporte de porcelana;
Máquina portátil p/ furar, voltímetro, cabo de aço, vela p/ filtro, gerador de acetileno;
Chapa retangular, seringa de vidro, vasador;
Alicate p/ eletrecista, chave de bico, almotolia;
Tinta de nitro celulose, massa e solvente;
Acumulador elétrico de chumbo.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala n.º 706 do Edifício da Central.

Betting-Duplo e Concurso, Acumulados

Está acumulado para a corrida de hoje, sábado, dia 13, o "betting" duplo, na importância de Cr$ 142.688,00, e, para a corrida de domingo dia 14, o concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 67.795,00.

SUBIU A BANDEIRA

DUPLA GARANTIA

Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 175.500,00

Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência, Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — Rua do Catete, 199; Agência Méier — Rua Frederico Meier, 6-A; Agência Praça Independência — Praça Tiradentes, 1.º, 73; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos, 77; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, 40, 2.º and.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

BORDALLO, BRENHA S. A.
CÂMBIO
AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro
Telefones: 23-1046 e 23-3823

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIÃO DO H.P.S.
Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-9134 e 52-0844

TUDO QUE VOCÊ PROCURA
Em discos long-playing
... pode encontrar na
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 56 e 58

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consêrtos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

DR. ISIDORO — RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira.
DIARIAMENTE DE 8 ÀS 19 HORAS

ATENÇÃO
MAIS DINHEIRO

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à Rua São José n. 90 — 2.º Pavimento, com o inspetor de plantão. E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3x4.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS DE 1955

Encerrar-se-á a 18 de agôsto corrente o prazo de inscrição, que é gratuita, para a exposição-leilão de potros de 1955, que será realizada: em 18 de outubro, a Exposição, e nos dias imediatos, designados pela Comissão de Corridas, o Leilão. O novo regulamento está à disposição dos interessados na sede da Comissão de Corridas, à Rua Senador Dantas, 14 — 9.º andar.

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA
e
Rádio Mayrink Veiga
6 SÉRIE C
SEMANA DE 8 A 13 DE AGÔSTO DE 1955
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a uma troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 20 de agôsto.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

EM AÇÃO OS POTRINHOS

Hoje e amanhã estarão em ação na Gávea os produtos da nova geração. Logo mais, no Prêmio "Paulo César", seis potrancas irão lutar pela vitória. Diadema, que tem feito, invariàvelmente, boas corridas, é a favorita. Sua última atuação, por sinal, é das mais significativas, uma vez que mesmo fóra da turma acabou por produzir excelente "performance" ao secundar Piruéta na tarde do G. P. "Brasil". Nêsse mesmo dia a Tréta, que surge com algumas pretensões, obteve a sua primeira vitória, confirmando, afinal, os bons trabalhos e as esperanças nela depositadas. O terceiro nome no "Paulo Cesar" é, sem dúvida, o de Donaire, que vem de um belo êxito sôbre Tréta. A milha parece favorecer a pupila de Rubens Carrapito e, por outro lado, a direção segura de Ullôa é uma garantia, de que ela poderá aparecer no final. Aparentemente a Diadema é uma "barbada", não só porque sempre se mostrou melhor que as adversárias de hoje, como, sôbretudo, porque atravessa neste momento uma fase de "entrainement" magnífica, como, aliás, não tinha pegado até agora. Tréta e Donaire lutarão pela dupla, aproveitando-se ambas da ausência de Bellatre, do "stud" Verde e Preto, e que seria a inimiga mais séria de Diadema. Já amanhã, no Prêmio "Antonio Prado", chegará a vez dos potros. Bold Boy, Celeiro, Hostpur, Ipê Rôxo, John Janio, Major, Forum e Imbiry, surgem com as figuras principais da carreira e não há a menor dúvida de que qualquer dêles poderá levar a melhor. Bold Boy e Celeiro aparecem num plano ligeiramente superior, mas, por outro lado, Hotspur e Imbiry, ambos em grande fórma, poderão derrotar os favoritos.

"SEU" CABRAL, O LÍDER

Carlos do Carmo Cabral, um jovem e já vitorioso treinador, não anda muito feliz com a reportagem de ULTIMA HORA e tudo porque não esqueceu ainda algumas críticas que lhe foram feitas quando do incidente com o jóquei Benedito Marinho. Nada disso nos impede, todavia, de continuar a dizer, como sempre o fizemos, que o Carlos Cabral é um rapaz de excelentes qualidades, que tem vocação para a arte que abraçou e que poderá, realmente, levantar a estatística deste ano que êle tão garbosamente comanda até o momento, seguido de perto pelo Alcides Morales, outra revelação entre os novos e que também tem as suas pretenções no páreo da estatística. É possível que no fim das contas o velho Ernani, o Jorge Morgado ou mesmo um outro qualquer venha a derrotar os atuais ponteiros. Mas é inegável que Carlos Cabral e "Parrudo" estão de parabens pelo esfôrço e dedicação demonstrados. O líder tem esta semana quatro pupilos apontados: Gardú e Sagú logo mais, ambos com boas possibilidades e Cabulete e John Janio amanhã. O potro está no "Antônio Prado" e há grandes esperanças em sua atuação.

Pequenas Notas

1 **Disem as más linguas que o diretor do Jockey encarregado da Casa de Apostas foi substituido pelo Sr. Paulo Buriamaqui e que por isso ficou assegurado o estrondoso sucesso das últimas reuniões. Faia-se ainda que a colaboração daquele dirigente ao G. P. "Brasil" foi mandar esburacar, como diretor de obras da Prefeitura, a rua que passa em frente à entrada do pátio de automóveis, causando um sério transtorno aos sócios que guardam alí os seus carros.**

2 **E por falar no pátio de automóveis do hipódromo, vale dizer que o serviço alí é dos piores. Ninguém se entende, os veículos ficam quase uns por cima de outros e se um turfista quiser sair mais cedo terá de ir embora de táxi ou lotação. Um absurdo isso.**

3 **Ao que estamos informados não haverá demissão em massa da Diretoria da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. Nem há motivo para tal, uma vez que os rapazes que foram eleitos estão trabalhando direito. Os "abacaxis" são comuns nestas festas grandes como a do "Sweepstake".**

4 **O jóquei Benedito Marinho não participará das reuniões de hoje e amanhã. Está em São Paulo, ao que soubemos por motivos sentimentais. O coração fala alto nessas horas e dizem que Cupido atingiu em cheio o popular "Bibi". Se tudo correr bem êle voltará a tempo ainda de dirigir o Queixume. O trocadilho "está na cara" mas não somos humoristas.**

5 **Em que pesem os desmentidos continuam os boatos de que o "Stud" Rocha Faria irá dispensar os serviços do jóquei Emygdio Castillo. O Ibiaí, segundo se diz tem parte ativa nisso. João Vieira dará a última palavra sôbre o assunto.**

MARCHANT SERIA MILIONÁRIO!

No churrasco oferecido por Oswaldo Ullôa e Rafael Finkelstein à imprensa turfística nacional e estrangeira, terça-feira última, no Lagoinha Country Club, o jóquei Juan Marchant contava algo sôbre o desencolar do G. P. "Brasil". Elogiado pelos presentes, já que na verdade o Marchant correu o Quiproquó aproveitando tudo, retrucou o piloto oficial da blusa estrelada: "Tinha de ganhá-la: o máximo. Imaginem vocês que o dr. Peixoto de Castro procurou-me no dia da corrida e afirmou: "Marchant, quero que o Quiproquó vença o "Brasil", faça o que fôr possível dentro da decência e do direito. Não quero o prêmio. Darei todo êle para você e ainda a percentagem do bilhete do "Sweepstake", disso resultando uma fortuna!" Diante disso, vocês não podem avaliar como me senti. Ficaria quase milionário e, evidentemente, tive de aproveitar o máximo do Quiproquó. O diabo foi que o tordilho não deu para ganhar. E' mesmo inferior a Manganga e Adil!

MANGANGÁ COBIÇADO!

Não é de hoje que as coudelarias brasileiras pretendem adquirir o Manganga, herói do G. P. "Brasil" deste ano. Logo que começou a brilhar em San Ssidoro, potro ainda, o filho de Gulf Stream foi pretendido pelo Sr. Peixoto de Castro Junior. Não se fez o negócio. Depois da vitória no "Sweepstake" outros destacados "turfmen" pensaram na possibilidade de adquirir o pupilo de Callejas. Podemos falar de três dêles: Ary Queyroi, o "Stud" Piratininga e os Srs. Otavio Guerreiro e Eurico Solanes, do "Stud" Verde e Preto. As ofertas foram feitas e ao que se diz uma delas — não sabemos qual — interessou de início ao proprietário de Manganga. Podemos assegurar, todavia, que nenhum dos proprietários brasileiros ultrapassou a casa dos dois milhões de cruzeiros pelo campeão argentino.

Muito Equilíbrio no Campo do "Antônio Prado", Amanhã, na Gávea:

CELEIRO VOLTA COMO FAVORITO, MAS SEU TRIUNFO SERÁ TAREFA DIFÍCIL!

Hostpur Reaparecerá em Grande Forma, Assinalando Seu Primeiro Compromisso Clássico e a Estréia do Treinador Mário Mendes em Prova Dessa Natureza — Bold Boy Mantém a Forma do Seu Anterior Triunfo Sôbre o Pupilo de Levi Ferreira — Imbiry é Outro Adversário Temível. Embora Ullôa Houvesse Preferido o Tordilho — Major Estreará Com o Cartaz de Ser Preferido a Muruti, Cujos Trabalhos Andaram Assustando Durante o Preparo Para o "Brasil"

A principal prova da reunião de amanhã na Gávea, o Prêmio "Antônio Prado", está despertando a atenção dos carreiristas devido ao equilíbrio que se nota no campo organizado. Os melhores potros desta geração vão medir fôrças em igualdade de condições, em que pese um ligeiro favoritismo do animal Celeiro, um bonito e caro filho de Cadir que entusiasmou a "aficion" ao superar o "record" dos 1.200 metros, que pertencia a Holkar durante cêrca de nove anos e que fôra igualado, na véspera do sucesso, pela potranca Bellatre, como feito deveras notável!

Oswaldo Ullôa, que pilotará Hotspur

Celeiro, na apresentação seguinte, perdeu para Bold Boy quando era franco favorito. Mas sua derrota foi desculpada com a alegação de que grande trecho da pista de grama estava quase encharcada, terreno onde o pupilo de Levi Ferreira corre muito menos. Isto naturalmente prejudicou a atuação do filho de Cadir, pois o seu estado era excelente!

BOLD BOY SÉRIO RIVAL

Apezar das restrições que alguns fazem à vitória do pupilo de Pedro Gusso, em virtude da razão do fracasso de Celeiro no páreo em que êste foi derrotado, a verdade é que o representante do "Verde e Prêto" ganhou bem, com uma atropelada fortíssima, que é sua característica principal. Eis porque seus responsáveis nutrem muita fé em Bold Boy, cujo estado é o mesmo de sua última apresentação. Pedro Gusso não nos escondeu suas esperanças: — "O potro está muito bem e poderá ganhar outra vez! Mas acredito que o páreo é de difícilimo prognóstico!".

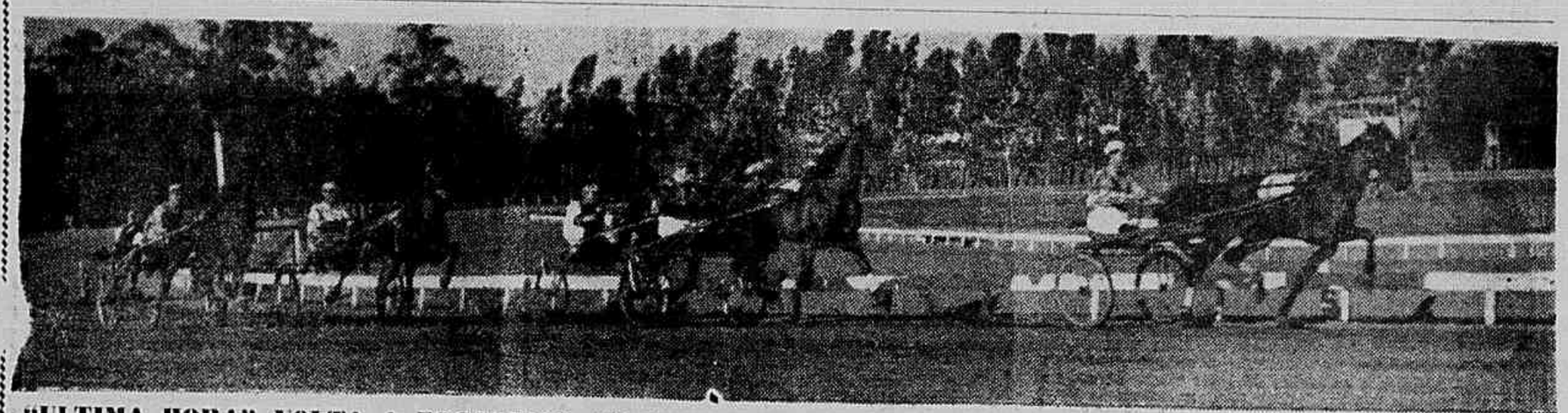
A Estréia de Hostpur em Prova Clássica

O potro Hostpur, um dos comentadores em evidência no "Antônio Prado", assinalará nesta carreira a sua estréia em provas clássicas, o mesmo acontecendo com o seu preparador, o simpático Mario Mendes. O treinador teve ensejo de nos declarar: — "Será a primeira prova clássica em que vai intervir um de meus pupilos, e a primeira também para o potro Hostpur. Acredito que faça boa figura e penso, mesmo, na possibilidade de vir a ganhar a prova. Hostpur, quando Ullôa ainda não o conhecia bem perdeu por mínima diferença para Celeiro, que estava muito bem, tanto que pouco depois batia o recorde da distância. Agora meu potro está melhor, mais aguerrido e deverá figurar com êxito!"

O filho de Galcurú vem de expressivo triunfo na tarde do Grande Prêmio "Brasil" quando derrotou a Evergiade, Lateral, Tântalo, Jerônimo e outros da turma. Seu estado é muito bom e o pupilo de Nêco de Sousa é um dos mais capacitados ao triunfo. Ullôa preferiu, entretanto, esta montaria, para pilotar o potro Hostpur. Mas nem por isso se dirá que o animal tem menos "chance", porque seu "entrainement" é caprichado pelo competente preparador e sua vitória foi das mais convincentes. Major estreará com bons privados e o "cartaz" que dêle fazem seus responsáveis, de ser melhor do que o Muruti, que veio do Sul correr o G. P. "Brasil".

Por tudo se afirma que o "Antônio Prado", é um páreo de difícil prognóstico. Celeiro, Bold Boy, Hostpur, Imbiry e Major são entretanto, os mais cotados ao triunfo. Vamos aguardar que, na carreira, êstes potros confirmem o que dêles é justo esperar.

Levy Ferreira aguarda nova e convincente "performance" de seu Celeiro. O potro não póde andar melhor!



"ULTIMA HORA" VOLTA A FOCALIZAR AS CORRIDAS DE TROTE NO BRASIL:

Muito Provável a Introdução do Trote no Rio de Janeiro!

Vila Guilherme é o Único Prado de Corridas do País — Vários "Haras" Foram Formados em São Paulo, Para a Criação do Puro-Sangue Nacional — Os Campeões Mundiais e Seus Recordes — O Cel. Gashypo Chagas Pereira Fala-nos Sôbre a Possibilidade de um Prado de Corridas de Trote no Rio — Possível a Utilização do Hipódromo de Corrêas Para Tal Fim

Reportagem de FAUSTO SERPA

Em Vila Guilherme existe o único prado de corridas de trote no Brasil. Como frisamos em nossa reportagem anterior, o idealismo dos realizadores de Vila Guilherme é um grande passo em favor da evolução do cavalo de tiro leve em nossa terra. O público paulista demonstra desmedido interesse pelo trote, e o hipódromo apresenta um movimento muito bom, com reuniões que arrecadam cêrca de dois milhões de cruzeiros, duas vêzes por semana! Agora, como tivemos oportunidade de demonstrar na reportagem que fizemos, o coronel Gashypo Chagas Pereira está preocupado com a obtenção do puro sangue nacional para o trote, com o cruzamento dos tipos "Standarbred", que é o puro-sangue americano, com o "anglo-normando", produto europeu dos mais aprimorados.

Os "Haras" Paulistas

O incentivo ao trote no Estado de São Paulo deu origem à aquisição de vários craques, por iniciativa de diversos proprietários de cavalos de corridas que desejavam incrementar a produção do animal de tiro leve no Brasil. Êstes pareleiros são uma atração nas disputas do prado de Vila Guilherme e se contam hoje, em grande número. Alguns "Haras" já estão organizados e, com a importação de novas correntes sanguíneas, teremos brevemente, destas "cabanas" de criação, o puro sangue nacional. Já estão formados no Estado Bandeirante, os "Haras" dos senhores José Marcelino, Sousa Aranha, Vitale, José da Silva, Agostinho Fusco e Atilio Davanzo, todos distintos proprietários que se encantaram pelo animal de trote.

Os Campeões Mundiais

Uma informação curiosa nos prestou o presidente da Sociedade Paulista de Trote a respeito dos melhores corredores desta categoria. Por exemplo, o "record" do mundo foi batido pelo craque norte-americano Greyhound, que na areia assinalou 112" para a milha. Quer dizer que trotando, poderia Greyhound correr tanto como muito animal que galopa! Entre os marchadores, Billy Direct, outro americano, assinalou 1'55" para a milha, sendo êste "record" batido, depois, pela assombrosa marca de outro cavalo marchador, o craque Adios Bird, que registou 1'52"! A velocidade média, portanto, dos animais a trote é de 56 quilômetros a hora, enquanto a média do animal que galopa é sabidamente, de 80 quilômetros.

O Trote no Rio

Perguntamos ao Coronel Gashypo Chagas Pereira, um emérito turfista e dos mais ardorosos propugnadores do trote, reeleito para a Presidência da Sociedade Paulista de Trote em reconhecimento ao muito que vem fazendo pela divulgação e em incentivo ao trote em nosso país, se haveria a possibilidade da realização de corridas de trote no Rio de Janeiro. E S Sa nos respondeu afirmativamente:

— "Vários turfistas se interessam pelo trote no Rio de Janeiro. Estuda-se mesmo, entre os mais entusiasmados, a organização de uma sociedade carioca nos moldes da que dirijo em São Paulo. O problema único e mais sério reside no terreno e em sua localização. Talvez se pudesse aproveitar o prado de Corrêas do Jockey Club de Petrópolis, que é muito próximo do Rio e realizar alí, de comum acôrdo com os seus Diretores, corridas em dias de semana, alternando com as reuniões normais que se disputam às terças-feiras. Seria uma sugestão! Ou ainda realizar-se, a título de experiência, uma temporada durante o verão. Os cariocas e os petropolitanos iriam aderir, definitivamente, ao trote, uma corrida que empolgou os americanos do norte, os europeus e agora entusiasma os sul-americanos! Como lhe digo, há possibilidade e até interêsse, imediato na realização do trote no Rio de Janeiro. O problema mais sério é o de local. Estamos estudando o assunto e talvez possamos resolvê-lo muito em breve, favoràvelmente!"

Entrada dos competidores na reta final, durante uma das reuniões de trote em Vila Guilherme. O "Handicap", nesta modalidade de corridas é dado em distância e não em peso, como nas corridas a galope

Flagrante de uma primeira passagem próxima ao disco de chegada, vendo-se os competidores procurando melhores colocações durante o percurso. Tôdas as semanas realizam-se corridas, em dois dias, no Hipódromo de Vila Guilherme.

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

Um dos casais mais simpáticos que costuma frequentar as Tribunas Sociais é êste cuja foto estampamos hoje em nossa seção. O Sr. José Eduardo Melo Machado e sua belíssima esposa, são dos que não faltam às reuniões gavenas. Tôdas as tardes reunem-se aos inúmeros amigos, que desfrutam de sua simpatia. Lindo e elegante, o Senhor Melo Machado é um dos atrativos das tardes no Jockey.

Os carreiristas que são frequentadores habituais da Gávea e não aparecem somente, nos dias de grande festa, justificaram o conceito que desfrutam no turfe social, durante a semana do Grande Prêmio. Estiveram deveras elegantes as damas que constantemente aparecem nesta seção, porque são de fato, as que não faltam às corridas da Gávea. Rivalizavam em elegância e distinção as senhoras Nova Monteiro, Alberto Cavalcante, Mac Dowell da Costa e Francisco Serrador.

★

Um dos casais mais elegantes da reunião noturna de terça-feira: Deputado Jose Pedroso e senhora.

Martinha Rocha por seu espírito compreensivo, demonstrando boa vontade, evitou um incidente desagradável durante a última corrida noturna. O Sr. Camargo foi obrigado a "barrar" a bonita "Miss" Brasil, no baile que se realizou nas Sociais! A festa exigia traje a rigor e Martinha e o cavalheiro que a acompanhava estavam em trajes de passeio e permaneciam no salão. Aquele Diretor, delicadamente, fêz ver à segunda mais bela do mundo que era obrigado a pedir-lhe que não quebrasse a disciplina da etiqueta! Marta fêz um beicinho (fica bonita até quando fica zangada) e resolveu retirar-se. Pena que não a houvessem avisado, devidamente, a respeito do traje exigido!

★

A gentil senhorita filha do Diretor Adair Eiras de Araújo foi distintíssima em acompanhar, durante tôda a tarde da reunião do Grande Prêmio, a bonita filha do proprietário do craque Manganga. A moça argentina ficou encantada com o Rio e os cariocas!

Maria Gracinda estava, aliás como sempre, elegantíssima durante a reunião noturna de terça-feira. Todos os anos na tarde do "Sweepstake", a bonita "Miss" Miçareme é um dos atrativos da grande festa do Jockey Club, pois desfila sua graça e sua beleza na "pelouse", para encanto dos carreiristas.

★

O industrial Olinto Machado Filho e sua belíssima e muito simpática noiva, outro atrativo da festa do Grande Prêmio "Brasil". O par compareceu a tôdas as reuniões da grande "maratona" do turfe.

★

Estêve na Gávea, encantado com a festa do "Sweepstake", o presidente eleito na nova sociedade de turfe do Estado do Pará, o recém-organizado Jockey Club do Pará, que brevemente estará desenvolvendo o nobre esporte no norte do país. O senhor simpático, acompanhado da elegante espôsa, assistiu pela primeira vez a uma corrida noturna na Gávea.

Paulo Ernesto de Azevedo é um exímio cavaleiro e conta, apenas, oito anos de idade! E' filho dileto do casal Clóvis Azevedo e D. Vera Costa Azevedo e, portanto, netinho do conceituado jurisconsulto e turfista Dr. Carlos da Silva Costa. Eis porque, com aquela idade, sòmente, Paulinho, já toma parte nas maratonas de equitação, acompanhando seu avô, tôdas as manhãs. Em breve teremos mais um cavaleiro competindo nos páreos de amadores da Gávea.

EM CÚCUTA O BRASIL ESTRÉIA HOJE CONTRA O CHILE

Nem Alemão, Nem Tcheco, Nem Iugoslavo:

"HUNGARO, O ÚNICO FUTEBOL QUE PÓDE FAZER FRENTE AO FUTEBOL BRASILEIRO"

de que, na ocasião, ostente boa forma. Humberto pode vir a ser perfeitamente um dos convocados.

QUAL É O MAIOR ADVERSÁRIO DO BRASIL?

Uma pílula que a torcida brasileira não engoliu: a derrota para a Hungria. Nem a torcida nem o próprio Zezé Moreira. A propósito, indagamos qual é o maior adversário do futebol brasileiro? O técnico diz:

— Nem alemão, nem tcheco, nem iugoslavo. Por sinal, é bom, muito bom, o futebol tcheco, como é excelente, sob todos os pontos de vista, o futebol iugoslavo. Entretanto, acredito que o único adversário que pode fazer frente ao futebol brasileiro é o futebol húngaro. Um futebol de alta categoria, e com invejável disciplina técnica. E' esta a razão pela qual desejo, mais do que tudo, fazer um novo jôgo Brasil x Hungria. Cá entre nós: apostaria na vitória brasileira. O revés para os húngaros em tempo, tem duas explicações: o nervosismo e a cancha pesada e escorregadia. Para mim, têve influência perniciosa sôbre o "scratch" brasileiro a chuva. Diminuiu sensivelmente as suas possibilidades.

E o Treme-Treme do Craque Brasileiro?

Deram um apelido ao "scratch" brasileiro de 54: TREME-TREME. Quem deu o apelido estranhou que onze "BARBADOS" tremessem diante de onze "barbados". Zézé, claro foi acusado de haver colocado em campo jogadores desfibrados. Ou pior: mercenários. Mas Zézé Moreira toma a defesa dêsses jogadores:

— Uma grande injustiça que se faz aos jogadores brasileiros. Já estou farto de testemunhar a alma, a fibra, e fibra até demais dos nossos jogadores. Apenas, muitas vezes, êles atuam num estado de espírito completamente desfavorável. Ou simplificando: atuam coagidos pela obrigação de vencer ou perder todo o crédito. No Brasil, infelizmente, com a mesma facilidade que elevam aos ceus o "crack", o afundam as profundezas do inferno. O negócio é vencer ou perder. Pois não vaiaram o "scratch", em pleno Maracanã, embora vencendo o "scratch" chileno? E acham que isso não tem importância?

O Que é Vital Para o Sucesso do "Scratch"?

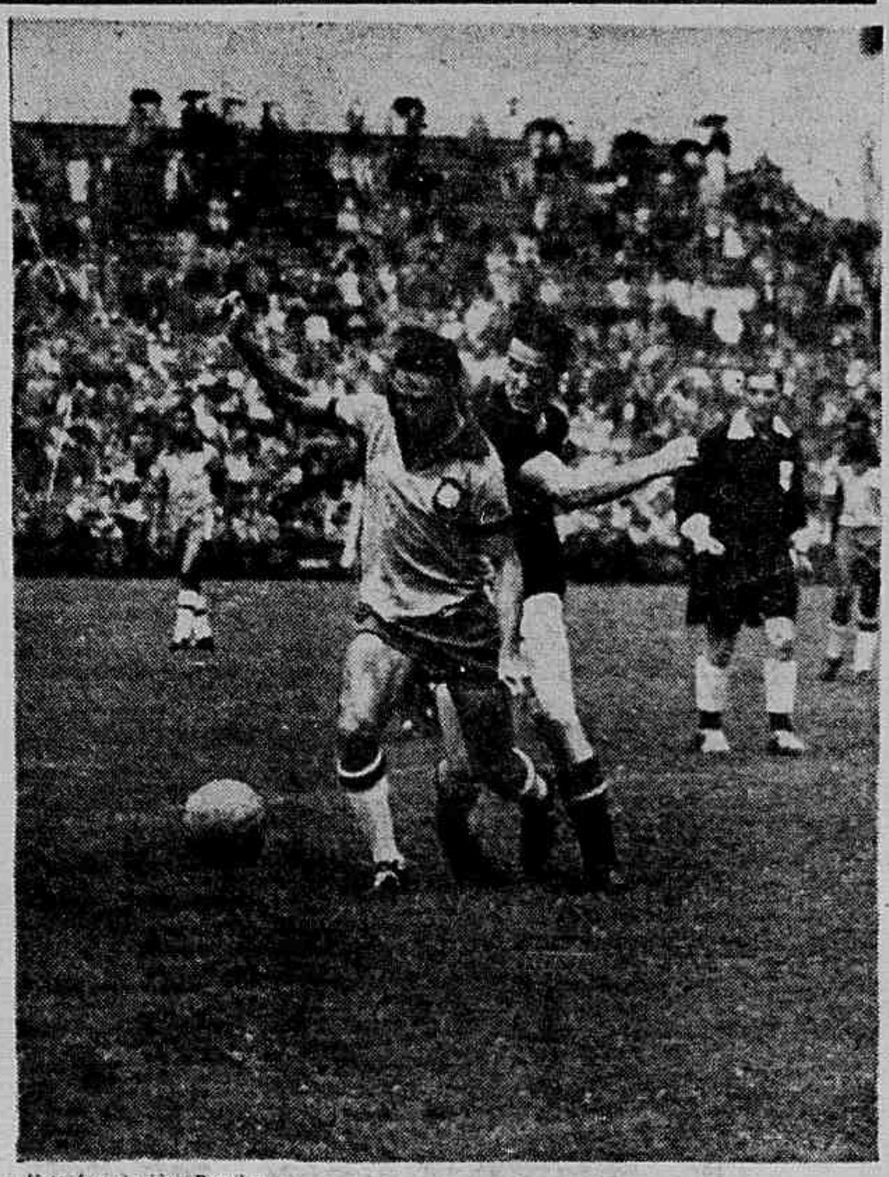
O futebol brasileiro esteve perto de um título mundial. Perto, só. Perguntamos, então: o que será vital para o sucesso do "scratch" brasileiro? Que medidas e que providências devem ser tomadas com êsse objetivo? Zézé Moreira responde:

— Permita-me, antes, responder com outra pergunta: figurar num "scratch" só traz vantagens para o jogador? Aparentemente, sim. E, de fato, uma honra integrar o "scratch" do seu país, é cartaz, é popularidade, é valorização. Mas, vejamos: não haverá mesmo nenhuma desvantagem? Creio que sim. Refiro-me à insegurança a que o jogador fica entregue. Se se contundir, se ficar inutilizado, não recebe qualquer indenização. Ademir, por exemplo, machucou-se no Sul-Americano de 53 e nunca mais foi o mesmo. De maneira que, para o bem de todos, e tranquilidade do "scratch", os jogadores requisitados deviam ser devidamente segurados, conforme as bases do contrato em vigência. Eu, de minha parte, creio que outras providências se fazem necessárias e importantes. Como treinar o "scratch" brasileiro com bola européia, como modificar o regime de concentração, que reprovo e sempre reprovarei. E mais: fazer o "scratch" brasileiro competir realmente. Os jogos de 58, na Europa, aumentarão, estou certo, a chance do futebol brasileiro no mundial de 1958.

Já há Mesmo "Donos de Posição"?

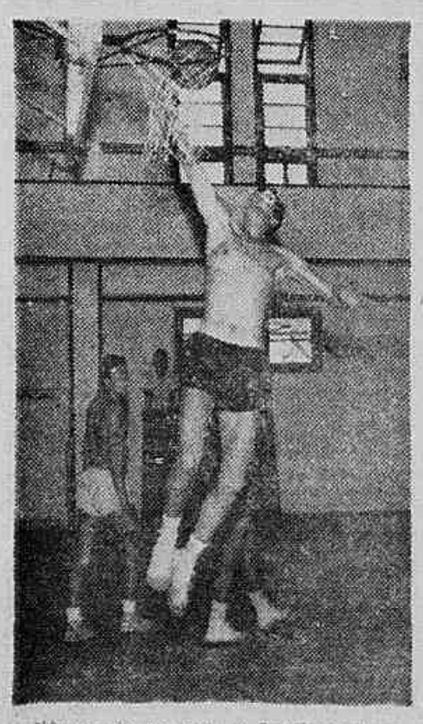
Para Zézé Moreira, de certo modo, não existe jogador "chave". Cita eventualmente o caso isolado de Julinho, um "crack" que, como Domingos da Guia, não devia jamais ser negociado. E confessa que é e será, por muitos anos um jogador insubstituível. Entretanto, não admite que se possa apontar já "donos de posição". Contudo, não se furta a revelar nomes de jogadores que são dignos de figurar na próxima seleção. Goleiro, por exemplo, não sabendo como se encontra Castilho, aponta Gilmar como uma figura. E cita outros valôres: Nilton Santos, Djalma Santos, Dequinha, Indio e Didi. Por falar em Didi confessa:

— Para mim, figura entre os maiores atacantes "cerebrais" de todos os tempos: como Neco, Romeu, Zizinho.

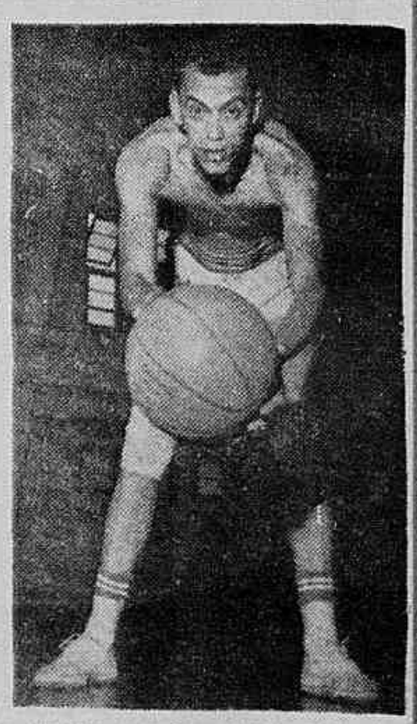


Uma fase do jôgo Brasil x Hungria, vendo-se Humberto tentando uma arremetida contra a cidadela magiar. Para Zezé Moreira é ainda Humberto o "maior artilheiro brasileiro da atualidade".

Zezé "séco" para enfrentar os húngaros, seja no Brasil, seja na Hungria, seja onde fôr, admite que os magiares são, na realidade, os únicos que podem fazer frente aos brasileiros. No clichê, Zezé e Puskas.



Não acreditamos que no Brasil, atualmente, alguém esteja jogando mais do que Wlamir. E a principal figura do time preparado por Ruy de Freitas. Com seu jôgo inteligente, deverá entusiasmar a torcida colombiana.



Algodão, com o basquetebol que Deus lhe deu, ainda será por muito tempo imprescindível à seleção brasileira. Dos principais valores do nosso time.

Zezé Moreira já decidiu: para os treinos do "scratch" brasileiro, serão usadas as bolas européias. A espécie de chuteiras também merecerá especiais atenções do técnico. A lição de 54 será lembrada para o mundial de 58.

Otto, vai figurar no lugar de Amauri. Na fase de treinamento, o tricolor corresponde plenamente.

Zézé Moreira e as Lições de 1954: "Bola Européia Nos Treinos Dos Brasileiros" — Para o Bem de Todos e Tranquilidade do "Scratch": Seguro Para os Jogadores — Humberto, o Maior "Artilheiro" da Atualidade — A Defesa do Craque Brasileiro: Tem Alma e Fibra Até Demais, Mas Atua Coagido Pela Obrigação de Vencer ou Perder Todo o Crédito... — Os Jogos na Europa, em 56, Aumentarão a Chance do Brasil no Mundial de 1958 — Os Craques Marcados, Num Bom Sentido: Gilmar, Nilton Santos, Djalma Santos, Dequinha, Indio e Didi — (De

PAULO RODRIGUES

Apresentamos o questionário a Zezé Moreira. O "coach" estendeu o papel diante dos olhos, e, à medida que lia, dava um aparte, pedia paciência para deixar sem resposta, uma ou outra pergunta que considerava perigosa, capaz de agitar o ambiente esportivo, suscitar debates ou ferir suscetibilidades. Claro, não fizemos as perguntas à mão armada. Apenas, visamos satisfazer o interêsse do público, curioso de saber dos planos e das idéias do "coach" que voltou do "scratch". Que voltou do "scratch" o que voltou das cinzas, visto que fizeram simbòlicamente a sua "queima" quando êle foi vencido no mundial de 1954.

HUMBERTO É CARTA FORA DO BARALHO?

Está aí. Um ponto de referência para os ataques, violentos e continuados que Zezé Moreira sofreu no decorrer da campanha da seleção nacional no mundial de 54, foi Humberto. Êsse rapaz que o futebol italiano quer comprar a pêso de ouro. Todos querem saber, agora: julga Zezé Moreira Humberto carta fora do baralho, limão espremido, fósforo apagado? a resposta do "coach" é a seguinte:

— Conheci, como jogador e como técnico, muitos goleadores de classe. Êsses que, agora, chamam homem-gol. Pois bem: cito Russinho, Leônidas, Nilo e Ademir. Da atualidade, o maior, para mim, ainda é Humberto. Portanto, des-

Ultima Hora

NOS ESPORTES

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

De Júlio de Lamare

ATLETISMO, HOJE, À TARDE

Antecipadas de manhã para esta tarde, teremos no Estádio de São Januário, provas atléticas as mais variadas a partir das 15 horas. Completar-se-á o Campeonato de Juniores como o arremêsso do martelo, disputar-se-ão as provas de 3 mil metros "steeplechase" e 5 mil metros rasos referentes ao Campeonato de Corridas de fundo e terá disputado todo o Campeonato Feminino de Principiantes, com a participação de atletas do Fluminense e do Vasco da Gama.

No certamen de corridas de fundo, concluida a primeira parte com as rústicas, o Flamengo lidera com 30 pontos (três vitórias) enquanto o Vasco totaliza 18 pontos (três segundos lugares). Esta tarde, muito dependerá da distribuição dos atletas pelas 2 provas o resultado coletivo, sabendo-se que o Flamengo colocará Sebastião Mendes nos 3 mil com obstáculos, reservando Geraldo Caetano e Albertino Bandeira para os 5 mil.

VOLEI FEMININO E DE JUVENIS

Prosseguirá esta tarde o returno do Campeonato feminino de voleibol com a realização das seguintes partidas:

Em Conde de Bonfim, Tijuca e Fluminense no prélio principal, as tricolores estando empatadas com os americanos no 2º lugar e o Tijuca vindo de brilhantes vitórias sôbre o Flamengo e o Botafogo; Flamengo e Vasco na Gávea, jôgo fácil para as líderes rubronegras; Botafogo e Sirio e Libanês na Escola de Educação Física, também "match" fácil para as alvinegras e Bangu e America em Moça Bonita, quando as rubras defenderão a vice-liderança com relativa tranquilidade.

Amanhã pela manhã apenas um "match" dará conclusão ao turno do campeonato de juvenis, jogando Tijuca e Vila Izabel em Conde Bonfim, sem influência nas principais classificações, já que o líder é invicto é o Botafogo e o 2º o Fluminense.

ESTRÉIA O BRASIL NO BASQUETE

Em Cúcuta, Colômbia, estréia hoje na rodada inaugural do Campeonato Sul-Americano de Basquete a equipe de adultos do Brasil a supremacia do bola ao cêsto nacional neste continente.

As últimas performances dos brasileiros foram de molde a assegurar para o nosso "five" uma posição de mérito indiscutível na América, vice-campeões mundiais que fomos apenas perdendo para os Estados Unidos, e vitoriosos contra a Argentina na memorável campanha do Pan-Americano. Que êste certamen seja a repetição do de Guaiaquil são os votos de todos os desportistas brasileiros, no limiar de um dos mais importantes campeonatos de basquete dos últimos tempos.

A VER DO POLO

A temporada Internacional de Polo terá prosseguimento hoje e amanhã. Tortugas x Combinado Militar e Tortugas x Combinado Civil, respectivamente.

Os jogos em questão serão efetuados no campo do Itanhangá. Com entradas pagas, já se vê.

Estes dois jogos marcarão a despedida da equipe argentina, que possue um jôgo sobrio e de boa técnica.

SENSACIONAL A PRÓXIMA REGATA BUENOS AIRES-RIO

Inscritos sessenta e um barcos, numa verdadeira competição mundial.

* * *

Durante a última reunião da A. B. V. O., foi confirmada a data de 22 de janeiro do próximo ano para a disputa da já tradicional prova Buenos Aires-Rio de Janeiro.

A próxima regata reunirá 61 barcos de vários países, numa verdadeira competição mundial.

BRASIL X CHILE --

As agências telegráficas informam que enorme tem sido a expectativa pelas solenidades de abertura, marcadas para a noite de hoje, do XVI Campeonato Sulamericano de Basquetebol. Como uma das principais atrações do certame e nas condições de realíssimo candidato ao título máximo, estreará hoje a seleção brasileira. Embora Ruy de Freitas venha se mantendo reservado, tudo indica que o quinteto da Confederação formará com Almir (cap.), Angelim, Wlamir e Otto, Vinagre, acidentado quando treinava, talvez seja o único jogador nacional sem condições de ser lançado contra os andinos. Os chilenos, que há muito ingressaram decididamente na "escola" dos "reis do basquetebol", deverão se constituir em sérios adversários para os brasileiros. Para nós de ULTIMA HORA, a impressão é que o Chile apresentará uma das melhores equipes em Cúcuta. Não constituirá, mesmo, surprêsa, se êle terminar entre os primeiros. Nossos "garotões" estrearão terça-feira contra os peruanos. A seleção de adultos voltará à quadra para enfrentar a Argentina no próximo dia 16.